



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

3º QUADRIMESTRE 2019



FEVEREIRO/2019

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE DE 2019

Aprovado pelo CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 27/02/2020

EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria Geral
Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
41-3398-2768

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Bendito Fenelon

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Débora Cristina Martins Ferreira Chemin

DIRETORIA GERAL

Sandra Keiko Ikoma Yoshikawa

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

João Veroni da Fonseca Moura

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL

Elaine Carvalho Correia

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patricia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ivete Martines Munhoz Villar

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberson Vieira dos Santos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019.....	11
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	12

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 3º Q 2019.....	14
QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO	16
QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	19
QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 3º Q 2019.....	20
QUADRO 6 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 3º Q 2019.....	21
QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2019	22
QUADRO 8 - AUDITORIAS REALIZADAS	23
QUADRO 9 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 3º Q 2019	27
QUADRO 10 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	28
QUADRO 11 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	34
QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	36
QUADRO 13 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	37
QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	38
QUADRO 15 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	40
QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	40
QUADRO 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE	41
QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	42
QUADRO 19 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	43
QUADRO 20 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	43
QUADRO 21 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	43
QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	51
QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	51
QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	55
QUADRO 25 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	56
QUADRO 26 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	56
QUADRO 27 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	57
QUADRO 28 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	58
QUADRO 29 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	58
QUADRO 30 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP	58
QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	59
QUADRO 32 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	60
QUADRO 33 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS.....	60
QUADRO 34 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL	63

QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	66
QUADRO 36 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	66
QUADRO 37 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE.....	67
QUADRO 38 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	74
QUADRO 39 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS.....	74
QUADRO 40 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL.....	75
QUADRO 41 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES.....	76
QUADRO 42 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO.....	77
QUADRO 43 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	78
QUADRO 44 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS.....	78
QUADRO 45 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS.....	79
QUADRO 46 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR.....	81
QUADRO 47 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	81
QUADRO 48 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ESCOLA ESPECIAL AMOR PERFEITO (APAE).....	82
QUADRO 49 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS.....	82
QUADRO 50 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM.....	84
QUADRO 51 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM.....	86
QUADRO 52 - ABSENTEÍSMO - CAM.....	86
QUADRO 53 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO - PROMAN.....	86
QUADRO 54 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM.....	88
QUADRO 55 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE.....	89
QUADRO 56 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL.....	90
QUADRO 57 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL.....	90
QUADRO 58 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES.....	90
QUADRO 59 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS.....	91
QUADRO 60 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES.....	92
QUADRO 61 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES.....	93
QUADRO 62 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES.....	93
QUADRO 63 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES.....	93
QUADRO 64 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES.....	94
QUADRO 65 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2019.....	94
QUADRO 66 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA).....	95
QUADRO 67 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	96
QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	96
QUADRO 69 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS.....	98
QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES.....	98
QUADRO 71 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE.....	98
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ.....	99
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	100
QUADRO 74 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT.....	103
QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	106

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)	107
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE.....	107
QUADRO 78 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO	108
QUADRO 79 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA	109
QUADRO 80 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	110
QUADRO 81 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	110
QUADRO 82 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL	110
QUADRO 83 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP	116
QUADRO 84 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS	116
QUADRO 85 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS	117
QUADRO 86 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP.....	117
QUADRO 87 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP	118
QUADRO 88 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 3º Q 2019.....	118
QUADRO 89- INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	119
QUADRO 90 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 3º Q 2019.....	119
QUADRO 91 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	119
QUADRO 92 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS	120
QUADRO 93 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	120
QUADRO 94 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	121

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	10
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	11
2	POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS	12
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	12
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP	15
4.1	RECURSOS HUMANOS SEM SJP	16
4.2	COMUNICAÇÃO SEMS SJP	19
4.3	OUVIDORIA EM SAÚDE	20
4.4	SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	22
4.5	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP	24
4.6	PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP	24
4.7	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	25
4.7.1	Residências Médica e Multiprofissional	27
4.8	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP	27
4.8.1	Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais – CLS SJP.....	28
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS	29
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	29
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	30
5.2.1	Saúde do Homem.....	31
5.2.2	Saúde do Idoso.....	32
5.2.3	Saúde da Mulher	33
5.2.4	Serviço de Fisioterapia.....	34
5.2.5	Serviço de Nutrição	36
5.2.6	Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	37
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	38
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	39
5.3.1.1	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	40
5.3.1.2	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	40
5.3.1.3	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).....	41
5.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	42
5.3.1.5	Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais	44
5.3.1.6	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB).....	49
5.3.1.7	Atenção à Saúde Indígena.....	49
5.3.1.8	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	49
5.3.1.9	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	52
5.3.1.10	APSUS - Selo Bronze / Selo Prata.....	52

5.3.1.11	Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Leite das Crianças (PLC)	52
5.3.1.12	Direção Técnica Médica	54
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde	54
5.3.2.1	Ambulatório Sentinela	55
5.3.2.2	Odontologia Especializada e de Urgência	56
5.3.2.3	Atividades Assistenciais	59
5.4	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL	60
5.4.1	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)	64
5.4.2	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	64
5.4.3	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	65
5.4.4	Centro de Referência do Adolescente (CRA)	66
6	DEPARTAMETNO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	69
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	70
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	70
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	71
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	72
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	72
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	73
6.3.2	Farmácias Básicas.....	74
6.3.3	Farmácias Especial	75
6.3.4	Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes	76
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	77
7.1	LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	81
7.2	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP	81
7.3	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA	82
7.4	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)	83
7.5	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM).....	83
7.5.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN	86
7.5.2	Ambulatório de Feridas	87
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	88
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	88
8.1.1	Vacinação	89
8.1.2	Mortalidade e Nascidos Vivos	90
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	91
8.1.4	SISPACTO 2019	94
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	95
8.2.1	Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	96
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA.....	99
8.3.1	Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária	99
8.3.2	Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária	99

8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT	101
9	DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA	104
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU	104
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências - NEU	106
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP	107
9.1.3	Transporte de Pacientes	108
10	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA.....	108
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)....	110
11.1	SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP	112
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	114
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	114
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	114
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	114
11.6	MATERNIDADE	118
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....	119
13	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO -DA.....	120
13.1	FROTA VEICULAR	120
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	121
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	121
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2019	129

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

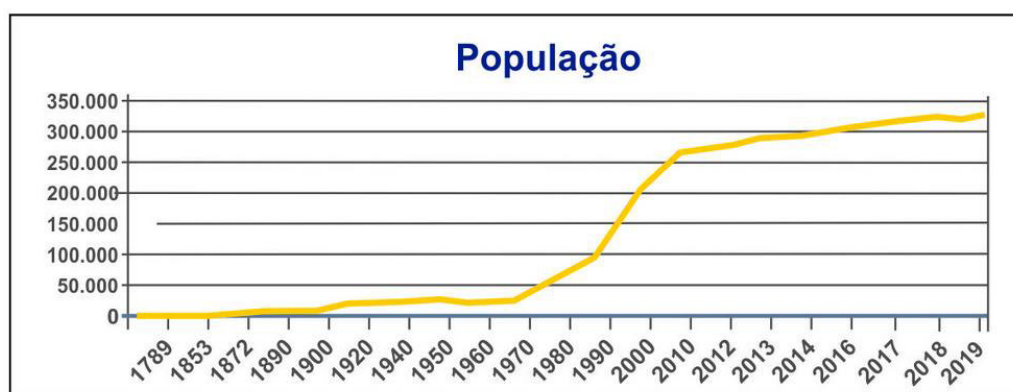
Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019



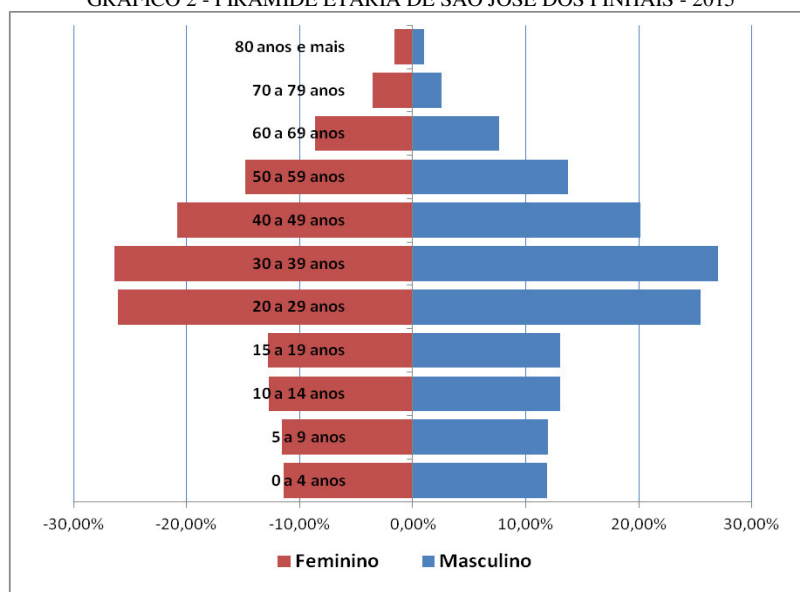
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2019 (IBGE): 323.340			
População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 24,2% da população brasileira. (ANS, Julho 2019).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Dezembro de 2018, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 34,13%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente (CRA);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP)
- Escola Municipal de Saúde Pública;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;

- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Ouvidoria;
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena com Farmácia Básica (Parque da Fonte - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira (Fisioterapia);
- Unidade de Saúde CAIC com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Patronato Santo Antônio - Odontologia);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Morádias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 3º Q 2019

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X

Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Patronato Santo Antonio – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
UPA Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 799 Victor 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTES: SCNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infra-estrutura necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação

permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Em nível regional, a SEMS SJP tem participado do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), inclusive com eleição (16/08/2019) e continuidade de São José dos Pinhais na Mesa Diretora, eleição da Secretária Municipal de Saúde para o cargo de 1º Secretária do CRESEMS/RMC até 2021.

Assim sendo, em nível estadual, a SEMS SJP tem participado das reuniões do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS-PR), Comissão Intergestores Regional (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 3 – Ação nº 3 – Meta 3.1 – *Realizar estudo para presença 24 horas da Guarda Municipal nos serviços de Urgência e Emergência.* – Realizado. Apresentado ao CMS/SJP em 06/11/2019.

Diretriz 8 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Oferecer aos Conselheiros Municipais de Saúde o transporte necessário para atender as reuniões regionais de discussão sobre a distribuição de vagas de especialidade.* Realizado, conforme solicitação.

Diretriz 13 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Viabilizar encontros com a comunidade e entidades incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* – Realizado.

Diretriz 13 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Apoiar o CMS/SJP nas fiscalizações e com respostas de solicitação de informações em tempo hábil.* Realizado.

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* – Instrumentos de gestão apresentados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2019 em maio de 2019.

4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS SJP

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	3º QUADRIMESTRE 2019
AGENTE ADMINISTRATIVO	165
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	178
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	6
ASSESSOR DE COORDENADOR NA AREA DE SAUDE III	5
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE II	7
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE III	9
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETARIO DE SAUDE	5
ASSESSOR ESPECIAL A	1

ASSESSOR ESPECIAL D	2
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	20
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	163
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	16
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	79
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	61
BIÓLOGO	3
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	16
CIRURGIÃO DENTISTA	85
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	5
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA AREA DE SAUDE II	2
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	4
DIRETOR GERAL DE SECRETARIA	1
EDUCADOR SOCIAL	1
ENFERMEIRO	234
ENFERMEIRO PSF	4
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	42
FISIOTERAPEUTA	34
FISIOTERAPEUTA REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	37
MÉDICO CIRURGIA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	19
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTONISTA	43
MÉDICO CLÍNICO GERAL	131
MÉDICO CLÍNICO GERAL REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	39
MÉDICO GINECO OBSTETRA	37
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	7
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	37
MEDICO NA AREA DE REGULAÇÃO	1
MEDICO NA AREA DE SAUDE PUB. E VIG EPIDE.	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7

MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	25
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL REGIME CLT SALÁRIO FIXO - CONTRATO	1
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	55
MÉDICO PEDIATRA REGIME CLT POR HORA - CONTRATO	5
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3
MÉDICO PSF	12
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	88
NUTRICIONISTA	15
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	3
PSICÓLOGO	26
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	77
SERVENTE MASCULINO	2
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	423
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	17
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	39
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	4
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.415
3º Quadrimestre de 2018: 2.287	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

NOTA 2: 77 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Servidores Nomeados	58	32	19	49	32	158
Número de servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	4	6	5	9	9	24
Número de Servidores Aposentados	3	1	9	2	4	15

FONTE: RH SEMS SJP.

4.2 COMUNICAÇÃO SEMS SJP

Principais Ações Realizadas pela SEMS Divulgadas em Mídia Social: Projeto Beneficente "Tudo pela Vida" / Abertura do Outubro Rosa / Dia dos ACS / Mutirão de Endodontia no CEO / O Conselho Municipal de Saúde em parceria com a Prefeitura de São José e a Escola de Saúde Pública do município promoveu o I Fórum dos Conselhos Locais de Saúde / Integração com novos servidores convocados pela Administração para atuar em diversas áreas de atendimento à população / Dia do Fisioterapeuta / Campanha de Vacinação Contra o Sarampo / Precisa do certificado de vacina? Agora sua retirada ficou bem mais fácil e rápida. Basta baixar o aplicativo "Meu digiSUS", informar o CPF da criança e cadastrar uma senha individual / Reunião Técnica - GT possíveis acumuladores / Além do câncer de mama, o Outubro Rosa também visa alertar sobre o câncer de colo de útero, que é uma lesão invasiva, ocasionada pelo HPV / ALERTA: Baixa procura pela vacina contra o sarampo / II Encontro Estadual de Médico Veterinário das Prefeituras do Paraná, onde o trabalho referente à Febre Amarela, realizado pelas equipes de São José dos Pinhais foi destaque no evento / 2º Laboratório Regional de Saúde de São José dos Pinhais foi realizado para que a Secretaria Municipal de Saúde possa fazer intervenções, dentro da rede de serviços, que possam facilitar e melhorar o serviço prestado à população / UBS do São Marcos promoveu um dia de cuidados para os colaboradores da unidade / Os casos de óbito por conta do câncer de mama estão aumentando em nosso município. Não deixe de ir ao médico! Se cuidar é um gesto de amor próprio / Conscientização de combate à dengue / A Secretaria Municipal de Saúde informa à população que dois itens estarão em falta nos próximos dias nas Farmácias Básicas devido ordens da ANVISA / Andamento das obras da nova UBS da Costeira (CAIC), mais uma unidade de saúde a serviço da nossa população / Investimentos irão inovar a saúde pública de São José dos Pinhais! O Hospital e Maternidade São José receberá um investimento de R\$ 15 milhões, recursos estes que irão ampliar e qualificar o atendimento no local / Mais de 136 médicos foram chamados para atuar em nosso município por meio de concurso público / Dia Mundial do Diabetes / Novembro Roxo é uma campanha de conscientização e prevenção da prematuridade / Capacitação - Protocolo de Urgências e Emergências da Saúde Bucal / A Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais informa que neste sábado (30) fará uma ação de intensificação das vacinas contra Sarampo e Febre Amarela / Termo de Cooperação Técnica da Prefeitura com a Faculdade Pequeno Príncipe / Domingo no Parque São José - Juntos na prevenção ao *aedes aegypti* no Dia D da Dengue. A Prevenção é o melhor caminho / A Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais recebeu, na manhã desta quinta-feira (12), oito veículos que serão utilizados pelas Unidades Básicas de Saúde, com a finalidade de transportar e apoiar as equipes da atenção primária / SAMU de São José dos Pinhais recebeu duas novas ambulâncias destinadas ao atendimento de suporte avançado.

4.3 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 352 demandas no 3º quadrimestre de 2019, 50 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 302 foram encerradas no sistema.

QUADRO 5 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 3º Q 2019

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Assistência Farmacêutica	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
CAM	4	1	3	8	3	5	7	4	3	3	3	0	22	11	11
CAPS AD	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CAPS I	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
CAPS TM	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Central de Ambulância	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
CEO	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
CEPAME	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
COMESP	1	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	3	2	1
CDR - Clínica de Doenças Renais	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DA	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
DAS	2	1	1	0	0	0	1	0	1	2	0	2	5	1	4
DPV	3	1	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4	1	3
Farmácia Especial	1	0	1	1	0	1	1	0	1	2	0	2	5	0	5
Gabinete	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
HMMSJP	7	1	6	13	2	11	4	1	3	2	1	1	26	5	21
NUTES	0	0	0	1	0	1	1	0	1	2	1	1	4	1	3
Regulação	7	1	6	9	0	9	16	1	15	6	4	2	38	6	32
SAMU	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	0	2	1	1
UBS Afonso Pena	3	1	2	9	0	9	4	0	4	9	0	9	25	1	24
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Borda do Campo	0	0	0	3	0	3	1	0	1	1	0	1	5	0	5
UBS CAIC	1	0	1	2	0	2	0	0	0	4	2	2	7	2	5
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Campo Largo da Roseira	2	0	2	1	0	1	0	0	0	2	0	2	5	0	5
UBS Central	0	0	0	3	0	3	3	0	3	2	0	2	8	0	8
UBS Cidade Jardim	3	1	2	4	2	2	9	0	9	4	0	4	20	3	17
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	2	0	2
UBS Córrego Fundo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Cristal	2	0	2	4	0	4	0	0	0	2	2	0	8	2	6
UBS Faxina	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Guatupê	2	0	2	5	1	4	4	1	3	3	2	1	14	4	10
UBS Ipê	0	0	0	5	0	5	3	0	3	4	0	4	12	0	12
UBS Malhada	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
UBS Martinópolis	4	2	2	3	0	3	3	0	3	1	0	1	11	2	9

UBS Moradias Trevisan	3	0	3	2	0	2	1	0	1	1	0	1	7	0	7	
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	
UBS Quississana	0	0	0	1	0	1	2	0	2	2	0	2	5	0	5	
UBS Riacho Doce	4	0	4	7	1	6	4	0	4	4	1	3	19	2	17	
UBS São Marcos	1	0	1	2	0	2	2	0	2	7	1	6	12	1	11	
UBS Veneza	2	0	2	5	0	5	2	0	2	2	0	2	11	0	11	
UBS Xingu	1	0	1	0	0	0	6	0	6	0	0	0	7	0	7	
UPA	9	0	9	13	0	13	7	0	7	10	0	10	39	0	39	
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	3	2	1	
Demandas Duplicadas	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2	3	0	3	
Total	68	11	57	115	12	103	91	9	82	78	18	60	352	50	302	
Total de demandas geradas: 352																
3º Quadrimestre de 2018: 275																

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 6 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 3º Q 2019

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Destino/Status															
Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAM	1	1	0	3	3	0	4	4	0	3	3	0	11	11	0
CAPS AD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAPS TM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Central de Ambulância	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEPAME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
COMESP	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
CDR - Clínica de Doenças Renais	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
DPV	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gabinete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HMMSJP	1	1	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	5	5	0
NUTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
Regulação	1	1	0	0	0	0	1	1	0	4	4	0	6	6	0
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Afonso Pena	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cidade Jardim	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0
UBS Faxina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Guatupê	0	0	0	1	1	0	1	1	0	2	2	0	4	4	0
UBS Ipê	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
UBS Moradias Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

UBS Quississana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Riacho Doce	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0
UBS São Marcos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ª Regional de Saúde do Paraná	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0
Demandas Duplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	11	11	0	12	12	0	9	9	0	18	18	0	50	50	0
Total de demandas pendentes: 50															
3º Quadrimestre de 2018: 52															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

QUADRO 7 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 3º Q 2019

Mês	Setembro			Outubro			Novembro			Dezembro			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Departamento da UPA	9	0	9	13	0	13	7	0	7	10	0	10	39	0	39
Departamento de Atenção à Saúde	37	6	31	61	4	57	51	1	50	50	8	42	196	18	178
Departamento de Assistência Farmacêutica	1	0	1	2	0	2	2	0	2	2	0	2	7	0	7
Departamento de Promoção e Vigilância	3	1	2	2	0	2	1	0	1	2	1	1	8	2	6
Departamento de Regulação em Saúde	11	2	9	18	4	14	17	0	17	9	2	6	60	18	42
Departamento de Urgência	1	1	0	0	0	0	2	1	1	1	1	0	4	3	1
CEPAME	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
COMESP	1	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0	3	2	1
Gabinete	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
HMMSJP	7	1	6	13	2	11	3	0	3	2	1	1	26	5	21
SESA	1	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	3	2	1
Demandas Duplicadas	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2	3	0	3
Total	71	12	59	115	12	103	85	3	82	78	13	64	352	50	302

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

4.4 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

Objetivo

O Serviço Municipal de Auditoria - SMA visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 3º Quadrimestre de 2019, destacamos as seguintes:

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Desafios: Recursos Humanos.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Setor de Auditoria: Treinamento do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) para os servidores do UPA.

QUADRO 8 - AUDITORIAS REALIZADAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Auditorias de Rotina in loco nos Prestadores e UBS	-	-	-	-	Novo Item	-
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	3	2	1	2	Novo Item	8
Atendimentos TFD (Tratamento fora do Domicílio)	2	1	1	-	Novo Item	4
Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Altclin, Medimagem e Ultradiagnose)	643	780	939	748	Novo Item	3.110
Autorização de APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatorial)	488	505	445	403	Novo Item	1.841
Autorização de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)	878	1.008	961	948	Novo Item	3.795
TOTAL	2.014	2.296	2.347	2.101	Novo Item	8.758

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria SEMS SJP

NOTA: Auditoria de rotina *in loco* nos Prestadores e nas UBS - não foram realizadas devido diminuição no quadro de funcionários e pela falta de transporte.

4.5 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

O setor de tecnologia de informação da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS.

Avanços e Conquistas:

Permanência na fila de espera – Mais Saúde Cidadão: Permitir que os usuários possam expressar sua vontade via aplicativo Mais Saúde Cidadão quanto a permanecer na fila de espera ou não.

Resumo: Uma tentativa para higienizar as filas de espera, uma vez que vários pacientes estão aguardando há muito tempo e em grande deles parte já buscaram outras alternativas (particular ou até mesmo desistência), porém infelizmente a Regulação acaba agendando e ocupando vagas de quem efetivamente precisa.

Emissão de Certificado de Vacina via Aplicativo e/ou Portal: Permitir que os usuários consigam emitir o certificado de vacinação da sua própria casa tanto pelo Aplicativo como pelo Portal do Cidadão.

Resumo: Criar uma regra de cadastramento de equivalências vacinais para que após a conferência via sistema em que todas as vacinas obrigatórias estejam aplicadas, o sistema permita a impressão do Certificado pela população evitando o deslocamento do usuário até uma unidade de atendimento.

Pesquisa de satisfação com a população sobre a qualidade do atendimento – Mais Saúde Cidadão: Permitir que os usuários consigam manifestar a sua opinião sobre o atendimento que nos recebeu diversos setores da Unidade de Atendimento através do aplicativo Mais Saúde Cidadão.

Resumo: Assim que o usuário (paciente) concluir o seu atendimento na Unidade Básica de Saúde o mesmo receberá uma notificação no Celular, perguntando a sua satisfação referente ao atendimento prestado por setor (Recepção / Triagem / Odonto / Médico / Farmácia) com as opções: muito ruim, ruim, regular, bom e muito bom. Todas as informações serão direcionadas para a equipe da Ouvidoria da SEMS tratar os dados e se necessário dar um *feedback* para o usuário.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Realizados diversos treinamentos e suporte em todas as unidades de atendimento do Município.

4.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP

Em consideração a Diretriz 11 – Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

A atual composição conta com servidores representantes das funções de Agente Administrativo (HMMSJP), Técnico em Higiene Dental (HMMSJP), Agente Administrativo (Cargo Jurídico SEMS SJP), Médico Veterinário (Coordenadora Geral do PCCS-SUS SJP - UVZ), Enfermeiros (UBS, Gabinete SEMS SJP e Vigilância Sanitária), Agente Administrativo (Cargo em Recursos Humanos - SEMS), Atendente de Consultório Dentário (DAS), Farmacêutico (Vigilância Sanitária), Cirurgião-Dentista (Conselheiro Municipal de Saúde -

Segmento dos Trabalhadores – Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais – SINSEP - UBS) e Motorista (Cargo de Condutor de Veículo de Emergência Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais – AFPM - SAMU).

Avanços: Foi realizada reunião com a Diretora geral da Secretaria Municipal de Saúde, para nos auxiliar no andamento da comissão. Nessa reunião foi pedido para apresentar para o Conselho Municipal da Saúde o andamento da comissão e a resposta que do Recursos Humanos Geral da Prefeitura, por haver inúmeros fatores que envolvem a elaboração do Plano de Cargos, Carreira e Salários. Apresentado ao CMS/SJP em 02/10/2019.

Desafios: Dificuldades no andamento dos trabalhos, pois o Recursos Humanos Geral da Prefeitura relatou não ter meios para nos auxiliar nessa elaboração do PCCS, não achando viável no momento.

4.7 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Sistema Municipal Saúde-Escola caracteriza-se como uma estratégia de ação para a execução da Política de Educação Permanente no Município.

Dentro desta premissa, cada estabelecimento da rede de saúde municipal se constitui como cenário para ensino-aprendizagem, proporcionando as práticas permanentes de educação em serviço. Trata-se de um programa de educação planejado, sistematizado e pactuado com o governo para intervenção em áreas estratégicas, executado pela gestão municipal em parceria com instituições de ensino formadoras. Em um Sistema Municipal Saúde Escola é atribuída aos profissionais da saúde à função docente, o que está sedimentando o uso do termo “assistente-docencial” - quando o profissional é do serviço de saúde, ou “docente-assistencial” – quando o profissional é da instituição de ensino. O que define um Sistema Municipal Saúde Escola é a integração entre compromissos de governos, serviços e academias.

O Sistema Municipal Saúde Escola, orientado pela Política Nacional de Educação Permanente, está baseado nos seguintes princípios:

I – descentralização da gestão;

II – integralidade da atenção à saúde individual e coletiva;

III – desenvolvimento de trabalhadores em conformidade com os princípios do SUS, por meio de metodologias ativas, integração ensino-serviço-comunidade, assistência, pesquisa e extensão com participação e controle social.

Avanços e Conquistas: Criação da Logomarca e *slogan* da Escola de Saúde Pública / Criação da pagina no *facebook* / Assinatura do Termo de Compromisso Técnico do Internato de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe com contrapartida financeira / Realização de Prova da Residência Médica com 265 inscritos / Realização de Prova da Residência Multiprofissional com 80 inscritos / Registro do Comitê de Ética em Pesquisa de São José dos Pinhais.

Desafios: Página na internet com informações organizadas / Equipe de trabalho reduzida (Agente Administrativo para Secretaria Escolar) / Inexistência de veículo próprio para apoio a eventos e fiscalização / Correção de provas manual / Ensino realizado de forma descentralizada / Descontrole dos campos de estágio ou residência nos 16 serviços de saúde que recebem alunos / Pouca clareza na indicação de resultados das

residências / Inadequação formal (Termos, Convênios, Decretos e Leis) / Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS) não norteia o serviço.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 03 mesa de trabalho / 01 armário alto em MDF com 2 portas / 01 balcão baixo em MDF / 02 cadeira giratória ergonômica / 01 suporte para banner em alumínio / 01 quadro branco.

Atividade Educativa Oferecida para a Comunidade: Realizado evento de integração para alunos da Escola Menna Barreto / Caminhada Cuide-se agora, cuide-se sempre (participação da residência multiprofissional em saúde da família - orientações quanto à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis / I Fórum dos Conselhos locais de Saúde / Palestra Outubro Rosa (Câncer de Mama e colo do Útero) na Empresa TROX do Brasil, Hubner, Isoeste Sul Indústria e Comércio, Igreja Assembleia de Deus (São Judas Tadeu), OAB-SJP, / Outras são realizadas através do trabalho dos residentes, estagiários de Graduação e Cursos Técnicos, nas unidades em que atuam, estas são UBS Veneza, Afonso Pena, Cidade Jardim, Moradias Trevisan, Guatupê, Ipê, São Marcos, Quississana, CAPS-AD, CAPS-I , CAPS-TM, NUTES, UPA - Afonso Pena, Hospital São José, CAM e CEO.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: Curso de Acolhimento realizado em duas etapas aos servidores da recepção do HMMSJP / Curso de Acolhimento realizado para as Unidades de Saúde e Assistência Farmacêutica / Curso de Esterilização / 2ª Mostra de Saúde / Palestra sobre Resiliência: Competência Profissional para a alta Performance, em parceria com o HMMSJP / Curso de protocolo de Manchester – HMMSJP / Curso de Sondas e Ostomias / Curso de orientações sobre Normas e Procedimentos para Fiscais e Gestores de Contrato / Curso de Contraceptivos para profissionais de saúde / Curso de Cuidados Paliativos / Seminário: Planejamento Orçamentário-Financeiro na Saúde Pública.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores pela Escola: Curso - Histórico do sistema CEP - CONEP (EAD) / Curso - Procedimentos administrativos do CEP (EAD) / Curso - Marcos regulatórios do sistema CEP/CONEP (EAD) / I Encontro Nacional de Escola de Saúde Pública / II Encontro Nacional de Escola de Saúde Pública / 1º Workshop Estadual de Prefeitos e Governança em Saúde / Treinamento para membros de Comitê de Ética em Pesquisa.

Ações Realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz nº 11 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Alocar recursos orçamentários para a Escola de Saúde Pública SJP* – Realizado. Foi solicitado em 02/12/2019 a abertura de rubrica orçamentária de R\$ 311.040,00 ano (Contrapartida do Edital de Chamamento Público nº 15/2018).

Diretriz nº 11 - Ação nº 5 - Meta 5.1 - *Realizar evento de Mostra de Saúde Pública Municipal a cada dois anos* – Realizado. O evento foi realizado nos dias 21 e 22 de outubro de 2019 no Teatro do SESC SJP.

4.7.1 Residências Médica e Multiprofissional

QUADRO 9 - RESIDÊNCIAS MÉDICAS E MULTIPROFISSIONAIS - 3º Q 2019

PROGRAMA	VAGAS	R1	R2	R3
Anestesiologia	6	2	1	2
Cirurgia Geral	6	3	3	-
Clínica Médica	12	6	6	-
Medicina da Família e Comunidade	60	1	-	-
Obstetrícia e Ginecologia	15	4	5	3
Ortopedia e Traumatologia	6	2	2	1
Pediatria	12	5	6	-
Psiquiatria	12	-	-	4
Saúde da Família - Multiprofissional	20	7	9	-
Urgência e Emergência - Multiprofissional	12	6	5	-
Total	161	36	37	10

FONTE: Escola de Saúde Pública - SJP

Entidades para realização de estágio da Residência Médica: Hospital das Clínicas, Hospital Santa Casa, Hospital Cajuru, Hospital do Trabalhador, Instituto de Neurologia de Curitiba, Clínica Heidelberg, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Evangélico Mackenzie, Hospital Nossa Senhora das Graças e Hospital Pequeno Príncipe.

Entidades parceiras que realizam estágio do curso de Medicina no Município: Faculdade Pequeno Príncipe.

Entidades parceiras que realizam estágio do curso de Graduação em Enfermagem e ou Biomedicina no Município: Faculdade Herrero e Faculdades Pequeno Príncipe.

Entidades parceiras que realizam estágio do curso Auxiliar e ou Técnico em Enfermagem no Município: Centro Educacional Anísio Pedrussi (CEAP) e Centro de Educação Menna Barreto

4.8 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Aprovação do Código de Ética e Conduta do CMS/SJP / Aprovação do Teste Seletivo e Concursos Públicos para médicos da Atenção Primária em Saúde / Recomposição da Composição da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento e Comissão de Orçamento e Finanças.

Desafio: Maior divulgação do CMS/SJP e suas atividades.

Material Adquirido: Microfone com suporte para captação de áudio das reuniões.

Principal Atividade Educativa Ofertada aos Conselheiros: 1º Fórum de Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais.

Principal Evento Atendido por Conselheiros: Em Frente Brasil (Brasília-DF).

QUADRO 10 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2019
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas (Realizadas todas as primeiras quartas feiras do mês, conforme aprovado na 32ª Reunião Ordinária de 05/02/2019)	1	1	1	1	4
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	1	-	-	1	2
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	3	2	-	1	6
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	19	11	10	25	65
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	25	21	26	16	88
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde).	19	6	6	21	52

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

4.8.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais – CLS SJP

Os Conselhos Locais de Saúde (CLS/SJP) de São José dos Pinhais são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos Conselhos Locais de Saúde esta restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando

necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP com Resolução já publicada em Diário Oficial são:

I – Conselho Local de Saúde Afonso Pena;

II - Conselho Local de Saúde Borda do Campo (abrangendo Martinópolis);

III - Conselho Local de Saúde CAIC / Xingu;

IV - Conselho Local de Saúde Centro;

V – Conselho Local de Saúde Cotia (abrangendo Agarau, Cachoeira, Marcelino e Campina do Taquaral)

VI – Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;

VII - Conselho Local de Saúde Cristal;

VIII - Conselho Local de Saúde Guatupê;

IX - Conselho Local de Saúde Ipê;

X - Conselho Local de Saúde Murici (abrangendo Malhada);

XI - Conselho Local de Saúde Quississana / Riacho Doce;

XII - Conselho Local de Saúde São Marcos;

XIII - Conselho Local de Saúde São Marcos Rural (abrangendo Contenda, Campo Largo da Roseira, Faxina, Córrego Fundo e Castelhana);

XIV - Conselho Local de Saúde Veneza (abrangendo Moradias Trevisan).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE - DAS

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos e suprimentos e assuntos jurídicos relativos à atenção a saúde, controle do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das Unidades de Saúde e área especializadas, Responsabilidade Técnica (RT) e gestão de contratos e compras de suprimentos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros;
- ✓ Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar a relação de suprimentos de itens comuns da atenção a saúde;
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- ✓ Gerenciar gestão de pessoas das unidades;
- ✓ Auditoria e controle da biometria das unidades de saúde;

- ✓ Monitorar indicadores;
- ✓ Manter CNES atualizado;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios técnicos;
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos e distribuição;
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas às demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de gestão de pessoas, férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Controle dos Responsáveis Técnicos das Unidades junto ao órgão competente (Conselhos Regionais);
- ✓ Dimensionamento das Estratégias de Saúde.

Avanços e Conquistas: Atualização de Responsabilidade Técnica das Unidades de Saúde junto ao COREN/PR / Remanejamento de servidores entre as Unidades de Saúde para melhor adequação às necessidades do servidor e do serviço, conforme a disponibilidade de vagas / Credenciamento de profissionais médicos 40h (06 médicos chamados) para substituição de Licença Maternidade / Respondidos 133 ofícios provenientes da Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público e Conselho Tutelar.

Desafios: Pedidos de exoneração e solicitação de transferência para outras Secretarias / Preenchimento incorreto das fichas do CNES / Quadro completo de servidores nas Atenção Primária em Saúde.

Principais atividade atendidas pelos servidores do Núcleo: XIII Congresso Internacional de Odontologia do Paraná / XIV Congresso Internacional de Odontologia do Paraná / 3º Encontro Presencial Curso de Especialização em Gestão de Saúde / 11º Congresso Mundial dos Ouvidores de Vozes / V Jornada De Odontologia e do Trabalho.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

O Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento é responsável pela implantação e implementação de políticas públicas em saúde na instância da Atenção Primária, programa de qualificação da Atenção Primária (APSUS), processo de tutoria e certificação de selos de qualidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Atualmente realiza os estudos de territorialização no Município com foco na promoção do acesso à saúde, organiza capacitações das equipes de saúde, promove eventos alusivos com temáticas instituídas por lei, participa da revisão dos procedimentos operacionais padrão para os fluxos de atendimento das unidades básicas.

O Núcleo atua como apoio no controle e intervenções necessárias aos processos de trabalho das UBS e na emissão de documentos para respostas jurídicas tal como colabora na elaboração de novas leis para a saúde pública. Também participa de comitês e comissões de promoção e prevenção em saúde e faz a ponte entre atividades oficializadas a serem implantadas nas demandas das unidades básicas de saúde do Município.

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento estão a Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Fisioterapia, Práticas Integrativas Complementares (PIC) e Odontologia.

Avanços e Conquistas: Retomada do processo de territorialização do Município / Palestrantes para participação no Evento de abertura do Outubro Rosa / Recebimento da auditoria do Ministério da Saúde com primeira devolutiva verbal positiva em relação aos atendimentos, protocolos e fluxos das UBS e também quando a realização do processo de territorialização no município.

Desafios: Veículos com motorista / Recursos Humanos.

Principais atividade atendidas pelos servidores do Núcleo: Setembro Amarelo / Caminhada Setembro Amarelo.

5.2.1 Saúde do Homem

A saúde do homem integra o Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento. O planejamento para as ações no ano de 2019 serão pautadas nas orientações e informações fornecidas pela Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Segundo a SESA-PR as principais causas de óbito no sexo masculino foram doença do aparelho circulatório (27%), neoplasias (19%) e causas externas (17%). Há predominância de causas externas em crianças, adolescentes e adultos jovens e de doenças do aparelho circulatório a partir dos cinquenta anos. As neoplasias representam, também, uma importante causa de mortalidade, estando entre as três principais causas de óbito em todas as faixas etárias, com exceção da faixa entre 0 e 4 anos. Entre 15 e 29 anos de idade, o óbito por causas externas foi 19 vezes maior que pela segunda causa (doenças do sistema nervoso na faixa etária de 15 a 19 anos e neoplasias entre 20 e 29 anos).

Serão utilizados os cinco eixos temáticos, proposto pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Pnaish) para buscar melhorias no atendimento à população masculina (BRASIL, 2018, p. 09-10):

- *Acesso e acolhimento:* objetiva reorganizar as ações de saúde, por meio de uma proposta inclusiva, na qual os homens considerem os serviços de saúde também como espaços masculinos e, por sua vez, os serviços reconheçam os homens como sujeitos que necessitam de cuidados.

- *Saúde sexual e saúde reprodutiva:* busca sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral para reconhecer os homens como sujeitos de direitos sexuais e reprodutivos, os envolvendo nas ações voltadas a esse fim e implementando estratégias para aproximá-los desta temática.

- *Paternidade e cuidado:* objetiva sensibilizar gestores(as), profissionais de saúde e a população em geral sobre os benefícios do envolvimento ativo dos homens desde o planejamento reprodutivo, passando por todas as fases da gestação, parto e cuidados com o desenvolvimento do(a) filho(a), destacando como esta participação pode trazer saúde, bem-estar e fortalecimento de vínculos saudáveis entre crianças, homens e suas(eus) parceiras(os).

- *Doenças prevalentes na população masculina:* busca fortalecer a assistência básica no cuidado à saúde dos homens, facilitando e garantindo o acesso e a qualidade da atenção necessária ao enfrentamento dos fatores de risco das doenças e dos agravos à saúde.

- *Prevenção de violências e acidentes:* visa propor e/ou desenvolver ações que chamem atenção para a grave e contundente relação entre a população masculina e as violências (em especial a violência urbana) e acidentes, sensibilizando a população em geral e os profissionais de saúde sobre o tema.

Avanços e Conquistas: As atividades de prevenção e promoção são mescladas as atividades de HIPERDIA, orientações quanto à imunização e as doenças infecciosas como a tuberculose / Realizado evento Novembro Azul, onde foi exibido o filme: "O silêncio dos Homens" e posteriormente foi realizada discussão entre os participantes.

5.2.2 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná. Atualmente os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Centro de Especialidades do Paraná - CEP, via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP). O acesso ao atendimento especializado, até agosto de 2019, ocorria por meio do encaminhamento das Unidades de Saúde que possuíam selo Bronze e Prata e mediante a aplicação e estratificação dos idosos por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20. Esta determinação foi dada pela Secretaria do Estado de Saúde do Paraná. A partir do mês de agosto, todas as Unidades de Saúde foram liberadas para encaminhar os pacientes. Após o atendimento no CEP os idosos retornam com um plano de cuidados a ser seguido na Atenção Primária a Saúde.

Em se tratando de paciente idoso(a) e portador(a) de necessidades especiais, orientamos ainda que a família possa adquirir as fraldas através da Farmácia Popular (Aqui tem Farmácia Popular), conforme Portaria do Ministério de Saúde, n.º 3219 de 20/10/2010, a Portaria n.º 111/GM/MS, de 28 de janeiro de 2016, que dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), para ampliar a cobertura de fraldas geriátricas e Portaria n.º 937 de 07/04/2017 para pessoas com deficiência, mediante redução de seu custo para compra, disponível para o paciente com idade igual ou superior a 60 anos ou com deficiência, após cadastro e apresentação de documentos pessoais e declaração médica na própria Farmácia Popular Federal.

Desafio: Veículo com motorista.

Principais atividades educativas realizadas pelo Núcleo oferecidas aos Profissionais de Saúde: Caminhada Cuide-se agora, cuide-se sempre / Treinamento de médicos e enfermeiros sobre Cuidados Paliativos para Idosos na Atenção Primária a Saúde / Realizado capacitação com responsáveis das Unidades de Saúde referente aos pacientes ostomizados.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 6 - Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Realizar reuniões com as Chefias e Coordenações dos Serviços de Saúde Municipal para o garantimento e sensibilização quanto à prioridade dos idoso* – Realizado. Participado de reunião com os coordenadores de saúde no dia 11/09/2019 para discutir sobre a saúde do idoso e a programação dos treinamentos.

Diretriz 6 - Ação nº 2 – Meta 2.2 – *Realizar capacitação anual com servidores sobre o Estatuto do Idoso* – Realizado. Foi realizada capacitação em conjunto com a SEMAS com temáticas referente à saúde do idoso, pautadas nas Políticas Públicas de Saúde ao Idoso. Dentre as temáticas estão sendo discutido o Estatuto do Idoso.

Diretriz 6 - Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar capacitações com profissionais da saúde da rede sobre a saúde do idoso* – Realizado. Foi realizada capacitação para auxiliares e técnicos de enfermagem no dia 16/08/19. Participaram 64 servidores e foram abordados as atribuições destes profissionais na Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso (RAISI), apresentado instrumentos e parâmetros para avaliação da saúde do idoso e realizado

introdutório dos Cuidados Paliativos na APS. Também foram discutidos assuntos para evitar as internações por causas sensíveis a APS (quedas, imunização, sexualidade). Para outubro serão capacitados os médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde. Realizado capacitação com os médicos e enfermeiros da Atenção Primária a Saúde referente aos cuidados paliativos aos idosos, palestra em geriatria com participação de 38 servidores.

Diretriz 6 - Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Realizar capacitação anual com ACS sobre o envelhecimento ativo* - Realizado capacitação com os ACS no dia 23/09, na Central de Treinamentos, nos dois períodos (manhã e tarde) para viabilizar a participação do maior número de servidores. Os temas abordados foram as atribuições destes profissionais na Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso - RAISI e um introdutório aos cuidados paliativos. Participaram 142 Agentes Comunitários de Saúde. Foram discutidos ações para evitar as internações por causas sensíveis a APS (quedas, imunização e sexualidade).

Diretriz 6 - Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Manter abaixo de 44% as internações por condições sensíveis a Atenção Primária em Saúde, na faixa etária acima de 60 anos.* – Realizado. Até o momento foram contabilizados 24% de internações por causas sensíveis a Atenção Primária a Saúde, na faixa etária acima de 60 anos. A meta é manter abaixo de 44%. Foram discutidos ações com auxiliares e técnicos de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde para evitar internações por causas sensíveis a APS, tais como: avaliação do risco de quedas, imunizações, sexualidade e risco de violência.

Diretriz 6 - Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Implantar a rede de atenção à pessoa idosa, atendimento integral e articulado da população idosa com outras Secretarias* – Iniciada articulação entre a Secretaria de Saúde, Assistência Social e Esporte e Lazer. Estão sendo realizadas discussões de casos de saúde dos idosos no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), o qual possui representantes das secretarias de Saúde, Assistência Social, Esporte e Lazer, Cultura e quando há necessidade são convidados representantes de outras secretarias para discussão de casos específicos.

5.2.3 Saúde da Mulher

As principais atividades do setor de Saúde da Mulher são o monitoramento dos testes da mãezinha e pezinho, monitoramento das mamografias realizadas, contato com prestadores para informações a respeito do quantitativo dos exames realizados e monitoramento do andamento de pacientes com resultados alterados.

Avanços e Conquistas: Finalização do Protocolo de Saúde da Mulher / Capacitação nas UBS / Kit Enxoval Nascer em São José dos Pinhais / Plano de Cuidado de Gestantes e Crianças enviado às UBS / Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher / Solicitação de compra de implante contraceptivo subdérmico para mulheres em vulnerabilidade social.

Desafios: Baixa cobertura de citopatológico e mamografia nas faixas etárias de maior risco / Busca ativa das gestantes faltosas / Absenteísmo das gestantes de alto risco / Casos de Toxoplasmose e sífilis na gestação / Atendimento psicológico para gestantes.

Material Recebido: 100 unidades de Dispositivo de Intrauterino (DIU).

Atividades Educativas Ofertadas pelo Setor aos Servidores: Capacitação da Rede Mãe Paranaense (UBS Afonso Pena, UBS Murici e UBS Campo Largo da Roseira) / Capacitação de Métodos Contraceptivos.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Setor: Encontro de Aleitamento e Planejamento das Estratégias de Aleitamento Materno (IFPR) / Envenenamento Infantil (2ª RSM) / Atualização em Sífilis (Conselho Regional de Medicina) / Análise de Óbitos (2ª RSM).

QUADRO 11 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	set/18	SETEMBRO	out/18	OUTUBRO	nov/18	NOVEMBRO	dez/18	DEZEMBRO	3º Q 2018	3º Q 2019
Coleta de Exames Citopatológicos	916	1.157	2.719	2.432	856	1.205	642	568	5.133	5.362
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	704	824	2.104	2.034	699	961	498	468	4.005	4.287
Mamografia Bilateral de Rastreamento	533	431	563	678	600	706	537	520	2.233	2.335
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	294	353	389	575	425	576	366	392	1.474	1.896

FONTE: Prestadores/Monitoramento por Relatórios

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE)

5.2.4 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia no Município atende na Atenção Primária nas 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento está sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Sub-Prefeitura), por não haver espaço físico. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quississana e Central.

Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM). Atualmente contamos com 23 fisioterapeutas estatutários, e 01 em função administrativa/ coordenação. Na atenção básica, 02 fisioterapeutas estão inseridos no NASF, 01 no Guatupê e 01 no São Marcos, com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve e organiza uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade.

Atuam com a interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de

grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Avanços e Conquistas: Início dos atendimentos dos novos fisioterapeutas nas UBS 01 Quississana, 01 Afonso Pena, 01 Martinópolis, 02 Guatupê e 02 São Marcos / Diminuição da demanda reprimida, decorrente aos novos fisioterapeutas em reforço em áreas de maior procura / Parceria realizada com a Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, objetivando a melhoria de qualidade de vida e manutenção do tratamento fisioterapêutico, com criação de Grupo Intermediário ao Projeto Cidade Ativa.

Desafios: Recursos humanos (Agente Administrativo) / Espaço físico (Parque da Fonte, UBS Central e UBS São Marcos).

Materiais e Equipamentos Adquiridos: Parque da Fonte (3 metros de faixa elástica / 02 aparelho de TENS / 01 aparelho de Corrente Russa / 02 lâmpada de infravermelho / 01 mesa de apoio / 01 tábua de equilíbrio); UBS Guatupê (02 Aparelho de Corrente Russa / 03 Aparelho TENS / 02 Lâmpada de infravermelho / 02 mesas de apoio / 01 tábua de equilíbrio / 03 Caixas de agulhas de acupuntura / 03 faixa elástica / 01 tubo elástico); UBS Quississana (1 Aparelho de Corrente Russa / 03 Aparelho TENS / 02 Lâmpada de infravermelho / 01 mesa apoio / 01 tábua de equilíbrio / 03 faixas elásticas / 02 Caixa de agulha de acupuntura); UBS São Marcos (10 faixa elástica / 03 tubos elástico / 02 Aparelho de Corrente Russa / 03 Aparelho TENS / 02 Lâmpada de infravermelho / 01 mesa / 01 tábua de equilíbrio); UBS Martinópolis (01 Aparelho de Corrente Russa / 02 Aparelho TENS / 02 Lâmpada de infravermelho / 01 tábua equilíbrio / 09 faixa elástica / 04 tubos elástico); UBS Central (02 caixas de agulha de acupuntura / 10 faixa elástica / 02 tubos elástico / 02 Aparelho de Corrente Russa / 03 Aparelho TENS / 02 Lâmpada de infravermelho / 01 mesa apoio / 01 tábua de equilíbrio); CAM (1 Aparelho de Corrente Russa / 02 Aparelho TENS / 01 prancha eretora / 01 mesa apoio / 01 tábua de equilíbrio); Escola Madre Paulina (02 plataforma eretora infantil / 02 Aparelho TENS / 01 Aparelho de Corrente Russa / 02 tábua de equilíbrio / 02 mesa de apoio).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas à comunidade: NASF-AB da Região do Guatupê (Grupo Corpo Saudável, Grupo Guerreiras, Grupo Artrose e Joelho, Grupo de Fisioterapia com Gestantes, Grupo de Gestantes, Pilates, Palestra sobre Coluna, Palestra sobre Incontinência Urinária e Palestra sobre Reabilitação Perineal) / NASF-AB da Região do São Marcos (Grupo Construindo Uma Vida Saudável, Grupo de Dores Crônicas, Ação sobre o Dia do Servidor, Grupo Mulheres em Ação) / Ginástica Funcional (UBS CAIC) / Grupo de Caminhada Orientada (UBS CAIC) / Grupo de Meditação (UBS CAIC).

Principais atividades educativas realizadas e oferecidas aos servidores pelo setor: Curso Setembro Amarelo.

Principais Atividades Educativas Atendidas Pelos Profissionais de Fisioterapia: I Simpósio Da Pessoa Com Deficiência (SESA-PR) / Curso de Formação de Prevenção de Deformidades em Hanseníase (SESA-PR).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 1 – Ação nº 10 – Meta 10.1 – *Ampliar a estrutura física de atendimento em fisioterapia na Região do Guatupê (espaço da Subprefeitura)* – Realizado estudo do espaço físico juntamente com a equipe da fisioterapia e coordenação. No entanto, o espaço físico ainda está sendo utilizado pela Subprefeitura do Guatupê.

QUADRO 12 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º RDQA 2019
CAM- Ambulatório de feridas	43	42	-	-	85
CAM- Infantil	92	97	178	87	454
Região Central	120	125	124	90	459
Região do Afonso Pena	124	142	130	98	494
Região do Guatupê	271	262	229	180	942
Região do Martinópolis	87	95	90	69	341
Região do São Marcos	98	133	128	102	461
UBS Quississana	136	161	97	65	459
Escola Madre Paulina	21	21	22	23	87
Clínica Vitta Físio	183	266	223	180	852
TOTAL	1.175	1.344	1.221	894	4.634
3º quadrimestre 2018: 3.923					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia

NOTA 1: Atendimento de fisioterapia no Ambulatório de Feridas encerrado em novembro de 2019.

NOTA 2: Escola Madre Paulina em parceria com a Secretaria de Educação, realizando atendimento no local.

NOTA 3: Clínica Vitta físico, credenciada pela COMESP, dando suporte para a região do Afonso Pena e outras demandas

5.2.5 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

QUADRO 13 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Centro de Especialidades Médicas – CAM (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	105	136	97	114	182	452
Região do Afonso Pena Pacientes de todas as idades (2 nutricionistas de 20 horas semanais)	99	93	112	80	408	384
Região do Guatupê e Ipê - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	215	22	237	144	316	618
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades (1 nutricionista 40 horas)	135	140	162	132	188	569
Região do São Marcos - NASF Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	26	19	99	26	135	170
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	113	91	18	69	94	291
UBS Cidade Jardim e UBS Central Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas semanais)	43	17	35	27	94	122
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 40 horas semanais)	79	81	83	69	42	312
Região da Costeira - UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu - Pacientes de todas as idades (1 nutricionista de 20 horas e 1 nutricionista de 40 horas)	44	39	54	130	195	267
TOTAL	859	638	897	791	1.964	3.185

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - Especialidade: 112

NOTA: Nutricionistas do CAM, exceto PROMAN, foram transferidas para atendimento na Atenção Primária em Saúde.

5.2.6 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de

maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Atualmente o serviço de acupuntura está sendo ofertado para os usuários da região do Guatupê, Centro e Quississana. Outras regiões no aguardo de credenciamento através da COMESP.

Avanços e Conquistas: Reconhecimento e valorização das práticas integrativas complementares da comunidade e outras secretarias com solicitação de Auriculoterapia em campanhas.

Desafio: Capacitação de profissionais.

Material Adquirido/Recebido: Agulhas de acupuntura, pinças e sementes de mostarda para Auriculoterapia.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Dia do lazer acessível (Ginásio de Esportes) / Rumo Certo (Guatupê) / Outubro Rosa (Estádio do Pinhão e NUTES) / Dia do Servidor (UBS São Marcos) / Dia da Saúde Bucal (Auriculoterapia) / Rumo Certo (Auriculoterapia – Contenda) / Novembro Azul (Auriculoterapia – Córrego Fundo).

QUADRO 14 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Acupuntura	34	41	58	63	46	196
Auriculoterapia	464	488	440	189	698	1.581

FONTE: DAS SEMS SJP

Código de Referência: WINSAUDE - 91614 e 6177.

NOTA: Atividades realizadas por servidores da saúde, em campanhas e atendimentos complementares ao tratamento.

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo de Atenção a Saúde está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- ✓ Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;

- ✓ Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- ✓ Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

Avanços e Conquistas: Recebimento do Hospital de Clínicas, para Gestão de Altas, 16 pacientes para ser acompanhados nas UBS / Realização de visita técnica na UBS Afonso Pena, em conjunto com o setor de epidemiologia, para atualização e orientação do processo de trabalho na sala de vacina / Realização de visita técnica nas UBS Cristal, Guatupê, Ipê, para orientação ao Coordenador referente aos procedimentos operacionais padrão da sala de esterilização e sala de vacina / Realização de visita técnica nas UBS Quississana e Riacho, para apoio a equipe e coordenador na realização do plano de contingência e transporte do material para ser esterilizado / Realização de visita técnica na UBS Xingu para dar suporte à equipe e apoio a enfermeira que esta como referencia do nas férias programadas do Coordenador / Realização de visita técnica no CEO para aproximação da nova Coordenação e acompanhamento no primeiro dia da implantação da plataforma do sistema de saúde web aos profissionais e criação de fila interna para as especialidades odontológicas no sistema / Parceria com o Departamento de Regulação em Saúde na requalificação dos encaminhamentos, iniciou-se com a fila de neuropediatria das UBS com a Direção Técnica Médica do DAS e as médicas pediatras do Departamento de Regulação em Saúde, com revisão dos protocolos, fluxogramas, visitas técnicas agendadas nas UBS e telerregulação (por email) aos profissionais médicos.

Desafios: Desabastecimento de vacinas por parte do Governo Federal / Computadores não comportam novo sistema / Demora do atendimento das ordens de serviço abertas para o conserto, transferência de linha telefônica, ponto de rede e instalação de impressoras / Mais períodos da disponibilidade de veículos para visitas domiciliares / Atualização do CNES devido à rotatividade de profissionais / Unificação de cadastro de usuários duplicados / Dificuldade no agendamento de exames e consultas especializadas devido a grande demanda / Absenteísmo dos usuários dos agendamentos nos serviços de saúde / Uma única UBS no Afonso Pena.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 26 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 15 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 59 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas 40 são da Estratégia de Saúde da Família com cerca de 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 18 equipes são Equipes de Atenção Básica (AB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por 01 Equipe da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 15 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	27

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 16 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	04	38
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	07	07	10	10	06	40

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 17 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

UBS AFONSO PENA (PORTE IV) Ponto de Apoio Parque da Fonte (Atendimento de Fisioterapia e Nutrição)	03 EAP + 01 EACS
UBS RURAL AGARAU (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	01 EAP
UBS BORDA DO CAMPO (PORTE III)	03 ESF
UBS RURAL CACHOEIRA (PORTE I)	01 EAP
UBS CAIC (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL (PORTE I) Ponto de Apoio Patronato Santo Antonio – (Atendimento de Odontologia)	01 EAP
UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA (PORTE I)	01 ESF
UBS CENTRAL (PORTE II)	01 ESF + 02 EAP
UBS CIDADE JARDIM (PORTE IV)	02 ESF + 01 EAP + 01 ESB
UBS RURAL CONTENDA (PORTE II)	01 ESF + 01 EAP + 01 ESB
UBS RURAL CÓRREGO FUNDO (PORTE I) Ponto de Apoio Castelhana (Atendimento todas as quartas-feiras)	01 EAP
UBS COTIA (PORTE I) (Atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAP
UBS CRISTAL (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL FAXINA (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Córrego Fundo)	01 EAP
UBS GUATUPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS IPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS RURAL MALHADA (PORTE I)	01 EAP
UBS RURAL MARCELINO (PORTE I)	01 EAP
UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV) Atendimento Vila Nova (a cada 15 dias) Atendimento Libanópolis (01 vez na semana)	04 ESF
UBS MORADIAS TREVISAN (PORTE III)	01 ESF + 02 EAP
UBS RURAL MURICI (PORTE I)	01 EAP
UBS QUISSISSANA (PORTE II)	02 ESF
UBS RIACHO DOCE (PORTE IV)	03 ESF
UBS SÃO MARCOS (PORTE IV)	04 ESF
UBS VENEZA (PORTE IV)	03 ESF
UBS XINGU (PORTE III)	03 ESF
PONTO DE APOIO DO CASTELHANO	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
TOTAL:	40 ESF + 18 EAP + 08 ESB + 01 EACS

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

NOTA: CNES está sendo atualizado conforme instrução do Ministério da Saúde e SESA-PR.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 4 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 40 Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF e 18 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 317.476 habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 42,38%** (fonte e-Gestor Atenção Básica).
- **Cobertura da Atenção Básica: 54,95%** (fonte e-Gestor Atenção Básica).

QUADRO 18 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
0 – 4 anos	2.151	2.448	2.067	1.366	10.453	8.032
5 – 14 anos	1.703	1.794	1.537	880	6.118	5.914
15 – 44 anos	8.003	8.546	7.475	6.121	34.303	30.145
45 – 59 anos	5.211	5.442	4.950	3.945	21.820	19.548
60 anos e mais	6.048	6.465	6.062	4.914	23.850	23.489
TOTAL	23.116	24.695	22.091	17.226	96.544	87.128

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

NOTA: Solicitações de exoneração pelos médicos concursados (devido a residência, remuneração, outros concursos e morar fora do Brasil), está sendo providenciado teste seletivo.

QUADRO 19 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2019
Ginecologia (UBS Afonso Pena - 20hrs)	207	215	185	188	795
Ginecologia (UBS CAIC - 08hrs Residência Médica)	-	-	-	-	-
Cardiologia (UBS Guatupê e Ipê - 12hrs)	100	90	106	90	386
Ginecologia (UBS Guatupê - 20hrs)	-	-	-	-	-
Pediatra (UBS Guatupê - 20hrs)	144	202	167	-	513
Pediatra (UBS Afonso Pena - 20hrs)	-	150	276	166	592
Pediatra (UBS Riacho Doce - 20hrs)	-	-	98	93	191
Ginecologia (UBS São Marcos - 20hrs)	31	65	70	72	238
TOTAL	482	722	902	609	2.715
3° Quadrimestre de 2018: 2.999					

FONTE: WNSAUDE

NOTA 1: Agosto 2019 - Término da residência em ginecologia da UBS CAIC, substituição em andamento.

NOTA 2: Setembro e Outubro 2019 - Início do atendimento em pediatria - UBS Afonso Pena e UBS Riacho Doce.

QUADRO 20 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Consultas de Enfermagem	7.792	10.227	8.006	6.868	23.051	32.893
Consultas de Psicologia	615	287	371	512	1.215	1.785

FONTE: WNSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WNSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 1386 e 6010 / Código CBO WNSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510.

QUADRO 21 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Médico	76	65	58	33	267	232
Enfermeiro	109	71	108	62	262	350
Profissionais de Nível Médio	45	39	36	28	166	148
Agentes Comunitários de Saúde (Usuários Visitados)	11.880	12.204	10.646	8.386	45.132	43.116
TOTAL	12.110	12.379	10.848	8.509	45.827	43.846

FONTE: WNSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WNSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

5.3.1.5 Unidades Básicas de Saúde – Dados Gerais

- **UBS Afonso Pena**

Atividades Educativas: Grupo de Psicologia / Grupo de Tabagismo / Grupo de Nutrição / Preventivo de Colo do Útero / Mutirão Oftalmologia / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 esfigmomanômetro / 02 longarinas de três lugares / 4 longarinas de dois lugares / 03 cadeira giratória com braço.

Outros: -

- **UBS Agarau**

(Atendimento médico duas vezes na semana, alternado com a UBS Cotia)

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera / Saúde Bucal na Escola / Setembro Amarelo / Outubro Rosa.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Implantação do Conselho Local de Saúde, primeira reunião em novembro de 2019 / Ligação (relógio medidor) de água pela SANEPAR.

- **UBS Borda do Campo**

Atividades Educativas: Grupo Roda de Prosa (Idosos) / Grupo de Gestante / Grupo Multiprofissional de Diabéticos .

Materiais Recebidos pela UBS: 01 fogão de quatro bocas / 01 refrigerador / 01 cadeira para coleta / 16 longarinas de três lugares / 04 longarinas de dois lugares.

Outros: Selo Prata / Retirada de materiais inservíveis / Redivisão das microáreas dos ACS.

- **UBS Cachoeira**

Atividades Educativas: Outubro Rosa / Campanha de Vacinação contra Sarampo / Sala de Espera (Tema: Sarampo, Violência Doméstica, Vacina contra Sarampo, Câncer de colo de útero, Febre Amarela e Abuso Sexual) / Outubro Rosa / Novembro Azul

Materiais Recebidos pela UBS: 01 computador novo.

Outros: Instalação de relógio medidor e água encanada pela SANEPAR.

- **UBS CAIC**

Atividades Educativas: Outubro Rosa / 1ª Feira de Alimentos Saudáveis / Dia Nacional de Vacinação / Dia Mundial da Osteoporose / Dia da Deficiência Física / Palestra sobre Psoríase / Campanha de Combate a Diabetes / Amamentação / Dengue, Zika e Chikungunya / Novembro Azul / Combate ao Tabagismo / Dia Nacional da Surdez / Saúde Mental / Dia Mundial do paciente Ostomizado / Dia Nacional do combate ao Câncer Infantil / Dia do combate a Dengue / Saúde do Homem / Combate a violência contra a Mulher / Sala de Espera / Campanha de Preventivo do Câncer de Colo de Útero / Dia Nacional contra a AIDS / Praticar Atividade Física / Deficiência Visual / Grupo de Caminhada.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 esfigmomanômetro / 01 balança eletrônica antropométrica.

Outros: Início da construção da nova UBS / Início do funcionamento da Farmácia Básica / Atendimento de fisioterapia / Atendimento de Ginecologia.

- **UBS Campina do Taquaral**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Palestra sobre cuidados na gestação e com o bebê.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Instalação de relógio medidor e água encanada pela SANEPAR.

- **UBS Campo Largo da Roseira**

Atividades Educativas: Campanha de Vacinação / Orientação sobre Saúde Bucal / Campanha Outubro Rosa / Campanha Novembro Azul / Sala de Espera / Vacinação.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 fluxômetro / 01 esfigmomanômetro.

Outros: -

- **UBS Central**

Atividades Educativas: Campanha de Preventivo de Colo de Útero e Mama / Campanha Teste Rápido / Campanha Vacinação de Febre Amarela e Sarampo / Avaliação de Câncer Bucal Lar de Idosos / Bolsa Família / Combate a Violência Infantojuvenil / Sala de Espera / Câncer Bucal.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 lâmpadas infravermelho / 03 correntes TENS/FES / 01 aparelho de corrente russa / 01 mesa auxiliar com três prateleiras / 01 tabua de equilíbrio para propriocepção de membros inferiores / 01 fogão quatro bocas.

Outros: -

- **UBS Cidade Jardim**

Atividades Educativas: Grupo de Gestantes / Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera / Sala Prevenção ao suicídio / Sala de Espera (vacina sarampo) / Palestra sobre queda em idosos / Outubro rosa / Violência contra a mulher / Saúde do Homem / Segunda Azul / Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 esfigmomanômetro adulto.

Outros: Recursos humanos (técnico de enfermagem e pediatra duas vezes por semana).

- **UBS Contenda**

Atividades Educativas: Grupo de Saúde Mental / Grupo Construindo uma Vida Saudável / Campanha Outubro Rosa / Sala de Espera / Orientação sobre a farmácia / Saúde da Mulher / Campanha de Vacinação / Saúde do Homem / HIV.

Materiais Recebidos pela UBS: 05 longarinas de três lugares / 01 cadeira para coleta. 01 TV (Painel Eletrônico).

Outros: Isofilme nas janelas de duas salas.

- **UBS Córrego Fundo e Ponto de Apoio do Castelhanao**

(Ponto de Apoio na UBS RURAL CASTELHANO - Todas as quartas-feiras)

Atividades Educativas: Campanhas Vacinação / Outubro Rosa / Novembro Azul / Setembro Amarelo / Reciclagem.

Materiais Recebidos pela UBS: Não recebido.

Outros: Formação do Conselho Local de Saúde / Atendimento Nutricional e Psicológico.

- **UBS Cotia**

(Atendimento médico três vezes na semana - Alterna com a UBS Agarau)

Atividades Educativas: Sala de Espera / Setembro Amarelo / Saúde Bucal na Escola / Prioridades no Atendimento / Outubro Rosa / Novembro Azul.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Formação do Conselho Local de Saúde.

- **UBS Cristal**

Atividades Educativas: Campanha de Coleta de Preventivo de Colo de Útero / Sala de Espera / Campanha do Outubro Rosa.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Selo Bronze / Revitalização da UBS.

- **UBS Faxina**

Atividades Educativas: Sala de Espera / Campanha de Vacinação Extra Muro / Campanha de Escovação Supervisionada (Escola).

Materiais Recebidos pela UBS: 01 esfigmomanômetro adulto / 01 esfigmomanômetro para obeso.

Outros: Horta produzindo.

- **UBS Guatupê**

Atividades Educativas: Grupo de Tratamento de Coluna / Grupo Corpo Saudável / Grupo Gestante / Grupo Auriculoterapia / Palestra Coluna / Campanha Preventivo / Acupuntura / Campanha Outubro Rosa / Grupo de Psicoterapia / Campanha Novembro Azul / Saúde da Mulher.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 lâmpadas infravermelho / 03 correntes TENS/FES / 02 aparelho de corrente russa / 02 mesa auxiliar com três prateleiras / 01 tabua de equilíbrio para propriocepção de membros inferiores.

Outros: Selo Bronze / Utilização do espaço da antiga Subprefeitura para a fisioterapia / Recursos Humanos (Enfermeira).

- **UBS Ipê**

Atividades Educativas: Grupo Tabagismo / Novembro Azul / Saúde da Mulher / Sala de Espera (Tema: Orientações Sobre o Funcionamento da UBS) / Prevenção do HIV.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 esfigmomanômetro adulto / 01 inalador / 01 compressor de ar.

Outros: Selo Prata / Acolhimento da população da fila pela manhã / Recursos Humanos (Enfermeiras) / Remoção de inservíveis.

- **UBS Malhada**

Atividades Educativas: Campanha Outubro Rosa / Campanha de Vacinas contra Sarampo / Sala de Espera / Campanha de Vacinação Sarampo e Febre Amarela / Absenteísmo / Grupo de Gestantes (aula de crochê – orientações sobre saúde bucal) / Outubro Rosa / Novembro Azul.

Materiais Recebidos pela UBS: 05 ventiladores de parede.

Outros: -

- **UBS Marcelino**

Atividades Educativas: Sala de Espera (Tema: Prioridades no atendimento) / Setembro Amarelo / Câncer Bucal / Outubro Rosa / Novembro Azul.

Materiais Recebidos pela UBS: -

Outros: Formação do Conselho Local de Saúde, primeira reunião em novembro de 2019.

- **UBS Martinópolis**

Atividades Educativas: Grupos de Hipertensos e Diabéticos / Grupo de Idosos (Projeto: “Veredas”) / Grupo de Gestantes / Grupo de Saúde Mental e Acolhimento em Psicologia / Programa Saúde na Escola (Saúde Bucal) / Sala de Espera / Grupo de Saúde da Criança e do Adolescente / Outubro Rosa / Novembro Azul / Saúde do Trabalhador.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 lâmpadas infravermelho / 03 correntes TENS/FES / 01 aparelho de corrente russa / 01 mesa auxiliar com três prateleiras / 01 tabua de equilíbrio para propriocepção de membros inferiores / 01 fogão quatro bocas / 01 refrigerador / 01 estetoscópio infantil / 01 esfigmomanômetro infantil / 02 balanças digital adulto / 02 esfigmomanômetro adulto / 01 balanças digital pediátrica.

Outros: Selo Bronze / Catalogação de prontuários físicos para envio do setor de arquivo da Prefeitura /

- **UBS Moradias Trevisan**

Atividades Educativas: Campanha Outubro Rosa / Oficina de Gestante / Palestra sobre reciclagem.

Materiais Recebidos pela UBS: 06 longarinas de três lugares / 01 fogão quatro bocas / 01 refrigerador / 01 balança digital infantil / 02 esfigmomanômetro adulto / 01 oxímetro de dedo.

Outros: Selo Prata.

- **UBS Murici**

Atividades Educativas: Grupo de Tabagismo / Grupo de Gestante / Palestra sobre Sexualidade / Grupo Hipertensos e Diabéticos / Sala de Espera / Grupo Hipertensos e Diabéticos / Saúde da Mulher / Aparelho Respiratório / Saúde Bucal / Prevenção de Suicídio / Infecção Sexualmente Transmissível / Sistema Circulatório / Outubro Rosa / Sistema Urinário / Novembro Azul / Violências.

Materiais Recebidos pela UBS: 04 longarinas de três lugares.

Outros: Início do programa de tabagismo / Instalação de telas milimétricas contra insetos nas janelas / Término da reforma da UBS / Organização do setor de esterilização.

- **UBS Quississana**

Atividades Educativas: Daqui pra Frente (Palestra para suposto autores de violência da Lei Maria da Penha) / Grupo de Gestantes / Grupo de Artesanato / Grupo de Caminhada / Palestra para adolescentes: Setembro Amarelo, Valorização da Vida / Outubro Rosa / Novembro Azul / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 refrigerador / 02 lâmpadas infravermelho / 03 correntes TENS/FES / 01 aparelho de corrente russa / 01 mesa auxiliar com três prateleiras / 01 tabua de equilíbrio para propriocepção de membros inferiores / 01 fogão quatro bocas.

Outros: Selo Bronze / Recursos Humanos (Fisioterapeuta).

- **UBS Riacho Doce**

Atividades Educativas: Campanha de Saúde Bucal / Prevenção de Piolhos / Palestra Saúde Bucal / Grupo Hipertensos e Diabéticos / Escovação Infantil / Orientação de exame clínico odontológico / Sala de Espera.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 refrigerador / 01 fogão quatro bocas / 03 esfigmomanômetro adulto.

Outros: Selo Bronze / Instalação de linha telefônica na farmácia / Recursos Humanos (enfermeiro e nutricionista 20 horas) / Organização da recepção.

- **UBS São Marcos**

Atividades Educativas: Grupo de Terapia Ocupacional Para Mulheres / Grupo de Combate ao Tabagismo.

Materiais Recebidos pela UBS: 02 lâmpadas infravermelho / 03 correntes TENS/FES / 02 aparelho de corrente russa / 01 mesa auxiliar com três prateleiras / 01 tabua de equilíbrio para propriocepção de membros inferiores / 01 tábua de Atividade de Vida Diária / 05 cabo IBRAMED para Neurodyn II / 01 Ultrassom .

Outros: Reestruturação da equipe NASF-AB / Recursos Humanos (Médico Pediatra).

- **UBS Veneza**

Atividades Educativas: Outubro Rosa / Novembro Azul / Palestra sobre reprodução.

Materiais Recebidos pela UBS: 01 refrigerador / 01 fogão quatro bocas / 03 esfigmomanômetro adulto / 01 balança digital pediátrica / 01 balança digital adulto / 02 longarina de três lugares / 03 longarina de dois lugares.

Outros: Selo Bronze / Ampliação do número de dias de atendimento psicológico / Recursos Humanos (Médico Pediatra).

- **UBS Xingu**

Atividades Educativas: Grupo de Hipertensos e Diabéticos / Campanha de Preventivo de Colo do Útero.

Materiais Recebidos pela UBS: 05 longarina de três lugares / 03 longarina de dois lugares / 01 refrigerador / 01 fogão quatro bocas / 01 esfigmomanômetro adulto / 01 oxímetro portátil de dedo / 01 balança eletrônica portátil adulto / 02 cadeira giratória com braço / 01 balança eletrônica portátil pediátrica / 01 oftalmoscópio / 02 escada em aço com piso emborrachado / 01 oxímetro de pulso de mesa.

Outros: -

5.3.1.6 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)

Criados em 2008, os NASF tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêuticas (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 1 fisioterapeuta (20 horas) e 1 pediatra (20 horas). A partir de 08/03/2019 o NASF da região da UBS São Marcos passou a contar com uma equipe completa, composta de: 2 farmacêuticos (40hs), 1 nutricionista (40hs), 1 psicóloga (20hs), 1 fisioterapeuta (20hs), uma fonoaudióloga (40hs) e 1 ginecologista (40hs).

5.3.1.7 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais está localizada uma das duas aldeias indígenas da Região Metropolitana de Curitiba. A aldeia indígena de São José dos Pinhais está localizada na divisa territorial com o Município de Morretes, Aldeia Deuses da Montanha e é composta por cerca de 40 índios das etnias Guarani e Kaingang.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas, oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) na aldeia, no entanto, quando o atendimento está em falta, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Borda do Campo assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.3.1.8 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente o município possui 11 cirurgiões dentistas 40 horas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas, 05 Técnicos de Saúde Bucal e 56 Auxiliares de Saúde Bucal.

Ao longo do tempo houve mudanças necessárias visando à melhoria do atendimento à população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Básica (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UPA Afonso Pena) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Patronato Santo Antônio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
 - **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 9,12%** (8 Equipes de Saúde Bucal, conforme Nota Técnica do Ministério da Saúde).
 - **Cobertura Total da Saúde Bucal: 37,17%** (conforme Resultado do SISPACTO 2019).

Avanços e Conquistas: Revisão do protocolo de Procedimento Operacional Padrão (POP) referente ao processo de esterilização / Visitas com equipe multidisciplinar nas UBS São Marcos e CAIC / Monitoramento biológico da esterilização juntamente com o Laboratório Municipal de Saúde / Desenvolvimento de *banners* e *flyers* de atenção à saúde bucal nos ciclos de vida da gestante, bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos / Reuniões com a equipe de manutenção e compras de equipamentos odontológicos para melhorar a efetividade das ações visando otimizar o atendimento clínico dos usuários nas unidades de saúde / Elaboração de fluxos para adequação da manutenção e compras de equipamentos odontológicos / Levantamento da necessidade de novos profissionais cirurgiões dentistas e indicação da quantidade mínima para readequação da Rede de Saúde Bucal / Reunião com as chefias da UPA, HMMSJP para definição de protocolo de encaminhamento de urgência e emergência.

Desafio: Recursos Humanos / Manutenção de equipamentos odontológicos.

Material Adquirido / Recebido: 25 mocho / 04 aparelho de profilaxia / 08 fotopolimerizador / 08 bomba a vácuo / 04 localizador apical / 08 consultório completo / 01 compressor / 12 mesas auxiliares.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: 2ª Semana de Prevenção ao Câncer Bucal / Atividade educativa e levantamento epidemiológico no CMEI João Paulo no Bairro Cidade Jardim.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores: Capacitação sobre urgências e emergências em bucomaxilofacial e comemoração Dia da Saúde Bucal / Capacitação sobre "manual de processamento de artigos"

Eventos Atendidos por Profissionais do Setor: Congresso Internacional de Odontologia (Curitiba).

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.1 - *Realizar matriciamento de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, cirurgia, pessoa com necessidades especiais e periodontia* – Matriciamento da Atenção Básica pelos profissionais da Atenção Especializada (CEO).

Diretriz 5 - Ação nº 1 – Meta 1.2 - *Produzir material gráfico de apoio de odontologia especializada referente à endodontia, odonto pediatria, pessoa com necessidades especiais, periodontia e cirurgia* – Articulação para aquisição de material gráfico para Odontologia Especializada (Banner sobre Câncer Bucal e higiene bucal e folder sobre higiene bucal).

Diretriz 5 - Ação 3 - Meta 3.1 - *Atualizar do Protocolo Municipal de Atenção a Saúde Bucal (Clínico e Gerencial)*. – Realizado, protocolo Municipal de Atenção à Saúde Bucal (Clínico e Gerencial) validado com as equipes de saúde bucal.

Diretriz 5 - Ação nº 6 – Meta 6.1 - *Elaborar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde Bucal (Urgência e Emergência)* – Capacitação da Rede em Urgências e Emergências Odontológicas: "Diretrizes Clínicas de Urgências Odontológicas na Atenção à Saúde Bucal". Distribuição impressa dos POPS de Odontologia para as Unidades de Saúde. Tomadas de decisões sobre a instalação de autoclaves novas do PMAQ.

Diretriz 5 - Ação nº 7 – Meta 7.2 - *Realizar mutirões de prevenção e promoção em saúde bucal* – Mutirão de Endodontia no CEO.

Diretriz 5 - Ação nº 8 – Meta 8.1 - *Reduzir em 10% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos restauradores até 2021* – Mudança de processo de trabalho da odontologia na Atenção Primária à Saúde. (Plano Estadual de Saúde 2016-2019 – 4.1.2): o processo de trabalho já foi uniformizado em todas as unidades de saúde, mas há matriciamentos com o objetivo de aprimorar os atendimentos aos usuários da Rede.

QUADRO 22 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Consultas Odontológicas	10.803	10.888	9.648	7.580	36.987	38.919
Ações Coletivas da Odontologia	1.812	1.851	932	165	2.767	4.760

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

5.3.1.9 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso de Qualidade) estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da Atenção Primária, estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados, desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015, iniciamos ao 3º ciclo com a recontratualização e contratualização de novas das equipes de Atenção Básica (eAB), (eAB) com Saúde Bucal e as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). A lista final de certificação do 3º ciclo de equipes participantes esta disponível através da portaria nº 874 de 10 de maio de 2019 do Ministério da Saúde, nosso município encontra-se certificada com 31 equipes AB sendo 05 ABSB e 01 equipe NASF 1. Também em 2018 o CEO iniciou a recontratualização do PMAQ do 2º ciclo do programa, aguardando resultado da avaliação realizada em 2019.

Salienta-se que o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) encontra-se em fase de reestruturação de acordo com nova Portaria Ministerial de Financiamento da Atenção Primária. Aguardamos novos direcionamentos.

5.3.1.10 APSUS - Selo Bronze / Selo Prata

O Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde - APSUS, que tem como objetivo a reorganização dos processos de trabalho nas Unidades de Saúde Municipais e certificá-las com os selos de qualidade bronze, prata, ouro e diamante através de um instrumento de avaliação que certifica o Processo de Qualidade na Atenção Primária em Saúde (APS) - Tutoria desde 2016.

A Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais vem trabalhando com a implantação desse processo no município desde então, inicialmente com 03 Unidades de Saúde e em 2017 com mais 06 unidades. Hoje temos no município: 03 Unidades Certificadas com o Selo Prata (Borda do Campo, Ipê e Moradias Trevisan), 06 Unidades Certificadas com o Selo Bronze (Cristal, Guatupê, Martinópolis, Quississana, Riacho Doce e Veneza), 17 Unidades iniciaram os trabalhos no processo Selo Bronze.

5.3.1.11 Programa Bolsa Família (PBF) & Programa Leite das Crianças

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: (Assistência Social, Educação e Saúde) . Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família atualizada semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação

antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes), acompanhar o desenvolvimento e manter calendário vacinal atualizado das crianças de 0 a 7 anos.

Na 2ª vigência de 2019 (01 de julho a 31/12/2019 e foi prorrogada até 15 de janeiro de 2020) havia o total de 15.998 beneficiários para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas 13.010 pessoas, sendo o percentual de 81,32% de acompanhamentos, conforme relatório do MS/SAPS – Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

O número estimado de gestantes beneficiárias, fornecido pelo sistema do Programa Bolsa Família, foi de 208 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, porém 403 beneficiárias foram localizadas e acompanhadas.

Este resultado positivo vem acontecendo devido à intensificação de ações sobre a importância do pré-natal e melhoria na coleta e registro dos dados no sistema IDS pelos profissionais das unidades de saúde.

Em relação às crianças de 0 a 7 anos, na 2ª vigência de 2019 eram estimados 5.553 e foram acompanhadas 3.928 crianças.

O resultado ainda não é o ideal, mas o Departamento de Atenção à Saúde vem desenvolvendo estratégias e utilizando mecanismos para identificar os beneficiários, melhorar o acesso destes aos serviços de saúde, melhorar a qualidade dos registros de dados, acompanhar e conhecer melhor estas famílias, mesmo nos locais onde não há agentes comunitários de saúde, através da territorialização e remanejamento de profissionais para áreas de maior vulnerabilidade e a informes através da TV prefeitura.

Avanços: Reuniões e visitas em algumas unidades de saúde tais como, na Unidade de Saúde Guatupê, Ipê e CAIC, com os agentes comunitários e enfermeiros para orientação sobre o registro correto no sistema IDS e o preenchimento dos mapas do programa Bolsa Família, referente à 2ª vigência de 2019, acompanhamento do SISVAN e a pesagem do Programa Leite das Crianças.

Desafio: Recursos Humanos (Agentes Comunitários de Saúde) / Necessidade de criar projetos de desenvolvimento destas famílias para que saiam da vulnerabilidade / Criar ações para fazer com que as famílias cumpram as condicionalidades.

Atividade Educativa Oferecida aos Servidores: Reuniões técnicas e acompanhamento de UBS para apresentar aos servidores e coordenadores o manuseio dos mapas do Programa Bolsa Família, para que possam registrar os dados de maneira correta, evitando o registro incorreto.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2019 realizadas no quadrimestre:

Diretriz Nº 1 - Ação nº 17 – Meta 17.1 - *Manter reuniões intersetoriais do Programa Bolsa Família* - Realizado, foram realizadas quatro reuniões intersetoriais da Coordenação Municipal do Programa Bolsa Família, com os representantes da Saúde, Educação e Assistência social, nos dias 18/08, 09/09, 10/10, 14/11 e 05/12 nas dependências da Secretaria de Assistência Social/ SEMAS onde foi tratado sobre: ações para melhorar o acompanhamento dos beneficiários do programa Bolsa família no município; apresentação e aprovação do Plano Anual de ações do Programa Bolsa Família, no Conselho Municipal de Assistência Social; apresentação do Plano Anual de ações do Programa Bolsa família, no Conselho Municipal de Saúde.

5.3.1.12 Direção Técnica Médica

A Direção Técnica Médica do Núcleo de Atenção à Saúde propõe-se a realizar as seguintes atividades:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde, em benefício da população usuária da instituição;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Garantir a investidura nos cargos de Diretor Clínico e Vice-Diretor Clínico, médicos eleitos pelos demais membros do corpo clínico;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos.

Avanços: Visitas técnicas ao Ambulatório Sentinela e nas UBS CAIC, Cidade Jardim, Contenda, Malhada, Xingu, Afonso Pena, Campo Largo da Roseira, Riacho Doce, Martinópolis e Ipê, com conversas com a gerência de enfermagem e com os médicos / Suporte nas reavaliações de Neuropediatria pelas UBS via email e telefônico para discussões de casos clínicos, recebendo as solicitações de alta prioridade para agendamento / Análise das planilhas pós-avaliações, com priorização das crianças com necessidades alta de agendamento e com solicitações de reagendamento para os pacientes faltantes ao primeiro agendamento / Mutirões para reavaliar as filas de dermatopediatria, com parceria do Departamento de Regulação em Saúde e Residência de Pediatria / Visita ao CAM, com reunião com a especialidade de Ortopedia Pediátrica e Pediatria sobre otimização da agenda médica / Criação de fluxogramas da cardiopediatria junto com o Departamento de Regulação em Saúde e médica cardiopediatra / Início da criação do fluxogramas dos critérios de encaminhamentos para especialidades / Montagem do fluxograma de encaminhamento dos pacientes da UPA Afonso Pena / Nomeação de sete médicos pediatras.

Desafio: Fila de neuropediatria / Lentidão do novo Sistema (computadores) / Cadastros de usuários desatualizados / Dificuldade na contratação de médicos / Grande número de atestados de médicos nas UBS.

Atividade Educativa Atendida por Servidores do Setor: Manejo Clínico da Febre Amarela (SESA-PR) / 2º Laboratório Regional de Saúde e II Mostra de Saúde de SJP.

5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimento Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersectorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola Municipal de Saúde Pública, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e responsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

QUADRO 24 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	18	-
Consulta de Psicologia (2x40h)	286	363	304	231	1.082	1.184
Atendimento de Serviço Social (1x30h)	75	82	78	66	313	301
TOTAL	361	445	382	297	1.413	1.485

FONTE: Coordenação Sentinela

NOTA: Atendimento de Consulta Médica Ginecológica está sendo encaminhado à outras especialidades médicas.

QUADRO 25 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Casos Triados	18	25	27	16	57	86
Número de Casos Notificados	3	7	4	2	19	16

FONTE: Coordenação Sentinela

QUADRO 26 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
1ª Infância	-	2	4	6	16	12
2ª Infância	9	18	13	6	30	46
Adolescência	6	9	10	5	22	30
Adulto	6	3	4	1	8	14
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	32	31	18	76	102

FONTE: Coordenação Sentinela

5.3.2.2 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena – UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

Avanços e Conquistas: Início do agendamento eletrônico para determinadas especialidades / Envio e recebimento dos questionários de odontopediatria para matriciamento / Início das reuniões mensais de equipe / Início do uso do ácido peracético no processo de limpeza e desinfecção das superfícies / Semana de prevenção ao Câncer bucal com envio de resultados para a estomatologia / Definição de protocolo de encaminhamento de urgência e emergência / Instalação de grades de proteção no CEO.

Novembro: 1) Início Instalação das grades no prédio do CEO; 2) Estabelecimento do fluxo de urgência e emergência com a UPA; 3) Início das escalas e novos fluxos da esterilização.

Desafio: Recursos humanos (dentista e serviços gerais) / Capacitação para o pessoal da higienização.

Material Adquirido / Recebido: 01 Fotopolimerizador / 08 Mesas Auxiliares / Instrumentais de periodontia.

Atividade educativa oferecida para a Comunidade: Levantamento epidemiológico no CMEI João Paulo no Bairro Cidade Jardim (200 crianças e 30 professores).

Atividades educativas oferecidas aos servidores do Serviço: Treinamento sobre novos processos de esterilização / Treinamento sobre fluxo de urgência e emergência.

Congresso atendido por servidores do serviço: Congresso Internacional de Odontologia (Curitiba-PR).

QUADRO 27 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Alta por Tratamento Concluído	194	183	149	177	743	703
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	63	119	112	118	897	412
Endodontia	909	696	629	620	3.728	2.854
Estomatologia	73	78	86	43	315	280
Odontopediatria	176	171	137	167	232	651
Periodontia	564	595	592	474	2.025	2.225
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	527	462	140	401	892	1.530
Radiologias Odontológicas	339	315	277	215	1.057	1.146
TOTAL	2.845	2.619	2.122	2.215	9.889	9.801

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Cirurgia e Diagnóstico Bucal - perda de um servidor em janeiro de 2019 / Endodontia - Servidor em Licença para Tratamento de Saúde desde outubro de 2019 e férias de profissionais /

QUADRO 28 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 3º Q 2019	Fila de Espera 3º Q 2018	FILA DE ESPERA 3º Q 2019
Endodontia - (tratamento de canal)	196	734	1.396
Odontopediatria	71	21	97
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	110	286	753
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	20	Novo Item	8

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Cirurgia e Diagnóstico Bucal - perda de um servidor em janeiro de 2019 / Endodontia - Servidor em Licença para Tratamento de Saúde desde outubro de 2019 e férias de profissionais / Não realização de mutirões por falta de recursos humanos.

QUADRO 29 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Consultas Odontológicas	209	186	191	176	583	762
Procedimentos - Raio X	55	33	45	45	220	178

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

QUADRO 30 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	898	918	823	827	3.430	3.466
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	3	3	5	4	Novo Item	15

FONTE: WINSAUDE e HMMSJP.

WINSAUDE - UPA AP: Produção Total (ABO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento 0414020413 (TABWIN) e 12265 (WINSAUDE).

QUADRO 31 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR
PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Consultas Odontológicas	129	150	123	71	645	1.118
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

5.3.2.3 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as UBS e serviços especializados para uso interno. Os pacientes que permanecerão com os equipamentos emprestados, recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde ou da equipe para renovar o termo de empréstimo. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. A Instrução ao Usuário n.º 04/2018 foi elaborada para explicações e negativa aos usuários.

O Programa de fornecimento de fraldas descartáveis tem como finalidade contribuir e complementar a quantidade de fraldas necessárias para o paciente em uso domiciliar; ou seja, entende-se que a Secretaria Municipal de Saúde ofereça uma ajuda ao paciente, no entanto a fralda não é considerada um material de saúde, mas sim um produto de higiene (absorvente higiênico descartável), dispensado de registro no Ministério da Saúde ou registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Assim sendo, não consta na legislação nos âmbitos dos entes federados, não sendo item de obrigação de fornecimento pela política de saúde.

Quanto aos materiais de doação, o Município permanece realizando a distribuição de materiais médico hospitalar para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. A enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente através da tabela de complexidade e elegibilidade para o recebimento ou não do material solicitado.

Quanto ao Programa de Ostomias, mantêm-se o fluxo de avaliação e reavaliação pelas enfermeiras técnicas das empresas participantes da licitação conforme escala semanal determinada pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde. A organização fluxo, alimentação da planilha para controle / compras e entrega está sendo realizada no Departamento de Atenção a Saúde. O envio da planilha ao Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná é realizado na primeira semana de cada mês e a entrega dos equipamentos de ostomia e adjuvantes entre o dia 20 a 30 de cada mês. As reuniões com diretoria geral e coordenação do Programa de Ostomias ocorrem uma vez por mês na sede do COMESP.

QUADRO 32 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados	157	160	161	166	MÉDIA DO ITEM 144	MÉDIA DO ITEM 161
Número de Bolsas Distribuídas	1.489	1.582	1.250	1.809	7.373	6.130

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

QUADRO 33 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	394	381	390	352	MÉDIA DO ITEM 411	MÉDIA DO ITEM 379

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

5.4 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL

O serviço de saúde mental do Município de São José vem se estruturando ao longo do tempo seguindo as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental formalizada por diversas Portarias entre as quais pode-se citar a Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Portaria 3.588 de 21 de dezembro de 2017.

Atualmente o Município direciona o cuidado em saúde mental por meio da implantação da Rede de Atenção Psicossocial composta por Unidades Básicas de Saúde, ambulatório de Saúde mental, três Centros de Atenção Psicossocial sendo um para Álcool e outras Drogas, um infantil e um para transtornos mentais em adultos, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital Municipal e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

A competência atenção primária no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional, médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na atenção especializada, o cuidado é realizado por meio do ambulatório de saúde mental e os Centros de atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados. As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em

saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o infanto-juvenil, álcool e drogas ou o II, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e quatro instituições de acolhimento especializado.

Nos serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Deverão se articular com os Centros de Atenção Psicossocial, os quais realizam o acolhimento e o cuidado das pessoas em fase aguda do transtorno mental, seja ele decorrente ou não do uso de crack, álcool e outras drogas, devendo nas situações que necessitem de internação ou de serviços residenciais de caráter transitório, articular e coordenar o cuidado.

Atualmente o Departamento de Atenção a Saúde da Secretaria Municipal de Saúde conta com uma equipe multiprofissional para o atendimento das demandas e os serviços de saúde mental denominada Núcleo de Saúde mental composta pela Coordenadora de saúde mental, uma psiquiatra, uma enfermeira especialista em saúde mental, uma psicóloga e duas estagiárias de psicologia.

Avanços e Conquistas: Aumento de disponibilidade de motorista para matriciamento dos CAPS / Realização da capacitação no dia 11/09 sobre manejo com pacientes com ideação e tentativas de suicídio / Realização da Caminhada Setembro Amarelo + Vida / Elaboração do Tutorial do uso e registro do IDS SAUDE web para psicologia / Reunião com SAMU SJP sobre internamento involuntários / Reunião com SAMU regional Curitiba sobre fluxo de internamentos involuntários / Elaborado normativa sobre fluxo de internamentos psiquiátricos para SAMU / Fortalecimento da rede de atendimento dos adolescentes em internamento do Centro de Sócioeducação (CENSE) / Realizado primeiro mutirão de requalificação da fila de psiquiatria / Viagem da Coordenação de Saúde Mental e CAPS TM para conhecer ambulatório de saúde mental em São Paulo / Viagem da coordenação de saúde mental à Brasília para negociação de verba para realização de projetos 2020 / Elaboração do projeto de capacitações em Saúde Mental 2020 / Visita aos moradores do Lar Nova esperança / Visita a casas de apoio para possível contrato / Realização de dinâmica grupal no dia do fisioterapeuta / Participação na Mostra de Saúde / Implantação da padronização do registro em Psicologia no IDS Saúde / Negociação com UFPR sobre projeto de capacitações 2020 / Encontro com os municípios da 2º Regional de Saúde a fim de definir melhorias na rede de atendimento a pessoas com transtornos mentais / Elaboração do projeto para a implantação do Centro de Saúde Mental / Acompanhamento das metas da Programação Anual de Saúde 2019, 100% concluído / Coordenação da saúde mental realizou intercâmbio de saúde mental e participação e Congresso internacional no Canadá / Visita técnica ao Hospital Adauto Botelho / Realizado capacitação em UBS nos dias para diagnóstico da rede, protocolo de atendimento do paciente em saúde mental e discussão sobre linha guia / Contratação de médicos psiquiatras / Definição da rede de atendimento dos adolescentes em internamento do Centro de Sócioeducação (CENSE) / Conquista da vice-presidência do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (COMPED) / Articulação com comunidade Terapêutica para Adolescente / Alinhamento com SESA sobre Linha Guia.

Desafio: Recursos Humanos / Leitos psiquiátricos em Hospital Geral / Espaço físico para Ambulatório de Saúde Mental / Integração com os serviços de saúde / Aumento no número de institucionalizações.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Caminhada Setembro Amarelo + Vida (Rua XV de Novembro).

Atividade Educativa Oferecida a Servidores pelo Núcleo de Saúde Mental: Capacitação Setembro Amarelo / Atendimento de Saúde Mental e Linha Guia / Capacitação CAPS.

Eventos Atendidos por Profissionais do Setor de Saúde Mental: Mostra de Saúde Pública / Intercâmbio em Saúde Mental (Canadá).

Atividades da Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 4 – Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Realizar capacitação anual em saúde mental* – Realizado. Realização da capacitação no dia 11/09 sobre manejo com pacientes com ideação e tentativas de suicídio. Realizado capacitação para as UBS nos dias 25/11 e 28/11 para diagnóstico da rede, sobre protocolo de atendimento do paciente em saúde mental e discussão sobre linha guia. Realizado no dia 27/11 capacitação para os CAPS sobre os atendimentos e suas dificuldades.

Diretriz 4 – Ação nº 1 - Meta 1.2 - *Realizar chamamento de profissionais da área de saúde mental* – Realizado. Contratação de três psiquiatras, sendo um com 16 horas semanais para o CAPS infantil e ambulatório, um com 16 Horas semanais para o CAPS AD e ambulatório, e um com 20 horas Semanais para CAPS TM e ambulatório.

Diretriz 4 – Ação nº 2 – Meta 2.1 - *Realizar o mínimo de 36 (trinta e seis) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS com equipes de Atenção Básica* – Realizado. Foram nove matriciamentos com equipes da Atenção Básica.

Diretriz 4 – Ação nº 2 - Meta 2.2 - *Realizar o mínimo de 12 (doze) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS na UPA e HMMSJP* – Realizado. Foram 50 matriciamentos na UPA e HMSJP.

Diretriz 4 – Ação nº 5 - Meta 5.2 - *Realizar capacitação anual do protocolo de atendimento do paciente de saúde mental* – Realizado. Em 25/11/19 e 28/11/19 realizado *brainstorm* e diagnóstico da RAPS com UBS para discussão do protocolo de atendimento em saúde mental e capacitação aos profissionais na saúde, pela Coordenação de Saúde Mental na Central de treinamentos na Prefeitura.

Diretriz 4 – Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Realizar ações de promoção em saúde mental e prevenção de agravos* - Realizado. Grupo de pacientes psicóticos, grupo de tabagismo, grupo de adolescentes, grupo de crianças, grupos de adultos, grupo de idosos, grupo de orientação a pais, na UBS Afonso Pena. Grupo de saúde mental e de acolhimento na UBS Cidade Jardim e na UBS Veneza., grupo para gestantes e de adolescentes que cumprem medidas socioeducativa em parceria com o CREAS. Grupo para idosos (Corpo Saudável), grupo para mulheres (Guerreiras do Guatupê), Grupo de adolescentes e grupo para pais e responsáveis na UBS Guatupê/NASF. UBS Murici realizam atividades educativas a cada 2 meses sobre saúde mental, como explicações de doenças mentais, emergências psiquiátricas e efeitos de drogas.

Diretriz 4 – Ação nº 7 - Meta 7.1 - *Apoiar a criação do Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas* - Realizado. Criado conselho através da Lei 3.332 de 16/07/2019.

Diretriz 4 – Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Comunidades Terapêuticas para pacientes com quadro de dependência química* – Realizado. Mantida contratação com 13 vagas da FAZDI, 13 vagas na Nova Jornada, em processo de contratação da Comunidade Instituto Ponte com mais 13 vagas.

Diretriz 4 – Ação nº 8 - Meta 8.2 - Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Residência Terapêutica para pacientes com quadro de transtornos mentais graves - Realizado. Mantido contratação de 21 vagas e contratado mais 7 vagas no Lar Pequeno Aconchego. Além disso, contratado Residencial Danusia para idoso com esquizofrenia; Esperança Renovada para pessoas com transtorno Mental e dependência química; Casa de Repouso São José para idosa com transtorno mental; Espaço Vicent para pessoa com transtorno mental, Bem Estar para idoso com transtorno mental.

QUADRO 34 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	32	52	36	25	206	145
	ATENDIMENTOS	2.295	1.990	1.309	1.066	5.300	6.660
	Matriciamento com Equipes da Atenção Básica	4	4	3	1	Novo Item	12
	PACIENTES EM OFICINA	101	106	103	89	M	MÉDIA
						131	100
Nº DE GRUPOS	66	62	57	50	M	MÉDIA	
						62	59
Subtotal						5.699	6.976
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	41	60	42	24	159	167
	ATENDIMENTOS	2.350	2.702	1.946	1.276	6.473	8.274
	Matriciamento com Equipes da Atenção Básica	-	-	-	-	Novo Item	-
	PACIENTES EM OFICINA	163	176	193	190	M	MÉDIA
						158	181
Nº DE GRUPOS	118	124	116	42	M	MÉDIA	
						105	100
Subtotal						6.895	8.822
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	99	87	76	63	452	325
	ATENDIMENTOS	1.166	1.406	1.075	618	5.235	4.265
	Matriciamento com Equipes da Atenção Básica	5	2	1	2	Novo Item	10
	PACIENTES EM OFICINA	94	96	96	95	M	MÉDIA
						117	95
Nº DE GRUPOS	62	64	30	-	M	MÉDIA	
						61	39
Subtotal						5.865	4.734
TOTAL						18.459	25.305

FONTE: WINSAUDE e RAAS

NOTA 1: TABWIN - Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5 / WINSAUDE - Procedimento de Matriciamento 64121
NOTA 2: CAPS TM - Houve diminuição no atendimento devido à reforma (obras) na estrutura física que teve início em novembro de 2019.

5.4.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Avanços e Conquistas: Lanches para os pacientes / Material para oficinas

Desafios: Recursos Humanos / Aumento do número de períodos com veículo para visitas domiciliares / Agendamento do ônibus para atividades externas.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Palestras no Centro de Valorização da Vida / Reuniões familiares / Palestras no grupo de Alcoólicos Anônimos / Programa Justiça e Sobriedade.

5.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de Atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra e Terapeuta Ocupacional) / Recurso financeiro para realização de eventos / Segurança.

Principais atividades educativas oferecida à comunidade: II Mostra Cultural do CAPS i / Caminhada Setembro + Vida / Comemoração do dia das crianças / Grupo de pais com palestras da Semana do Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes.

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores: Reunião com servidores da Secretaria Municipal de Educação, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Assistência Social.

Principais atividades educativas Atendidas por Servidores do CAPS i: Encontro dos CAPS i (SENAC) / 2º Encontro dos CAPS - Capacitação sobre transtornos alimentares (SENAC) / Palestra sobre Suicídio (SJP) / II Laboratório Regional de Saúde e Mostra de Saúde de São José dos Pinhais (SESC SJP).

5.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe interdisciplinar. As modalidades de atendimentos são: atendimento psicossocial sob a lógica interdisciplinar a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Avanços e Conquistas: Reforma predial geral / Realizada reformulação da metodologia de trabalho com implantação de grupos terapêuticos fixos (novo modelo de atendimento).

Desafios: Recursos Humanos (Artesão e Oficineiro) / Materiais para oficinas / Segurança (alarme) / Computadores.

Principais Atividades Educativas Realizadas pelo CAPS TM Oferecidas à Comunidade: Caminhada pela Vida.

Principais Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelos Profissionais do CAPS TM: Palestra sobre prevenção ao Suicídio.

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do CAPS TM: Palestra sobre prevenção ao Suicídio / Preceptoria no Ambulatório de Transtornos Alimentares da Universidade de São Paulo (USP) / Visita técnica ao Hospital Adauto Botelho / 1ª Jornada Sobre estratégia de Cuidado em Saúde Mental / Aula sobre transtornos alimentares (SENAC).

5.4.4 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente (CRA) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais para escritório e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e Cultura (oficineiros, quando necessário).

O Centro de Referência do Adolescente tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos. Neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: teclado, violão, teatro, dança, artes manuais, mangá, futsal e informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica, os adolescentes são atendidos com um olhar de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados, a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico (tratamento terapêutico) ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientando a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município, e Curitiba.

Avanços e Conquistas: Início das Oficinas de Dança e Teatro / Palestras realizadas por psicólogos voluntários / Criação de oportunidade de emprego para pais dos adolescentes em empresas parceiras.

Desafios: Acessibilidade ao piso superior / Excesso de demanda / Atendimento psiquiátrico, fonoaudiólogo e neurologista pediátrico.

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Palestra "Como se Comportar em uma Entrevista de Emprego" e aplicação de Teste de Teorias das Inteligências Múltiplas / Caminhada pela "Valorização da Vida" / Palestras: "Papo de Homem" para os adolescentes do sexo masculino, e "Papo de Mulher" para as adolescentes do sexo feminino / Palestra "Iniciação ao Trabalho - Menor Aprendiz" / Palestra sobre o Projeto Meio Ambiente / Outubro Rosa / Palestra sobre Câncer de Palato / Novembro Azul / Festa de Confraternização Natalina.

Atividades Educativas Atendidas por Servidores do CRA: Palestra sobre Saúde Mental.

QUADRO 35 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2019
02 Psicólogas - 20h	Atendimento aos Adolescentes	37	54	47	25	163
	Atendimento aos Pais	5	5	1	4	15
01 Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes	95	110	85	57	347
	Atendimento aos Pais	2	9	1	2	14
TOTAL		139	178	134	88	539
3° Quadrimestre de 2018: 675						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

QUADRO 36 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2019
Psicóloga - 20h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	72	85	62	45	264
Psicóloga - 40h	Atendimento aos Adolescentes / Grupo	13	21	46	2	82
TOTAL		85	106	108	47	346
3° Quadrimestre de 2018: 344						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

QUADRO 37 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2019
Médico Hebiatra (1x8hrs)	45	24	37	24	130
3° Quadrimestre de 2018: 111					

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site www.saude.pr.gov.br).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais está disponível no portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios consorciados, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos. Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o

que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa;

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;

- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

Avanços e Conquistas: Novo auxiliar administrativo na Farmácia Básica Afonso Pena e Veneza / Realização de Campanha com uso de *folders* "Uso racional Medicamentos" / Alteração Sistema WINSAUDE para IDS SAÚDE (Web) / Revisão da 5ª REMUME / Inclusão de 02 farmacêuticos na Comissão Intergestora de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Conselho Municipal de Saúde / Participação na Comissão Gerenciamento Estratégico / Participação no ajuste de fluxo para atendimento de medicamentos não padrão para menores abrigados pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS).

Desafios: Recursos Humanos / Estrutura Física (Riacho Doce e Cidade Jardim) / Atrasos nas entregas dos medicamentos do Consórcio Paraná Saúde.

Atividades Educativas Oferecidas aos Farmacêuticos: Treinamento in loco nova aba prescrição IDS Saúde, Treinamento na Secretaria de Planejamento sobre o Sistema IDS Saúde;

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Departamento: Fórum de Conselhos Locais de Saúde / Curso de Acolhimento na Escola de Saúde Pública SJP / Palestra com o Núcleo de Saúde Mental / Treinamento Roche sobre software para dados de glicosímetros de pacientes.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz 9 – Ação nº 3 – META 3.1 – *Realizar estimativa orçamentária e de gastos da atenção primária, secundária e terciária* – Realizado. Estimativa orçamentária e de gastos da atenção primária, secundária e terciária realizada e apresentada ao CMS/SJP em 06/11/2019.

Diretriz 9 – Ação nº 3 – META 3.2 – *Realizar levantamento dos gastos com atendimento farmacêutico por meio judicial* – Realizado. Levantamento dos gastos com atendimento farmacêutico por meio judicial realizado e apresentado ao CMS/SJP em 06/11/2019.

Diretriz 9 – AÇÃO nº 6 – META 6.3 – *Realizar eventos relacionados à promoção do uso racional de medicamentos e boas práticas de prescrição envolvendo a comunidade, prescritores e técnicos de saúde* –

Realizado. Campanha do Uso Racional de Medicamentos através da explicação dos folders nas Farmácias Básicas

Diretriz 9 – Ação nº 6 – META 6.4 – *Confeccionar e distribuir folders educativos à comunidade* – Ação em Rede na Farmácias Municipais – Realizado. Distribuição e explicação de folders de Uso Racional de Medicamentos nas Unidades.

6.3.2 Farmácias Básicas

QUADRO 38 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Farmácia Básica Afonso Pena	5.604	6.027	5.712	5.151	5.465	22.494
Farmácia Básica CAIC	2.139	2.343	1.930	1.981	Inaugurado em abril 2019	8.393
Farmácia Básica Cidade Jardim	3.065	3.099	2.803	2.557	Inaugurado em Dezembro 2018	11.524
Farmácia Básica Guatupê	3.807	4.051	3.792	3.441	4.330	15.091
Farmácia Básica Ipê	3.047	3.396	2.988	2.516	Inaugurada em abril 2019	11.947
Farmácia Básica Martinópolis	3.029	3.343	3.049	2.774	2.789	12.195
Farmácia Básica Riacho Doce	2.827	2.895	2.995	2.648	3.464	11.365
Farmácia Básica São Marcos	3.428	3.505	3.226	2.760	3.039	12.919
Farmácia Básica Veneza	3.701	4.221	3.751	3.459	Inaugurada em Dezembro 2018	15.132
TOTAL	30.647	32.880	30.246	27.287	98.617	121.060

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 39 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Farmácia Básica Afonso Pena	647.751	647.959	618.647	624.926	2.512.863	2.539.283
Farmácia Básica CAIC	203.818	213.671	198.104	210.863	Inaugurada em 2019	826.456
Farmácia Básica Cidade Jardim	327.327	319.355	310.239	298.222	Inaugurada em Dezembro 2018	1.255.143
Farmácia Básica Ipê	284.218	289.432	258.514	246.323	Inaugurada em 2019	1.078.487
Farmácia Básica Guatupê	394.133	382.578	407.681	374.675	1.746.951	1.559.067
Farmácia Básica Martinópolis	321.248	332.724	321.314	306.624	1.119.571	1.281.910
Farmácia Básica Riacho Doce	308.365	316.421	342.211	321.192	1.339.127	1.288.189
Farmácia Básica São Marcos	353.290	342.902	336.665	297.570	1.212.436	1.330.427
Farmácia Básica Veneza	393.076	424.946	401.413	396.347	Inaugurada em Dezembro 2018	1.615.782
TOTAL	3.233.226	3.269.988	3.194.788	3.076.742	7.930.948	12.774.744

FONTE: WINSAUDE

6.3.3 Farmácia Especial Municipal

No Município de São José dos Pinhais é a Farmácia Especial Municipal que faz a dispensação dos medicamentos fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), situada no endereço: Veríssimo Marques, 500, Sala 02. E atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, excluindo-se os tratamentos de Tuberculose, Tuberculose Latente, Toxoplasmose Gestacional e Programa contra o Tabagismo, que se encontram descentralizados nas Farmácias Básicas Municipais, facilitando o acesso aos pacientes.
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município.
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Programa do HIV, Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1, Infecções Oportunistas.

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 02 Farmacêuticos de 08 Horas, 01 auxiliar de saúde, 03 agentes administrativos, 03 atendentes, 03 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço.

O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser atendida em qualquer momento do horário de atendimento, os próximos atendimentos serão agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente. A Farmácia especial trabalha com os Protocolos definidos pelo Ministério da Saúde, o deferimento dos medicamentos passa por uma equipe de Profissionais de Saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Avanços e Conquistas: Comunicação efetiva entre Departamento de Assistência Farmacêutica e Farmácia Especial.

Desafios: Recursos Humanos.

Materiais / Equipamentos Adquiridos:

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: Seminário Regional de Talidomida (Porto Alegre-RS) / Atendimento Humanizado.

QUADRO 40 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Número de Usuários Atendidos	4.401	4.722	4.695	4.394	16.593	18.212

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP

6.3.4 Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes

No mês de Maio de 2019, o controle da dispensação de glicosímetros, tiras e lancetas passou a ser responsabilidade do Departamento de Assistência Farmacêutica através da dispensação pelas Farmácias Básicas Municipais, centralizando os estoques. As baixas no estoque agora são realizadas pelo Sistema IDS Saúde, melhorando o acesso e o controle, visto que os pacientes passam a retirar os insumos da glicemia, juntamente com a insulina e seringas mensalmente.

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulino terapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

Existem caso em que os pacientes têm direito a retirar 100 ou mais tiras e 100 ou mais lancetas, conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

Avanços e Conquistas: Treinamento e cadastro na Roche para iniciar o programa de monitoramento dos dados de pacientes que usam o glicosímetro através de software, melhorando controle dos insumos e racionalidade do uso, assim como a possibilidade de intervenções pela equipe multidisciplinar na conduta de uso de medicamentos e hábitos de vida

QUADRO 41 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	4.675	4.657	4.923	4.656	Média	MÉDIA DO ITEM
					2.705	4.728
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	2.750	3.100	2.464	3.053	2.041	11.367
Número de Lancetas Distribuídos (Unidades)	125.558	114.780	126.251	115.063	42.584	481.652

FONTE: Sistema WINSAUDE.

NOTA: Considerações, observações e comentários a respeito dos dados: Verifica-se que houve um aumento expressivo de pacientes diabéticos no município com relação ao mesmo período do ano anterior, e a quantidade de lancetas, entende-se que se trata além do aumento do número de diabéticos e atual controle no sistema de logística das Farmácias Básicas Municipais a partir de 2019.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

Avanços e Conquistas:

QUADRO 42 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná / CEP	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema CARE

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde – SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema CARE da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 43 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Local para qual é destinado as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no CEP de São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FUNTE: DPTO. REGULAÇÃO – SEMS SJP

QUADRO 44 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	COMESP	3º Q 2019
	WINSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	8	-	8
Angiologia	301	49	6	-	356
Cardiologia	902	249	21	-	1.172
REDE HIPERTENSO	-	-	-	139	139
Cirurgia Bariátrica	-	277	-	-	277
Cirurgia Buco Maxilo Facial	-	16	24	-	40
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	54	-	1	-	55
Cirurgia Geral	844	279	13	-	1.136
Cirurgia Pediátrica	236	25	83	-	344
Cirurgia Plástica	-	-	47	-	47
Coloproctologia	206	-	-	-	206
Dermatologia	803	3	130	-	936
Endocrinologia	297	-	12	-	309
REDE DIABETES	-	-	-	445	445
Fisioterapia	-	-	-	964	964
Gastroenterologia	364	-	29	-	393
Geriatrics	-	-	-	-	
REDE IDOSO	-	-	-	230	230
Ginecologia	796	47	12	-	855

REDE MÃE PARANAENSE	-	-	-	790	790
Hebiatria	62	-	-	-	62
Hematologia	156	11	4	-	171
Hepatologia	-	16	8	-	24
Infectologia	-	12	4	-	16
Mastologia	94	-	1	-	95
Nefrologia	127	156	7	-	290
Neurocirurgia	85	39	-	-	124
Neurologia	208	172	-	28	408
Nutrologia	33	-	-	-	33
Oftalmologia	935	453	434	1.533	3.355
Oncologia	-	9	532	-	541
Ortopedia	735	484	82	777	2.078
Otorrinolaringologia	1.012	113	252	-	1.377
Pediatria	531	-	1	-	532
REDE PEDIATRIA	-	-	-	132	132
Pneumologia	164	-	3	-	167
Psiquiatria	46	-	-	-	46
REDE SAÚDE MENTAL	-	-	-	665	665
Reumatologia	-	-	27	52	79
Urologia	344	87	22	-	453
TOTAL	9.335	2.497	1.763	5.755	19.350
3º Quadrimestre de 2018: 17.518					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: No mês de Outubro/2019 houve descontinuidade do sistema de agendamento MV, do Estado do Paraná, que passou a utilizar o Sistema CARE Paraná, com isso houve várias intercorrências em agendamentos de consultas e exames.

QUADRO 45 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJP / CAM	3º Q 2019
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Anestesia Complementar	-	507	-	-	-	-	507
Audiometria/Impedanciometria	-	825	-	-	-	-	825
Avaliação Urodinâmica	-	-	-	-	-	-	-
Cintilografia	-	137	-	-	-	-	137

Colonoscopia	-	385	-	-	-	59	444
Densitometria Óssea	-	512	-	-	-	-	512
Ecocardiografia	-	448	95	-	-	-	543
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	8	-	-	8
Eletrocardiograma	-	-	-	-	94	-	94
Eletroencefalogramas	-	-	-	-	-	-	-
Endoscopia	-	1.217	-	-	-	127	1.344
Espirometria	382	-	-	-	-	-	382
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	45.169	-	-	-	-	45.169
Holter	9	-	-	-	-	-	9
Laringo/Nasofibrosopia	-	298	-	-	-	-	298
M.A.P.A.	1	-	-	-	-	-	1
Mamografia	-	60	-	-	2.471	-	2.531
Polissonografia	-	-	5	-	-	-	5
Punção de Mama por Agulha Grossa	30	-	-	-	-	-	30
Punção de Tireóide - PAAF	-	-	-	-	-	-	-
Radiografias	3.436	523	153	-	-	-	4.112
Ressonâncias	-	155	4	-	672	-	831
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	9	9
Teste de Esforço	409	-	-	-	-	-	409
Tomografias	-	18	-	-	-	331	349
Ultrassonografia Obstétrica	1.548	-	-	-	-	-	1.548
Ultrassonografias	1.710	475	-	-	-	302	2.487
TOTAL	7.525	50.729	257	8	3.237	828	62.584
3º Quadrimestre de 2018: 24.345							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: No mês de Outubro/2019 houve descontinuidade do sistema de agendamento MV, do Estado do Paraná, que passou a utilizar o Sistema CARE Paraná, com isso houve várias intercorrências em agendamentos de consultas e exames.

QUADRO 46 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Concentradores	147	161	172	174	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					149	164
BIPAP	14	16	16	16	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					13	16

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.1 LABORATÓRIO MUNICIPAL

QUADRO 47 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.502	12.449	12.084	10.417	45.588	46.452
Número de Exames Realizados para todo Município	95.375	102.732	101.647	86.789	377.302	386.543

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

7.2 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, auto realização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos

- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaep.org.br>

QUADRO 48 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ESCOLA ESPECIAL AMOR PERFEITO (APAE)

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
APAE	3.290	3.198	3.222	2.079	10.996	11.789

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, psicológica, terapia ocupacional, fisioterapia, assistência social).

7.3 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 49 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.802	1.790	1.795	1.784	7.145	7.171
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	162	162	162	162	648	648
TOTAL	1.964	1.952	1.957	1.946	7.793	7.819

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

7.4 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

7.5 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 98 profissionais, mais 30 residentes divididos em: residência de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, ortopedia.

Urologia: onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgião: pequenos procedimentos retirada de materiais para biopsia; otorrinolaringologista: procedimentos e retirada de corpo estranho

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia; Adulto e Pediátrico
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia; Adulto e Pediátrico
- Ambulatório de Pneumologia Adulto
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo; Adulto e Pediátrico
- Ambulatório de Nefrologia ; Adulto e Pediátrico

- Ambulatório de Psicologia;
- Ambulatório de Cardiologia / Cardiovascular (adulto e pediátrico);
- Ambulatório de Ginecologia Geral / Climatério / Patologia Cervical / Planejamento Familiar.

Avanços e Conquistas: Ambulatório pediátrico (neurologista, gastroenterologista, nefrologista, cardiologista e endocrinologista) / Médico nefrologista adulto / Médico gastro pediátrico.

Material Adquirido / Recebido: Recursos Humanos (Agente Administrativo) / Vagas de estacionamento.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientação para Uso de Insulinas / Palestras de Planejamento Familiar / Rumo Certo nos Bairros (São Marcos) /

Eventos e Capacitações Atendidas por Servidores do CAM: Curso de Prevenção ao Suicídio / II Congresso Paranaense de Cirurgia / Atuação da Fonoaudiologia nas Fissuras Labiopalatais / 1º Simpósio Estadual de Saúde da Pessoa Com Deficiência

QUADRO 50 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
ANESTESIOLOGIA (1x8hs + 1x3hs)	162	156	171	122	201	611
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	149	153	149	119	532	570
ASSITENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	87	61	50	31	135	229
CARDIOLOGIA (1x16hs + 3x4hs)	153	245	279	204	1.119	881
CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x4hs)	85	143	158	139	34	525
CIRURGIA GERAL (1x4hs 1x12hs)	386	359	374	331	1.386	1.450
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	78	140	110	101	348	429
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	85	80	86	58	232	309
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	184	180	214	136	715	714
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	288	328	255	209	651	1.080
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	80	79	67	56	141	282
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs + 1x6hs)	139	101	113	69	364	422
CLINICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	38	32	43	34	135	147
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	552	671	693	737	2.288	2.653
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3x30hs)	274	271	243	197	1.029	985
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	638	585	479	434	1.474	2.136
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	-	-	-	-	458	0
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	189	172	170	79	628	610
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	48	64	50	23	95	185

GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	60	48	51	48	127	207
GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	107	92	87	87	571	373
GINECOLOGIA – GERAL (1x20hs + 1x12hs)	223	107	354	187	718	871
HEBIATRA (1x12hs)	14	26	22	19	70	81
HEMATOLOGISTA (1X8)	59	78	103	106	Novo Item	346
MASTOLOGIA (1x6hs)	31	68	52	24	141	175
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	97	125	79	77	481	378
NEUROCIRURGIA Pediátrica (2x4hs)	-	-	-	1	90	1
NEUROLOGIA (4x4hs)	35	84	22	37	574	178
NUTROLOGIA (1x4hs)	161	67	97	81	125	406
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	204	139	176	145	982	664
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	134	83	267	305	548	789
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	28	49	33	50	175	160
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	262	305	297	219	1.008	1.083
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	100	146	190	187	225	623
OTORRINOLARINGOLOGIA (1x20hs)	309	361	290	118	1.210	1.078
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	123	120	118	86	329	447
PEDIATRA (PROMAN) (1x20hs)	96	90	73	78	191	337
PNEUMOLOGIA (1x4hs)	61	142	108	99	804	410
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x16hs)	-	-	-	-	166	0
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	146	138	127	114	703	525
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs)	38	66	39	3	328	146
PSIQUIATRIA - Residentes (3x4hs)	32	34	40	41	193	147
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	169	163	260	184	1.057	776
VASCULAR – Ambulatório de Feridas (1x8hs)	21	34	36	-	215	91
ENFERMEIRO DERMATOTERAPEUTA – Ambulatório de Feridas (1x32hs)	104	117	82	80	340	383
ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA – AMB. DE FERIDAS (1x40hs)	110	95	62	96	479	363
FISIOTERAPIA – Ambulatório de Feridas (1x20hs)	74	51	-	-	321	125
TOTAL	6.413	6.648	6.769	5.551	24.136	25.381

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA 1: Vascular e Otorrinolaringologista - Férias em dezembro 2019.

NOTA 2: Fisioterapia do Ambulatório de Feridas transferido para outro local em novembro de 2019.

NOTA 3: Psicologia Infantil - Uma servidora em Licença para Tratamento de Saúde.

NOTA 4: Neurologia e Pneumologia Pediátrica - Ambulatório é realizado no HMMSJP.

NOTA 5: Fonoaudiologia Exames - Licença Maternidade.

QUADRO 51 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	15	16	17	13	31	61
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	178	119	157	92	349	546
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	397	385	419	154	1.491	1.355
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	12	11	21	8	57	52
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	117	106	116	64	360	403
Preventivos	22	22	20	19	70	83
Urologia Dilatação - Prostatectomia	6	5	11	11	48	33
Vasectomia	18	19	14	6	35	57
TOTAL	765	683	775	367	2.441	2.590

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

QUADRO 52 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Consultas Médicas em Geral	1.503	1.608	1.762	1.405	5.733	6.278

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

7.5.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN

QUADRO 53 - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO - PROMAN

PROMAN	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Pacientes Atendidos	290	302	307	305	Média	Média do Item
					266	301
Número de Pacientes Incluídos	33	28	25	20	96	106
Número de Pacientes que receberam Alta	20	16	21	22	80	185

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

A inclusão dos pacientes do PROMAN segue o Decreto nº2. 680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose;
- óbito.

7.5.2 Ambulatório de Feridas

Devido a grande demanda/procura por especialista em tratamento de lesões dérmicas crônicas (vasculogênicas, traumáticas, cirúrgicas e térmicas) nas Unidade de Saúde, a Secretaria Municipal de São José dos Pinhas, iniciou análises e estudos que sugeriram a implantação de um serviço de atendimento ao público que há tempos tinha necessidade de uma nova abordagem em tratamento de feridas crônicas.

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, com consultório próprio anexo a antiga Unidade de Saúde Braga. No período de 2013 a maio de 2018, foram atendidos 616 pacientes, dos quais 468 concluíram tratamento, ou seja, 80%, evasão de 5%.

Atualmente, o ambulatório recebe pacientes das Unidades Básicas de Saúde, Especialidades e do Hospital do Município. Atualmente o serviço conta com 1 Enfermeiro Especialista em lesões dermatológicas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular (4 horas por semana). Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Durante o segundo semestre de 2018, surgiu a necessidade de realocação do Ambulatório de Feridas para o Centro Atendimento Multiprofissional (CAM), cuja finalidade foi enquadrar as demais especialidades clínicas oferecida pelo Município.

De acordo com os registro do WINSAUDE, no período de janeiro a dezembro de 2019 foram realizadas 2.241 Consultas Especializadas de Enfermagem, 2.189 Curativos especializados, 1.829 Desbridamentos com técnica *slice*, 398 Consultas Médicas e 730 Atendimento fisioterápicos.

Avanços e Conquistas: Apoio as UBS em Pacientes de difícil ou pouco controle no processo de reparo tecidual.

QUADRO 54 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Consultas - Enfermeiros	199	179	178	124	819	680
Número de Consultas - Médico (4 horas semanais)	21	34	36	-	215	91
Número de Curativos Realizados Grau II	214	187	183	126	727	710
Número de Debridamentos	178	183	176	99	564	636
Número de Pacientes admitidos para tratamento	13	16	-	-	Novo Item	29
Número de Pacientes que Receberam Alta	10	15	12	20	50	57
TOTAL	635	614	585	369	2.325	2.203

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Novembro e dezembro de 2019 não foi admitido novos pacientes sob orientação da secretaria de saúde para readequação do ambulatório na demanda e fluxo de pacientes.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenharam caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de

pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

8.1.1 Vacinação

QUADRO 55 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 3º Quadrimestre de 2019	
	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	
BCG	1.209	META: ≥ 30%
		25,89
Febre Amarela	1.154	META: ≥ 31%
		24,72
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	484	META: ≥ 31%
		10,37
Meningocócica C	1.248	META: ≥ 31%
		26,73
Pneumocócica 10	1.219	META: ≥ 31%
		26,11
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	1.219	META: ≥ 31%
		26,11
Rotavírus	1.238	META: ≥ 30%
		26,52
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1.335	META: ≥ 31%
		28,59

FONTE: SIPNI Web (População de 4.669 crianças menores de 1 ano, referente ao SINASC de 2017).

NOTA 1: O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o comprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 2: ** Temos meta de 95% para as vacinas: febre amarela, pentavalente, meningocócica C, Pneumocócica 10, Poliomielite e Tríplice Viral; a meta de 90% para as vacinas: BCG e Rotavírus. A cobertura de cada vacina foi dividida por 3 (devido aos 3 quadrimestres). Por isso, a meta de cobertura para cada quadrimestre está em torno de 30 a 31%.

NOTA 3: Dados referentes as doses aplicadas de SET a DEZ de 2019.

NOTA 4: Dados de 08/06/2020 - Sujeitos a alterações.

8.1.2 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 56 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		3º Q 2018	3º QUADRIMESTRE 2019	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			1,84/ 1.000 habitantes	487
	Infantil (Menores de 1 ano)	9,60/ 1.000 nascidos vivos	8	5,57/1.000 nascidos vivos
Materna	0	0	0	

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 11/02/2020 - Sujeito a alterações.

QUADRO 57 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	389	343	341	363	1.457	1.436
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	340	301	290	299	1.251	1.230

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 11/02/2020

QUADRO 58 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	3º QUADRIMESTRE 2018		3º QUADRIMESTRE 2019	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	26	26	53	53
Atendimento Antirrábico	496	457	387	365
Coqueluche	7	2	1	1
Dengue	24	3	38	1
Hanseníase	2	2	1	1
Hepatites Virais	21	20	19	18
Intoxicação Exógena	160	60	183	137
Leptospirose	32	3	23	2
Meningite	37	23	27	19
Sarampo	-	-	78	23
Sífilis Congênita	23	23	19	19
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	65	35	78	28
Tuberculose	20	20	17	17
Violência	333	333	305	305

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA: Dados de 11/02/2020 sujeitos às alterações (no 3º quadrimestre de 2018 tivemos 22 pré-exposição e no de 2019 foram 39 pré-exposição).

QUADRO 59 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	3º Q 2018	3º Q 2019
Masculino	99	72
Feminino	234	221
Infantil < de 12 anos	103	58

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 11/02/2020 - Sujeito à alterações.

8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate à epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal IST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de IST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da Testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios.

Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da Tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da Hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Avanço e Conquista: Aumento do quadro de pessoal (01 enfermeira).

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e infectologista) / Espaço físico inadequado para as atividades do serviço / Segurança / Dificuldade no agendamento de exames e consultas especializadas devido à grande demanda.

Materiais / Equipamentos Adquiridos: 04 Mural / 01 Projetor de Vídeo.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Grupo de Tabagismo / Café com Prosa da Hanseníase-Interação entre pacientes e profissionais da Saúde / Campanha Rumo aos Bairros (Guatupê) / Apresentação do Grupo Teatral da CIA Paulista de Artes (Colégio Guatupê e Borda do Campo) / Orientação ao Grupo de pacientes do Corpo Saudável e Grupo das Guerreiras da UBS Guatupê sobre Sintomas da Tuberculose e as Atividades do NUTES / Campanha Dezembro Vermelho Alusão dia Mundial da Luta contra a AIDS (ações Teste Rápido, sala de espera) nos seguintes locais: Posto de gasolina Paris, Posto de gasolina tio Zico II, UBS Borda do Campo, UBS Afonso Pena, UBS Martinópolis, UBS São Marcos e UBS Guatupê / Apresentação do Grupo Teatral Companhia Paulista De Artes com peça: “O Céu Ninguém Me Tira” para alunos da escola Menna Barreto.

As principais atividades educativas ministradas pelo NUTES a servidores municipais: Capacitação de Tuberculose Ativa, Latente e Sintomáticos Respiratórios / Capacitação sobre Resíduos / Café com Prosa da Hanseníase-Interação entre pacientes, profissionais da Saúde e Gestores / Capacitação Teste Rápido / Capacitação Prática do Atendimento Clínico em Tuberculose dos Profissionais Médicos das Unidades de Saúde / Capacitação para os ACS da UBS Guatupê sobre busca de sintomáticos respiratórios / Capacitação para os enfermeiros na UBS Riacho Doce sobre o Tratamento da Tuberculose Ativa e Tuberculose Latente.

As principais atividades educativas atendidas por servidores do NUTES: Capacitação sobre Atendimento relacionado ao Sarampo / Capacitação Normas e Procedimentos para Fiscais e Gestores / Capacitação sobre o uso da Talidomida /

Atividades do Programação Anual de Saúde 2019 realizadas:

Diretriz nº 10 - Ação nº 16 - Meta: 16.2 - *Manter capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao acompanhamento dos casos de tuberculose, busca ativa dos sintomáticos respiratórios.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - AÇÃO nº 17 - Meta: 17.1 - *Realizar capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao diagnóstico e acompanhamento dos casos de hanseníase.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - AÇÃO nº 18 - Meta: 18.1 - *Ampliar a divulgação do teste rápido HIV/AIDS para a população por meio da mídia e equipamentos públicos.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - ação nº 18 - Meta: 18.3 - *Realizar capacitações com os profissionais de saúde para quanto ao diagnóstico e acompanhamento dos casos de HIV/AIDS.* - Realizado.

Diretriz nº 10 - ação nº 18 - Meta: 18.4 - *Promover ações de educação em saúde (divulgação em variadas mídias) para a população sobre o HIV/AIDS.* - Realizado.

QUADRO 60 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
INFECTOLOGISTA	141	285	284	203	618	913
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	118	119	100	106	323	443
GINECOLOGISTA	12	-	11	14	Novo Item	37
TOTAL	271	404	395	323	941	1.393

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Aumento de consultas de Infectologista - em Outubro de 2019 assumiu uma médica chamada por concurso.

QUADRO 61 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Biologia	896	824	563	764	3.311	3.047
Técnico de Enfermagem	820	847	750	787	1.610	3.204
Agente Administrativo	1.716	1.671	1.313	1.551	4.921	6.251
TOTAL	3.432	3.342	2.626	3.102	9.842	12.502

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 62 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Vírus do HIV	186	121	106	292	342	705
Vírus da Hepatite B	193	114	103	292	337	702
Vírus da Hepatite C	194	115	103	292	334	704
Sífilis	180	112	93	288	317	673
TOTAL	753	462	405	1164	1.330	2.784

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

QUADRO 63 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	5	10	-	-	418	15
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	-	356	-	1.872	3.300	2.228
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	4.608	864	720	19.072	50.342	25.264
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	100	-	-	-	4.500	100
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	960	781	508	930	7.629	3.179

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: O repasse de preservativos (feminino e masculino) e o Gel pelo Ministério da Saúde estão em déficit. Está sendo adquirido com recursos do Município, aguardando processo licitatório / Quanto às formulas infantis, houve menor procura.

QUADRO 64 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	12	3	3	8	26	26
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	106	350	83	269	800	808
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	164	44	4	107	597	319

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

8.1.4 SISPACTO 2019

O SISPACTO corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 65 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - SISPACTO 2019

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	3º Q 2019
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 85%
		90,8%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 31 (ano)
		19
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 11%
		9,26%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		22
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100%
		100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica

NOTA: Dados preliminares sujeitos á alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Avanços e Conquistas: Firmado parceria com a Secretaria de Obras referente aos esgotos irregulares ligados às águas pluviais, e com Defesa Civil para trabalhar problemas com questões ambientais que venham prejudicar a saúde da população / Feitas 400 intimações referente ao esgoto irregular na Bacia do Rio Ressaca (seguindo a listagem cedida pela SANEPAR).

Desafio: Recursos Humanos (Biólogo e Agente Administrativo).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Ambiental Oferecidas à Comunidade: Prefeitura Rumo Certo (Guatupê) / Orientações referentes aos esgotos ligados irregularmente na rede coletora (Associação de Moradores e Subprefeitura da Borda do Campo).

QUADRO 66 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2019
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	40	40	40	29	149
	Cloro	40	40	40	29	149
	Turbidez	40	40	40	29	149
	Flúor	40	40	40	29	149
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	20	17	77
	Flúor	20	20	20	17	77
	Cloro	20	20	20	17	77
	Turbidez	20	20	20	17	77
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	20	20	20	12	72
	Flúor	20	20	20	12	72
	Cloro	20	20	20	12	72
	Turbidez	20	20	20	12	72
TOTAL		320	320	320	232	1.192
3° Quadrimestre de 2018: 477						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

QUADRO 67 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2019
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-
Criação de Animais	6	5	10	4	25
Dengue - Água Parada	3	5	1	6	15
Esgoto	14	17	9	3	43
Fossa	4	-	-	-	4
Pombos	-	-	-	-	-
Problemas de Higiene Ambiental	1	3	2	9	15
Proliferação de Pragas	-	-	-	-	-
Ratos	5	2	2	6	15
Reciclagem	-	-	-	-	-
Resíduos	1	3	3	-	7
Reclamações Gerais	7	4	1	2	14
Total	41	39	28	30	138
DEMANDA REPRIMIDA:					00
3° Quadrimestre de 2018 - TOTAL: 151 - Demanda Reprimida: 00					

FORNTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 68 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	-	1	1	18	3
Número de Participantes	300	-	50	60	645	410

FORNTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose estendem-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre

amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

Para atender a demanda devido ao vírus da febre amarela e coleta de macacos mortos em decorrência do vírus, foi aberto processo de licitação de um veículo mais alto (4x4) para conseguir acessar os locais e com radio e GPS para garantir cobertura de sinal para celular.

A UVZ também participa de Grupo Técnico Regional das Unidades de Vigilância de Zoonoses da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, com reuniões mensais para fortalecimento e direcionamento das ações com relação às Zoonoses.

Avanços e Conquistas: Recebido um chip de celular com dado para UVZ ter um n° de Whatsapp para atender melhor os municípios e auxiliar nos atendimentos das demandas / Foi iniciado a reforma da UVZ / Central telefônica para otimizar o trabalho e direcionar os funcionários.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e Agentes de Combate de Endemias).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela UVZ Oferecidas à Comunidade: Projeto *Aedes* nas escolas (Escolas Municipais: Guatupê, Cidade Jardim, Campina do Taquaral, Afonso Pena, Zaniolo, Roça Velha, Parque da Fonte, Ipê, Jardim Itália, Miringuava, Costeira, Borda do Campo, Cidade Jardim, Rio Pequeno, Jardim Aviação, Vila Nova, Jardim Santa Fé, Santo Antonio, Agarau e Vila Braga) / Divulgação sobre zoonoses e Dengue em eventos de doação.

Principais Atividades Educativas Realizadas pela UVZ Oferecidas a Servidores: Palestra e encontro dos Agentes de Combate a Endemias (São José dos Pinhais, Pinhais e Piraquara).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: I Simpósio Internacional de Saúde Única e II Simpósio Paranaense de Saúde Única / II Encontro Estadual de Médicos Veterinários das Prefeituras do Paraná / II Mostra de Saúde de São José dos Pinhais / X Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental e Sanitária / Visita Técnica Blumenau-SC / Curso de Formação de Oficiais de Controle Animal / Curso de Esporotricose.

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 – Ação n° 22 – Meta – 22.1 - *Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela.* Realizado.

QUADRO 69 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES A ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Vistoria Roedores	6	7	7	2	9	22
Investigação Leptospirose	-	-	-	3	3	3
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	-	2	-	-	-	2
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos)	4	7	3	6	15	20
TOTAL:	10	16	10	11	27	47

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Demanda conforme procura.

QUADRO 70 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2019
Denúncias e Reclamações Atendidas	72	247	75	27	421
DEMANDA EM ANDAMENTO :					13
DEMANDA REPRIMIDA :					0
3º Quadrimestre 2018: 157 - Demanda em Andamento: 11 - Demanda Reprimida: 0					

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 71 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Nº de imóveis inspecionados	1.526	2.686	1.326	564	6.443	6.102
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	302	560	403	807	2.638	2.072
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	26	41	44	47	119	158
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	-	-	1	-	1
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	14	21	14	10	53	59
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	9	9	9	9	32	36
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	15	21	25	9	59	70
TOTAL:	1.892	3.338	1.821	1.447	9.344	8.498

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	13	12	14	2	8	41
Número de Participantes Usuários	68	2000	1685	320	1.390	4.073

FONTE: Vigilância Ambiental/ UVZ SJP

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

8.3.1 Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária

- Aguardando análise da PGM (Revisão do Código Sanitário Municipal);

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária

- Secretaria da Educação: Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR);
- Secretaria de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.
- SESA / 2º Regional de Saúde;
- Secretaria de Planejamento.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e Fiscais).

Principais Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela VISA: Fiscalização e Orientação do uso de Produtos Fumíferos / Atividades Educativas para o Setor Regulado / Palestras sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos (Associação de Moradores Moradias Trevisan, Capela da Cachoeira, Capela Nossa

Senhora do Rosário e Capela da Colônia Zacarias) / Não Tá Morto quem Peleia - Evento de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Principais Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da VISA: Workshop Análise e Aprovação de Projeto Arquitetônico / Prevenção de Acidentes em Máquinas e Equipamentos / II Encontro Estadual dos Médicos Veterinários / Evento Internacional de Saúde Única (Curitiba-PR) / Workshop de Produtos de Origem Animal / Treinamento em Radiação Ionizante / I Encontro de Arquitetura e Engenharia para Vigilância Sanitária / Dia Mundial da Alimentação / Serviço de Segurança dos Presídios / Controle de Pragas / 8º Simpósio Brasileiro de Vigilância Sanitária / 14º Encontro Estadual de Fiscalização / Congresso da Região Sul sobre Talidomida.

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	3º Q 2019
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	371	318	198	130	1.017
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	46	34	23	23	126
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	181	190	135	101	607
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	2	1	2	3	8
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046-1)	921	914	519	516	2.870
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	375	399	310	263	1.347
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	13	10	4	13	40
Atendimento às Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	7	9	5	13	34
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	293	152	94	82	621
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	1	1	1	-	3
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	-	-	-	1	1
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	12	39	25	26	102
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	3	8	8	6	25
TOTAL	2.225	2.075	1.324	1.177	6.801
3º Quadrimestre de 2018: 7.267					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;

- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;

- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;

- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;

- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;

- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;

- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;

- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;

- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;

- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;

- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

Atividades Oferecidas pela VISAT para a Comunidade: Ação Rural Sobre Agrotóxicos (Sindicato Rural) / Ação Rural com Produtores da Região da Feira da Praça Verbo Divino / Ação Rural com Produtores de Morango (Agrotóxicos) / Campanha de vacina contra sarampo (Renault do Brasil) / Ação Rural com Produtores de Banana (Colônia Castelhana).

Atividades Oferecidas pela VISAT aos Servidores: Gerenciamento dos resíduos de saúde e acidentes com perfurocortante (NUTES).

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Curso NR-12 / Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Fiocruz).

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2019:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.1 - *Aumentar o número de notificações de acidentes graves em 10% ao ano* – Realizado. Houve um aumento de notificação em mais de 10%.

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.2 - *Preencher no mínimo 95% das notificações quanto ao campo "ocupação"*. – Realizado. 100 % das notificações possuem preenchimento quanto ao campo.

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – Realizado. Todas as 02 (duas) notificações de acidente de trabalho com crianças e adolescentes foram devidamente investigadas.

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações*. – Realizado. Curso NR-12 e Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Fiocruz).

Diretriz 10 – Ação nº 28 - Meta 28.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção de acidentes de trabalho na construção civil envolvendo parcerias como sindicato e outros órgãos de representação destes trabalhadores*. – Realizado. Foram realizadas 12 inspeções em obras de construção civil.

Diretriz 10 – Ação nº 29 - Meta 29.1 - *Realizar no mínimo uma inspeção anual em frigoríficos / abatedouros* – Realizado. Foram realizadas 03 (três) inspeções em frigoríficos do Município.

Diretriz 10 – Ação nº 30 – Meta 30.1- *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – Realizado. Foram realizadas 04 atividades educativas para trabalhadores da área rural.

Diretriz 10 - Ação nº 31.1- *Realizar no mínimo uma ação de inspeção anual nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos.* – Realizado. Foram realizadas 02 (duas) inspeções em empresas formuladoras de agrotóxicos do município.

QUADRO 74 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Investigações de acidente de trabalho realizadas	67	63	64	22	90	216
Notificações do Sistema SINAN	4	9	14	29	19	56
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-		0
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	3	1	4	1	8	9
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	13	20	21	12	90	66
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	1	-	-	1	-	2
Atendimento às reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	2	-	-	1	-	3
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	1	1	-	-	2	2
TOTAL					209	354

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

NOTA: Conforme nota informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é "ACIDENTE DE TRABALHO" e não mais "ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE", ampliando assim os casos notificados. Assim sendo, a partir do mês de dezembro de 2019, apresenta-se uma elevação no número de notificações.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações às empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações é feita via Hospital do Trabalhador que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

9 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas.

A integração do SAMU regional metropolitano de SJP acontece efetivamente com os usuários do sistema público de saúde através do telefone 192 para situações de urgência e emergência a saúde no ambiente extra-hospitalar, realizando o atendimento e encaminhamento de pacientes para as portas hospitalares pactuadas pela grade de referência do complexo regulador. Nos casos de transferências de alto risco, o SAMU entra em contato com o complexo regulador das urgências e emergências através da Secretaria do Estado da Saúde SESA, em conjunto com a 2ª Regional de Saúde para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, Unidade de Pronto Atendimento. Para paciente em protocolo de Dor Torácica, Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, Hemorragia Digestiva Alta, Abdômen Agudo, e outros, têm-se os Hospitais de referência em Curitiba e Região metropolitana.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor veículo de urgência, um enfermeiro e um médico. Três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos

que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Comitê Gestor Municipal de Atenção às Urgências e Emergências do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, aperfeiçoar e otimizar o direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Setembro	Outubro		Novembro		Dezembro		3° Q 2018	3° Q 2019
	Atendimento / Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	145	81	69	64	73	63	81	601	576
SAMU 800 Victor 21	120	83	33	77	36	65	51	534	465
SAMU 900 Bravo 21	266	214	38	203	27	200	32	1.107	980
SAMU 901 Bravo 22	227	210	22	179	22	178	30	1.054	868
SAMU 902 Bravo 23	302	228	70	203	69	229	59	1.253	1.160
TOTAL	1.060	816	232	726	227	735	253	4.549	4.049

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU SJP.

NOTA: No mês de Outubro iniciou-se a divisão das ocorrências entre de atendimento e transportes, conforme Portaria 288/2018.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências - NEU

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) foi determinada pela Portaria 2048 de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexos entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências.

O NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Projeto Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos aos servidores da atenção primária, e o Projeto “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros, certificar e recertificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Enfermeira doutoranda integrou a equipe.

Desafios: Recursos Humanos (estagiário) / Pagamento por hora/aula.

Atividades educativas oferecidas à Comunidade: Projeto Samuzinho (Escolas Municipais Eugenia da Cruz Talamini, Irmã Dulce, Francisco Ferreira Claudino, Ananias Mauad e Celestina Foggiatto) / Noções de

Primeiros Socorros (Escola Rural Municipal Professora Divahê da Cruz Ulrich) / Vida no Trânsito (Paranaguá-PR) / Prefeitura no Rumo Certo (Guatupê) / Simulado com Vazamento de Amônia em parceria com o Plano de Auxílio Mútuo de SJP – PAM (Empresa Argus).

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) / Parceiros do SAMU - Atualização em Cateteres Urinários / Suporte Avançado de Vida em Pediatria (SAVP) / Conscientização contra o Câncer de Mama / Orientações sobre o Sarampo / Prevenção de Doença Renal / Revisão ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) 2018.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Núcleo: I Fórum Nacional do Programa Vida no Trânsito (Foz do Iguaçu-PR).

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de atividades realizadas	9	8	4	2	26	23
Número de profissionais capacitados	65	76	72	36	166	249

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de SJP - PR

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	234	233	216	218	960	901
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	36	28	18	20		102

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

9.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 78 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
Número de Pacientes cadastrados		103	128	134	136	Média do Item	Média do Item
						96	125
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	2.210	2.482	2.450	2.460	3.843	9.602
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	162	204	258	234		858
	Alta hospitalar, transferências e exames	672	655	628	738		2.693

FONTE: Relatórios da Central de Dados - SAMU SJP.

10 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Visando a adoção de uma linguagem única para a tomada de decisão, redução do tempo de atendimento, maior facilidade e segurança no processo de classificação de risco, a UPA Afonso Pena utiliza-se da ferramenta Trius, por meio da qual, os pacientes são classificados, através do Protocolo de Manchester. Essa ferramenta dispõe de todos os fluxogramas do referido protocolo dentro do seu sistema operacional, denominado Emerges. Também, através deste, é possível realizar a gestão da plataforma com processamento, leitura integrada de todos os medidores, identificação do profissional e de todos os pacientes.

O equipamento é responsável pelo controle da solução, integração com o WINSAUDE (sistema de prontuários eletrônicos utilizado em todos os estabelecimentos de saúde do município de São José dos Pinhais) e tratamento dos dados para o Módulo de Gestão, dispõe-se também do módulo de gestão que possibilita a visão, administração e a extração de relatórios sobre todas as informações das classificações.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Avanços e Conquistas: Chamamento do concurso público para médicos clínicos e pediatras / Início de novos profissionais médicos / Chamamento do concurso público para técnicos de enfermagem / Início de novos profissionais técnico de enfermagem, com adequação das escalas / Atividades do Comitê de Gerenciamento Estratégico (CGE) na UPA;

Desafios: Recursos Humanos (Médicos, farmacêuticos e técnicos de enfermagem) / Morosidade dos processos licitatórios / Falta de ata de registro de preço para aquisição de insumos.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Brinquedos doados para ala infantil da UPA / 25 Longarina metálica 02 lugares em aço inoxidável / 20 Longarina metálica 03 lugares em aço inoxidável / 05 Quadro branco com moldura em alumínio / 01 Frigobar 120 litros / 08 Enceradeira industrial / 05 sanduicheira / 04 Secadora de roupas de parede 08Kg / 03 Máquina lava e seca 14 e 17Kg.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Visita técnica – Gerenciamento e Administração de Serviços de Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Treinamento módulo Almoxarifado – WINSAUDE;

Atividades Educativas (congressos ou cursos) Atendidas pelo Departamento: Congresso Sul Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrico (Florianópolis-SC) / Atualização sobre Sarampo (Câmara Municipal SJP) / I Seminário De Qualidade e Segurança do Paciente (UniBrasil Centro Universitário) / Visita a UPA Piraquara na inauguração da unidade / Visita técnica à SECIRA do Hospital do Trabalhador / XV Congresso Brasileiro de Clínica Médica e 5º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência (Florianópolis-SC) / 7º Congresso Paranaense de Assistentes Sociais (Ponta Grossa-PR) / Capacitação de Saúde Mental e Linha Guia / 2º Workshop do Projeto *Lean* nas Emergências (*Online*) / Abertura Outubro Rosa do HMMSJP / 2º Laboratório Regional de Saúde (SESC/SJP) / Visita técnica ao Instituto Médico Legal (IML) de Curitiba / 3º Encontro da Sala de Situação da Dengue (UVZ SJP) / Curso Política Nacional do SUS (UNA-SUS) / Curso Práticas Éticas e Legais no enfrentamento da morte (UNA-SUS).

QUADRO 79 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2019
Atendimento c/ Observação 24h	2.390	2.445	2.368	2.569	9.772
Atendimento de Pronto Atendimento	11.222	12.261	11.255	10.346	45.084
TOTAL	13.612	14.706	13.623	12.915	54.856
3º Quadrimestre de 2018: 48.658					

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

QUADRO 80 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
UPA Afonso Pena	62.210	67.128	62.554	57.617	248.169	249.509

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 81 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
UPA Afonso Pena	1.732	1.815	1.685	1.745	8.223	6.977

FONTE: Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software) .

QUADRO 82 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
UPA Afonso Pena	4.115	4.699	4.362	3.240	16.868	16.416

FONTE: Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (IDS Software).

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica e terapêutica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva, colonoscopia e fibrobroncoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas instituições que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administração gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da instituição a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais firmou compromisso de participação no *Projeto Paciente Seguro* desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI SUS). Uma das estratégias do *projeto* é a educação de *pacientes*, familiares e acompanhantes. O objetivo do mesmo é a disseminação de práticas e ferramentas de Implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Nesse último quadrimestre o Projeto Paciente Seguro entrou em sua fase de consolidação com ampliação de novos protocolos para segurança do paciente, apresentando resultados positivos inéditos na instituição se destacando em nível nacional.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstetrício, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

Neste último quadrimestre o HMSJP deu início ao ciclo de reformas, iniciou-se pela recepção central cujo benefício será o aumento do número de cadeiras dispostas na recepção, total de 60 lugares; além de um ambiente mais agradável e acolhedor. A reforma se estenderá a outros setores do hospital durante o ano de 2020.

Atualmente o hospital conta com 172 leitos, com a construção do novo anexo serão gerados pouco mais de 320; essas melhorias impactarão em mais leitos para UTI geral, que hoje são dez e irá ter mais 30, bem como

a UTI Neo (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrica), exclusiva para atender recém-nascidos prematuros e demais crianças que correm risco de morte, que passará de 10 leitos para 40, além de equipamentos de imagem, o Pronto Socorro, a maternidade que de 40 leitos terá 60, e a ampliação do Centro Cirúrgico, que hoje opera com 5 salas e após a ação irá totalizar 8 salas. A elaboração das plantas para construção desse novo complexo hospitalar que terá 10.000m² e quatro pavimentos já está em andamento.

11.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vascular (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.3 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
13. Medicina Intensiva Adulta;
14. Ginecologia e Obstetrícia:
15. Gestação de Alto Risco;
16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

17. Odontologia Hospitalar;
18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;
 - 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
20. Psicologia Hospitalar;
21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;
22. Fonoaudióloga;
23. Pedagogia Hospitalar;
24. Farmácia Hospitalar;
25. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 172 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção às Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Ortopedia / Clínica medica / Cirurgia Geral / Pediatria / Ginecologia-Obstetrícia / Anestesiologia.

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina.

Outras Instituições: Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

HMMSJP: Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade PT 2492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019.

11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II PT SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional PT 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTINeo Tipo II SAS 1234/2014;
- Centro de Trauma Tipo I PT SAS 874/2015.

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Inauguração do novo setor de Rouparia e Espaço de Acolhimento aos pacientes pré-cirúrgicos eletivos / Criação da Comissão Interna de Incentivo e Apoio à Amamentação (CIAAM) / Pintura interna do Centro obstétrico / O hospital se destacou na condução do Projeto Paciente Seguro a nível nacional / Reforma estrutural de algumas unidades do hospital: recepção da maternidade, fachada entre outros / Entrega dos tablets: tecnologia para benefício assistencial do cuidado / Melhora e

agilidade dos processos relacionados aos serviços essenciais como exemplo: aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

Desafios: Recursos Humanos (Enfermagem) / Morosidade dos processos licitatórios relacionado aos serviços essenciais / Fortalecimento do Núcleo de Educação Permanente (Recursos humanos).

Material Permanente Adquirido/Recebido: 05 Cama / 03 Carro maca / 01 Centrífuga para o banco de leite (doação Rotary *Club*) / 01 Colchão Pneumático / 02 bicicleta estática adaptada / 03 Carro maca hidráulico / 01 refrigerador / 01 suporte para Televisor / 10 Monitor multiparamétrico / 01 refrigerador 2 portas / 05 Sofá de 2 lugares / 02 Videocolonoscópio eletrônico / 01 Videogastroscópio eletrônico.

Principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: Acolhimento à Gestante / Realização de Eventos importantes que trouxeram a população mais perto da Instituição: Outubro Rosa, Novembro Roxo (prematuridade) e Novembro Azul / Natal HMMSJP.

Principais Atividades Educativas Ofertadas Aos Servidores: Evento de Integração para os novos servidores do Hospital com palestras voltadas ao conhecimento da instituição, direitos e deveres dos servidores segundo o estatuto / Semana de Capacitações sobre Cuidados Paliativos e Captação e Doação de Órgãos / Capacitação de todos os Enfermeiros da instituição para Classificação segundo protocolo de Manchester / Capacitações internas de servidores da UTI GERAL / Os profissionais do HMMSJP capacitaram a rede de Atenção Primária em Saúde com o objetivo de qualificar os cuidados às gestantes do Município / Roda De Conversa Alta Gestão (Maternidade e Farmácia) / Boas práticas no HMMSJP Adornos Zero / Apresentação Projeto Paciente Seguro / Treinamento discussão óbitos no HMMSJP / Semana do doador de órgãos / Palestra sobre Resiliência / Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos / Cuidados Paliativos na Emergência / A família diante do adoecimento e morte / Síndrome do Idoso Frágil e Cuidados Paliativos / Manuseio do aparelho de Eletrocardiograma / A vida das mulheres jovens no Brasil inatividade e reprodução / Epidemiologia do câncer ocupacional / Cuidados paliativos em UTI NEO e pediátrica / Reunião de segurança unidade piloto sobre Interações Medicamentosas (UTI GERAL).

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: Cinco profissionais do Hospital foram contemplados pelo Projeto Paciente Seguro para Oficina Regional Sul em Porto Alegre-RS, evento de capacitação financiado pelo Hospital Moinhos de Vento (líder do Projeto) / 18º Congresso da Fundação Otorrinolaringologista (São Paulo-SP) / VI Simpósio Internacional de Assistência ao Parto (São Paulo-SP) / 7º Congresso Brasileiro de Perícia Médica (São Paulo-SP) / Ao Trauma Master Seminário – complicações no manejo de fraturas complexas (Indaiatuba-SP) / IX Congresso Brasileiro de Alzheimer e VII Congresso Brasileiro de Neuropsiquiatria Geriátrica (São Paulo-SP) / 15º Congresso Brasileiro de Clínica Médica (Florianópolis-SC) / Encontro de alinhamento e planejamento das estratégias do aleitamento materno (Curitiba-PR) / Vi Encontro Catarinense de Terapia Ocupacional (Joinville-SC) / XIII Congresso de Bioética e I Jornada Brasileira de Ética em Pesquisa (Goiânia-GO) / XVIII Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (Fortaleza-CE) / Seminário sobre Geografia Econômica da Saúde no Brasil (Florianópolis-SC) / IV Encontro Nacional das Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Curitiba-PR).

QUADRO 83 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
CONSULTAS MÉDICAS	6.477	7.015	6.908	6.799	23.295	27.199
INTERNAMENTOS	1.199	1.436	1.534	1.406	5.255	5.575
CIRURGIAS GERAIS	381	380	438	397	1.266	1.596
CIRURGIAS ELETIVAS	145	143	145	124	319	557
TOTAL	8.202	8.974	9.025	8.726	30.135	34.927

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

QUADRO 84 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
COLONOSCOPIA	2	3	4	2	31	11
ENDOSCOPIA	10	27	19	13	95	69
RAIO-X	2.258	907	2.163	2.045	24.366	7.373
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	1	1	-	-	2
TOMOGRAFIA	616	737	646	643	4.139	2.642
ULTRASSOM	663	900	936	954	2.914	3.453
TOTAL	3.549	2.575	3.769	3.657	31.545	13.550

FONTE: HMMSJP

NOTA 1: Raio-X eletivos não estão mais sendo encaminhados ao Hospital para celeridade dos laudos.

NOTA 2: Tomografia – revisão de critérios clínicos para solicitação do exame.

Nota 3: Aquisição de maior número de equipamento de Ultrassom com possibilidade de realização do exame a beira leito.

QUADRO 85 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
COLONOSCOPIA	24	25	31	25	78	105
ENDOSCOPIA	37	33	33	40	126	143
RAIO-X	1	2	3	-	11.490	6
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	4	6	4	10	22	24
TOMOGRAFIA	147	225	203	184	1.034	759
ULTRASSOM	67	70	267	301	2.918	705
TOTAL	280	361	541	560	15.668	1.742

FONTE: HMMSJP

NOTA 1: Raio-X e Ultrassom eletivos não estão mais sendo encaminhados ao Hospital para celeridade dos laudos.

NOTA 2: Tomografia – revisão de critérios clínicos para solicitação do exame.

QUADRO 86 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	-	1	1	5	3
BIÓPSIAS	190	182	174	169	530	715
CULTURAS	956	1.179	1.144	1.168	4.149	4.447
SANGUE (exames)	16.524	16.957	17.295	19.076	73.878	69.852
RESSONÂNCIA	4	15	14	3	43	36
DOPPLER COLORIDO	53	83	63	73	216	272
ECOCARDIO ADULTO	32	15	30	16	90	93
ECOCARDIO INFANTIL	56	65	68	88	197	277
ELETRO-CARDIOGRAMA	109	137	87	72	209	405
TOTAL	17.925	18.633	18.876	20.666	79.317	76.100

FONTE: HMMSJP.

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos municípios de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

QUADRO 87 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3º Q 2018	3º Q 2019
PARTO NORMAL	134	134	117	144	625	529
PARTO CESÁRIO	99	70	102	98	311	369
TOTAL	233	204	219	242	936	898
Taxa de Parto normal (%)	58%	66%	53%	60%	67%	59%
Taxa de Cesárea (%)	42%	34%	47%	40%	33%	41%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 88 - TAXA DE OCUPA O E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 3º Q 2019

M�s	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupa�o	Média de Permanência
Setembro	938	356	1260	31	74,44%	2,63
Outubro	898	310	1289	31	69,67%	2,9
Novembro	936	361	1244	30	75,24%	2,59
Dezembro	1053	384	1256	31	83,84%	2,74

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 89- INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	3° Q 2019
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	75,80%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	2,72
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,50%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	2,10%
Relatório de alta hospitalar	Manter	1.411
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	0,72%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 90 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 3° Q 2019

MÊS	ATENDIMENTO 3° Q 2018	ATENDIMENTO 3° Q 2019
Setembro	1.916	2.093
Outubro	2.155	2.132
Novembro	2.087	2.191
Dezembro	2.206	2.323

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 91 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
INTERNAMENTOS	534	571	584	573	1.781	2.262
CIRURGIAS EM GERAL	498	509	412	435	1.707	1.854
TOTAL	1.032	1.080	996	1.008	3.488	4.116

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

QUADRO 92 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
PARTO NORMAL	2	1	2	-	13	5
PARTO CESÁREO	5	4	-	1	18	10
TOTAL	7	5	2	1	31	15

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - DA

13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 93 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	3° Q 2018	3° Q 2019
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	26	36	36	40	26	40
	Terceirizado	2	2	2	2	2	2
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	Próprio	38	38	38	38	36	38
	Terceirizado	5	5	4	4	5	4
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	13	13	13	15	15	15
	Terceirizado	-	-	-	-	-	-

FONTE: Departamento Técnico Administrativo.

NOTA: Em outubro 2019, foi adquirido 08 Fiat Mobi Like para uso da Atenção Primária em Saúde. E, mais 02 veículos para uso do Transporte Sanitário do SAMU, sendo 01 Doblò Essence e 01 Ká Sedan. / Em dezembro 2019 - Em Dezembro foi adquirido mais 01 Fiat Mobi Like e 02 Ká Sedan para uso na rota da Central de Transporte e Veículos, além de 01 Saveiro Robust CS para uso no setor da Manutenção e 02 Mercedes-Benz Marimar (Ambulância) para o SAMU.

13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 94 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE		Serviços Executados	Fonte de recurso	Data de conclusão do serviços e valor total gasto				
				Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Unidades Básicas de Saúde	UBS Martinópolis	Pintura externa total, incluindo muro de palitos	Recursos próprios do Município	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 40.477,11	R\$ 40.477,11
	UBS Faxina	Instalação de cobertura externa, e adequação elétrica da unidade		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.751,18	R\$ 10.751,18
Unidades Especializadas	Farmácia Especial Municipal	Adequação elétrica que estava em curto		R\$ -	R\$ -	R\$ 4.167,27	R\$ -	R\$ 4.167,27
	CAPS TM	Troca de calhas e manutenção na cobertura		R\$ -	R\$ -	R\$ 2.304,27	R\$ -	R\$ 2.304,27
	CEO	Instalação de grades nas janelas e portas		R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 32.576,47	R\$ 32.576,47
	Central de Veículos	Implantação de iluminação e adequações elétricas		R\$ -	R\$ -	R\$ 7.050,01	R\$ -	R\$ 7.050,01
HMMSJP	Maternidade	Troca do portão de acesso.	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.707,54	R\$ 5.707,54	
TOTAL				R\$ -	R\$ -	R\$ 13.521,55	R\$ 89.512,30	R\$ 103.033,85

FONTE: Departamento Administrativo SEMS SJP

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2019. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 301, de 12 de julho de 2019 (Publicada em 16/07/2019), sediada na Escola Municipal de

Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: A EXPERIÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA (DPV) DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS/PR NO ENFRENTAMENTO DA FEBRE AMARELA (FA).

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Promoção e Vigilância / Divisão de Saúde Ambiental
Nome do Serviço de Saúde: Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)
Telefone: (41) 41-3384-1228
E-mail: uvz@sjp.pr.gov.br
Chefia Imediata.....: Cassiana Dahlke Machado

Autores: Haroldo Greca Junior; Mariana Ferraz D’Agnoluzzo; Cassiana Dahlke Machado; Alessandra Caron Fernandes; Odevaír da Silva Mathias; Luis Henrique Becker.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, de caráter zoonótico, não contagiosa e de natureza viral. O arbovírus (arthropod-borne vírus) possui origem africana, com apenas um sorotipo reconhecido, e, embora existam pequenas diferenças entre as cepas encontradas na África e nas Américas a vacina 17DD (BR) atenuada confere proteção contra todas elas, sendo a única forma eficaz de proteção.

OBJETIVOS

Trabalho desenvolvido para evitar que o ciclo urbano da doença se instale, bem como minimizar o número de casos humanos relacionados ao ciclo silvestre da doença, além do monitoramento dos casos de epizootias em primatas não-humanos (animais sentinelas).

METODOLOGIA

Em 2017, estudos epidemiológicos apontavam o Município na rota dos corredores de dispersão viral. Em 2018, a UVZ aproveitou a campanha de vacinação anual contra febre aftosa da Secretaria Municipal da Agricultura para realizar uma campanha educativa sobre a importância da vacinação e dos primatas não-humanos como sentinelas da doença, além da capacitação das equipes do DPV e Guarda Municipal Ambiental para coleta de amostras, aquisição de EPI para trabalho de campo, confecção e distribuição de materiais informativos com auxílio da SECOM, capacitação das equipes das UBS sobre vacinação. Em 2019, com a chegada do vírus, ocorreu a sinalização dos locais de circulação viral, geoprocessamento e diagnóstico das epizootias e intensificação da vacinação.

RESULTADO

O trabalho educativo surtiu efeito, a população passou a informar os casos de epizootias de PNH (43 notificações e 24 reagentes), que permitiram o monitoramento do caminho do vírus dentro do município, a intensificação da vacinação em áreas críticas, e o sucesso no impedimento da introdução do ciclo urbano da doença e minimização do impacto do ciclo silvestre com a notificação de apenas 1 caso humano autóctone (Currálinho). Resultados obtidos através de um trabalho de prevenção “invisível”, bem sucedido e sem geração

de pânico, evitando emergências em saúde pública e poupando o Município de gastos e sobrecarga da atenção básica e urgência e emergência.

CONCLUSÃO

Demonstra-se a importância de trabalhos preventivos em relação às doenças infecciosas de caráter zoonótico, em especial da FA, que possui alta taxa de mortalidade, evitando a geração de custos elevados dentro de um sistema sobrecarregado baseado em atenção básica e urgência e emergência. Reforça o conceito de Saúde Única e a importância da valorização dos demais profissionais da saúde e da segurança pública dentro da estrutura funcional da Prefeitura.

PROJETO: ACOLHIMENTO E OTIMIZAÇÃO DA DEMANDA NA RECEPÇÃO DE USUÁRIOS.

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Martinópolis

Telefone: (41) 3398-8786

E-mail: eliane.costa@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Eliane da Silva Marineli da Costa

Autoras: Daniele A. Salles; Sônia Regina Henrique; Juliana Cristina Kostas da Silva; Kátia Cilene Leal.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Observou-se que um dos problemas ao abrir a UBS Martinópolis todas as manhãs era o número grande de pessoas necessitando de diversos atendimentos. A distribuição apenas de senhas, sem ouvir a necessidade individual gerava um acúmulo de funções dos funcionários da recepção, que queriam agilizar o atendimento mas precisavam orientar desde documentação necessária para o cadastro até como funcionavam os atendimentos.

OBJETIVOS

- Estabelecer relação solidária e de confiança entre profissionais e usuários do sistema de saúde;
- Escuta qualificada e direcionamento para o serviço adequado;
- Otimizar o atendimento da recepção, agilizando o processo de recepção e encaminhamentos aos setores, diminuindo o tempo de espera.

METODOLOGIA

Primeiramente, foi realizada escala com as Agentes Comunitárias de Saúde para realizar o acolhimento com escuta qualificada ao abrir a US e distribuir as senhas.

Todas as manhãs, a ACS da escala, ouve cada usuário e orienta sobre documentos necessários para a recepção, médicos e áreas de abrangência, funcionamento da coleta de exames, acolhimento das demandas de

outras áreas como odontologia, psicologia, nutrição, vacinas, farmácia. Esta profissional encaminha e orienta os usuários, organizando a sequência das senhas, bem como esclarecendo dúvidas gerais.

RESULTADO

Após a implantação do novo processo de trabalho observou-se que a recepção tem trabalhado de forma mais ágil e pontual, agilizando o atendimento dos outros setores, priorizando os pacientes no sistema para o acolhimento de enfermagem e atendimento médico. Usuários relatam estar mais satisfeitos, pois podem ter dúvidas e situações sanadas, antes mesmo de ter posse da senha para atendimento, otimizando assim o tempo. Profissionais que atuam na recepção, relatam melhora no ambiente de trabalho, já que se evita assim a aglomeração de pessoas e pressão relacionada, ao tempo de atendimento.

CONCLUSÃO

Observou-se maior satisfação por parte dos usuários, devido a organização e informações prestadas. Mais organização e otimização do atendimento, por parte dos profissionais que atuam na recepção. Profissionais relatam melhoria no ambiente de trabalho, nesse período.

PROJETO: AMIGOS HAITIANOS

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Guatupê

Telefone: (41) 3385-6171

E-mail: marialeticia.schwab@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Elaine Olenik

Autoras: Elaine Olenik; Carolina Bayestorff; Tatiana Halfeld; Myrne Priebe da Silva; Elenice Ribeiro da Silva;
Maria Leticia Schwab Pupo.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Nos últimos anos, o Bairro Guatupê tem recebido um número expressivo e em constante crescimento de imigrantes haitianos sendo assim, a demanda dessa população nos serviços de saúde tem crescido consideravelmente na nossa região porém, a dificuldade de comunicação entre os profissionais da unidade de saúde e alguns pacientes haitianos tem sido uma importante barreira a ser transposta para que os pacientes sejam acolhidos e tenham suas necessidades resolvidas com eficácia e segurança.

OBJETIVO

Melhorar a comunicação entre os pacientes imigrantes haitianos e os profissionais da unidade de saúde que prestam atendimento na UBS Guatupê para aumentar a resolutividade das consultas, procedimentos,

diagnóstico e tratamento desses pacientes e de seus familiares bem como acolhê-los da melhor maneira possível, explicando quais serviços são oferecidos pelo SUS e pela UBS Guatupê e como ter acesso a eles.

METODOLOGIA

Em julho do corrente ano foi realizada uma palestra com “tira dúvidas” para os imigrantes haitianos com o objetivo de acolher essa parcela da população explicando o funcionamento da UBS e do SUS. Essa palestra teve tradução simultânea para o crioulo haitiano afim de que a informação abrangesse todos os participantes.

Recursos Utilizados: funcionários da UBS, *flip chart*, pincel atômico e sala de espera da UBS.

Em Andamento:

- 1) Produção de cartazes em crioulo haitiano com as informações da UBS Guatupê que já estão disponibilizadas em português.
- 2) Tradução das orientações para preparo e utilização dos medicamentos fornecidos pela farmácia.
- 3) Confeção de um instrumento de pré-triagem personalizado em crioulo haitiano e português para facilitar a anamnese e auxiliar na triagem, consulta médica, odontológica e de enfermagem.

RESULTADO

O projeto ainda está no início porém, com a palestra, já conseguimos sanar diversas dúvidas e acolher algumas famílias e atender as suas necessidades a tradução dos cartazes com as informações da UBS, das orientações quanto ao preparo e uso dos medicamentos e da triagem personalizada está em processo de validação da tradução pois não pode ser passível de erro.

CONCLUSÃO

O projeto ainda está em andamento mas acredita-se no seu êxito pois esses imigrantes não podem ficar desassistidos enquanto não dominam o português sendo assim, a comunicação deve ser efetiva para que o diagnóstico, planejamento e tratamento sejam realizados de forma respeitosa, segura e eficaz.

Pretende-se expandir esse projeto para outras UBS, para a upa e para o Hospital e Maternidade São José pois a população de haitianos que não dominam o português também é grande nesses locais havendo portanto a necessidade de uma escuta qualificada e precisa para correto diagnóstico e tratamento.

PROJETO: BLOQUEIO DO GÂNGLIO ESFENOPALATINO COMO OPÇÃO NO TRATAMENTO DA CEFALÉIA PÓS-PUNÇÃO DURAL

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde SJP

Nome do Serviço de Saúde: Programa de Residência Médica em Anestesiologia

Telefone.....: (48) 98819-4581

E-mail: sr.sousa@live.com

Chefia Imediata.....: Dra. Luciane Binder de Oliveira

Autores: Samuel da Rosa Sousa; Isadora Juliana Opolski; Marcio Grande Carstens; Paula Farias; Guilherme Voltolini; Renato Lorena Gomes; Sarita Branco Ferreira

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A cefaleia pós-punção dural é uma complicação da anestesia neuroaxial. Tem como característica principal, a dor intensa e limitante, que piora a ortostase. O bloqueio do gânglio esfenopalatino, praticado no Hospital e Maternidade São José configura-se como uma alternativa não invasiva, segura, de baixo custo e altamente eficaz no tratamento do sintomas e que evita tratamentos invasivos.

OBJETIVOS

Devido a sua alta taxa de sucesso terapêutico associado ao baixo custo, esta experiência visa propagar tal técnica como opção de primeira linha no tratamento da cefaleia pós-punção dural bem como reduzir o tempo de internação e custos ao SUS.

METODOLOGIA

Frente a cefaleia pós-punção dural, realizou-se uma ampla revisão das bases de literatura a fim de se verificar as opções terapêuticas. Elencou-se como melhor opção ao perfil do hospital o bloqueio do gânglio esfenopalatino, passando-se então a aplicar tal técnica naqueles pacientes acometidos por cefaleia pós-punção dural. A técnica consiste no posicionamento do paciente em posição supina, com uma ligeira extensão cervical.

Após, introduzem-se aplicadores com ponta de algodão, embebidos em 2 ml de anestésico local, bilateralmente, em paralelo ao assoalho do nariz de forma suave. De forma seriada, aplicam-se pequenas doses de anestésico local sobre a haste do aplicador que permanecer na cavidade nasal durante 15 a 20 min.

RESULTADO

A abordagem da cefaleia pós-punção dural sempre esteve presente na prática da anestesiologia, sendo esta, um desafio. Verificou-se com a prática de tal técnica no Hospital e Maternidade de São José dos Pinhais que o bloqueio do gânglio esfenopalatino por abordagem transnasal é uma técnica não invasiva, simples, segura, com menor desconforto para o paciente, de fácil aprendizagem, baixo custo, grande aplicabilidade na prática e início de ação rápido, fatores que apontam uma alternativa segura a outros tratamentos invasivo praticados.

Verificou-se ainda que o emprego de tal técnica, permitiu menor tempo de internamento daqueles pacientes acometidas por cefaleia pós-punção bem como redução nos gastos terapêuticos.

CONCLUSÃO

A técnica do bloqueio do gânglio esfenopalatino se mostrou uma alternativa terapêutica simples, segura e satisfatória, com alívio rápido e prolongado da dor, gerando menor tempo de internamento à aqueles acometidos e gerando assim, economia dos recursos da saúde e a não exposição dos pacientes a técnicas invasivas.

PROJETO AVALIADO PELA COMISSÃO DO EVENTO



PROJETO: INTERSETORIALIDADE E SAÚDE

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: Departamento de Atenção à Saúde

Telefone: (41)

E-mail: cintia.mazur@sjp.pr.gov.br & nayla.gural@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Sandra Keiko Ikoma Yoshikawa

Autoras: Cintia Mazur; Nayla Regina Gebhardt Gural

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Departamento de Atenção à Saúde (DAS) vem desde 2018 desenvolvendo o projeto de Territorialização na Saúde. Ao desenvolver o trabalho, notou-se a necessidade de trabalhar intersectorialmente com outras Secretarias como Urbanismo, Segurança, Assistência Social, Educação, Planejamento.

OBJETIVOS

- Formar parceria entre departamentos e secretarias para melhorar o atendimento prestado aos municípios.
- Trocar informações e experiências para levantamento de dados e indicadores.
- Realizar diagnóstico situacional do município.

METODOLOGIA

O trabalho é realizado pelas profissionais autoras realizando o contato as Secretarias de Urbanismo, Segurança, Assistência Social, Educação, Planejamento e GGI.

Após este contato são realizadas reuniões para definição de como os serviços podem cooperar com dados e experiências que são levantados pelos mesmos. Após a definição dos dados que podem ser compartilhados, inicia-se o processo de compartilhamento via tabelas de Excel ou relatórios gerados pelos sistemas próprios. Os dados são compilados para embasar tomadas de decisão de ações a serem realizadas, gerando relatórios que contribuirão para a implementação de ações dentro do trabalho paralelo de territorialização.

RESULTADO

Os dados e troca de experiências levantados até o momento estão sendo utilizados para desenvolvimento de ações integradas de melhorias de qualidade nos serviços prestados a comunidade conforme as necessidades levantadas de cada região do município. Quando se realiza uma ação integrada, embasada em dados que nos apontem a fragilidade que a população daquela região apresenta, ela se torna muito mais eficaz, pois interfere na real necessidade do momento. Além da utilização de dados para tomada de decisão da ação prioritária a ser realizada, forma-se uma rede de cooperação entre os envolvidos, corroborando também para as ações de outras secretarias.

CONCLUSÃO

Com o trabalho conseguiu-se levantar dados específicos e de variadas percepções. Os dados podem ser comuns e de interesse não só para quem o levanta, mas também para outras secretarias, um exemplo são os dados epidemiológicos e de segurança.

O engajamento dos profissionais envolvidos dentro do DAS e das demais secretarias, demonstra que é possível realizar um atendimento de qualidade e unificado para a população São Joseense.

APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2019

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	-	2.727.561,75	470.558,36	3.198.120,11
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	-	2.727.561,75	470.558,36	3.198.120,11
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	312.556,00	318.619,68	190.148,86	821.324,54
Remuneração De Depósitos Bancários	312.556,00	318.619,68	190.148,86	821.324,54
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	16.924.802,01	20.507.281,61	26.347.495,29	63.779.578,91
PAB/SUS - Parte Fixa	4.613.209,05	3.422.072,00	4.447.072,00	12.482.353,05
Agente comunitário de saúde - fonte 494	680.000,00	893.750,00	1.092.500,00	2.666.250,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	1.392.444,15	1.743.674,47	2.109.432,99	5.245.551,61
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	72.600,00	96.800,00	96.800,00	266.200,00
Implementação Segurança Alimentar			35.000,00	35.000,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	9.331.483,15	11.522.620,20	11.595.525,00	32.449.628,35
SAMU 192 - FEDERAL	465.500,00	694.620,00	648.796,00	1.808.916,00
Faec - Transplantes De Órgãos, Tecidos E Celulas	2.933,63	2.673,63	-	5.607,26
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	64.610,77	-	-	64.610,77
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	17.500,00	-	-	17.500,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	15.500,00	-	-	15.500,00
Apoio à implementação da rede cegonha		6.552,00	70.701,48	77.253,48
Incremento temp. Do limite financeiro do mac (2019)- fonte 494		1.000.000,00	-	1.000.000,00
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e celulas	10.304,52	953,63	9.275,89	20.534,04
Cirurgias Eletivas			103.168,37	103.168,37
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	129.221,54	260.818,08	350.119,45	740.159,07
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	35.000,00	66.625,00	78.750,00	180.375,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	31.000,00	62.000,00	62.000,00	155.000,00
Incentivo Triplice Viral			227.069,25	227.069,25
Qualificacao das acoes vigilancia em saude			194.965,86	194.965,86
INCREMENTO TEMPORÁRIO DO LIMITE FINANCEIRO DO MAC			3.700.770,00	3.700.770,00
Inc. Financeiro para ações de vigilância sanitaria - fonte 494	63.495,20	32.622,60	79.369,00	175.486,80
Fms/sjp - blinv/port nº 1.586/2019 - proposta 1190-06 - fonte 518		490.000,00		490.000,00
Fms/sjp - blinv/port nº 1.653/2019 - proposta 1190-07 - fonte 518		91.500,00		91.500,00
Unidade Móvel para CCZ (Castramóvel)		120.000,00		120.000,00
BLINV/PORT Nº 2.890/2019 - PROPOSTA 1190-09			230.000,00	230.000,00
MS/SJP - BLINV/PORT Nº 2.973/2019 - PROPOSTA 1190-10 - FONTE 518			150.000,00	150.000,00
FMS/SJP-BLINV/PORT Nº3034/2019			124.180,00	124.180,00
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			42.000,00	42.000,00
Aquisição de Equip. de Urgência e Emergência - Hospital - Fonte 518			800.000,00	800.000,00
Aquisição de Equip. de Urgência e Emergência - UPA - Fonte 518			100.000,00	100.000,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.069.326,00	1.749.648,34	2.640.489,55	5.459.463,89
Incentivo Custeio HOSPSUS	780.000,00	1.018.333,34	1.268.222,22	3.066.555,56
Componente Samu 192	289.326,00	723.315,00	723.315,00	1.735.956,00
FMS/ ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI - RESOL.			45.600,00	45.600,00
Assistencia Farmaceutica capital		6.000,00	-	6.000,00
APS-E NASF - Fonte 495		2.000,00	14.000,00	16.000,00
FMS/ VIGIASUS - Fonte 497			51.442,81	51.442,81
VIGIASUS CAPITAL			20.701,75	20.701,75
Rec Transf Termo de Compromisso Ministério do Trabalho Fonte 1730			517.207,77	517.207,77
RECURSOS DO MUNICIPIO	68.129.332,80	57.583.983,60	66.467.259,34	192.180.575,74
Receita vinculada 15%	44.235.542,56	37.006.592,90	39.441.968,37	120.684.103,83
Recursos Próprios	23.893.790,24	20.577.390,70	27.025.290,97	71.496.471,91
Total das Receitas	86.436.016,81	82.887.094,98	96.115.951,40	265.439.063,19
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES			-	29.849.778,38

AUDIÊNCIA PÚBLICA
BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado no 3º Quadrimestre

Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do Tesouro Municipal	68.231.184,45	57.763.726,29	66.568.881,54	192.563.792,28	3.453.259,76
Transferencia Governo Federal	17.075.259,05	20.607.490,14	26.420.459,04	64.103.208,23	19.834.371,66
Transferencia Governo Estadual	1.125.072,45	1.800.452,67	2.635.578,60	5.561.103,72	5.157.685,52
Municipal Outros (Tx Saude e Alien. Ativos)	4.500,86	2.730.625,88	475.832,22	3.210.958,96	1.404.461,44
Total	86.436.016,81	82.902.294,98	96.100.751,40	265.439.063,19	29.849.778,38

Descrição	DESPESA EMPENHADA				superávit/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do tesouro Municipal	56.706.955,75	60.373.162,41	78.768.484,24	195.848.602,40	168.449,64
Pessoal e Encargos	39.145.299,28	46.900.876,34	59.611.601,81	145.657.777,43	
Outras Despesas Correntes - Custeio	17.561.656,47	13.248.312,36	18.222.744,85	49.032.713,68	
Investimentos	-	223.973,71	934.137,58	1.158.111,29	
Transferencia Governo Federal	23.749.565,46	24.741.657,80	17.281.675,17	65.772.898,43	18.164.681,46
Pessoal e Encargos	15.888.149,62	15.508.519,84	7.526.373,49	38.923.042,95	
Outras Despesas Correntes - Custeio	7.757.425,97	8.540.617,61	6.553.074,80	22.851.118,38	
Investimentos	103.989,87	692.520,35	3.202.226,88	3.998.737,10	
Transferencia Governo Estadual	1.958.068,33	5.616.859,23	1.384.350,46	8.959.278,02	1.759.511,22
Pessoal e Encargos	224.199,36	468.704,17	367.299,73	1.060.203,26	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.731.791,84	4.081.994,37	920.770,65	6.734.556,86	
Investimentos	2.077,13	1.066.160,69	96.280,08	1.164.517,90	
Outros Recursos (taxa de saude e Alienaçã	858.175,81	446.797,22	1.515.956,62	2.820.929,65	1.794.490,75
Pessoal e Encargos	534.717,39	-	1.390.087,61	1.924.805,00	
Outras Despesas Correntes - Custeio	179.220,08	263.433,87	25.580,99	417.072,96	
Investimentos	144.238,34	183.363,35	151.450,00	479.051,69	
Total	83.272.765,35	91.178.476,66	98.950.466,49	273.401.708,50	21.887.133,07

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2019**DESPESAS EMPENHADAS EM SAÚDE***Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado no 3º Quadrimestre*

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
DESPESAS CORRENTES	83.022.460,01	89.012.458,56	94.566.371,95	266.601.290,52	%
Pessoal e Encargos Sociais	55.792.365,65	62.878.100,35	68.895.362,64	187.565.828,64	68,60%
Rateio pela Participação em Consorcio	2.681.224,98	2.736.647,80	1.501.275,02	6.919.147,80	2,53%
Material De Consumo	5.083.089,68	6.198.902,22	4.788.547,05	16.070.538,95	5,88%
Material De Distribuição Gratuita	1.203.927,97	626.589,14	2.108.515,41	3.939.032,52	1,44%
Passagem e Despesa com Locomoção	24.750,00	45.169,75	27.759,14	97.678,89	0,04%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	3.260.769,40	2.423.736,35	2.478.476,83	8.162.982,58	2,99%
Outros Serviços de Terceiros	6.001.582,14	6.575.134,35	6.911.211,28	19.487.927,77	7,13%
Locação de Mao de Obra	3.064.147,04	1.080.693,30	1.360.633,02	5.505.473,36	2,01%
Auxilio Alimentação	4.585.603,50	4.952.405,00	5.050.132,50	14.588.141,00	5,34%
Auxilio Transporte	1.315.926,53	1.423.542,72	1.430.056,87	4.169.526,12	1,53%
Despesas de Exercícios Anteriores	9.073,12	71.537,58	14.402,19	95.012,89	0,03%
DESPESA DE CAPITAL	250.305,34	2.166.018,10	4.384.094,54	6.800.417,98	
Obras e Instalações		942.267,34	-	942.267,34	0,34%
Equipamentos e Materiais Permanente	250.305,34	1.079.403,40	2.509.654,53	3.839.363,27	1,40%
Indenizações e Restituição		144.347,36	1.874.440,01	2.018.787,37	0,74%
TOTAL DA DESPESA	83.272.765,35	91.178.476,66	98.950.466,49	273.401.708,50	100,0%
Resultado do Exercício (superávit)				21.887.133,07	

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2019

DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO

Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado no 3º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	83.272.765,35	91.176.308,94	98.936.329,30	273.385.403,59	%
Administração Geral	8.889.487,25	7.230.296,49	10.031.961,73	26.151.745,47	9,57%
Administração Financeira	304.568,33	338.131,80	301.391,81	944.091,94	0,35%
Atenção Básica	19.737.544,64	23.205.286,30	25.047.620,95	67.990.451,89	24,87%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50.703.690,01	56.599.180,63	59.246.584,98	166.549.455,62	60,92%
Suporte Profilático e Terapeutico	3.291,23	5.637,17	2.375,51	11.303,91	0,00%
Vigilância Sanitária	1.777.000,23	1.848.510,50	1.674.627,10	5.300.137,83	1,94%
Vigilância Epidemiológica	1.583.322,54	1.847.397,30	2.161.795,70	5.592.515,54	2,05%
Alimentação e Nuticao	273.861,12	101.868,75	469.971,52	845.701,39	0,31%
Ensino Superior		2.167,72	14.137,19	16.304,91	0,01%
TOTAL DA DESPESA	83.272.765,35	91.178.476,66	98.950.466,49	273.401.708,50	100,0%

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2019
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO
Período: Janeiro a Dezembro de 2019

Fonte	RECURSO	Superávit 2018	RECEITA	Empenhado	Disponível 2019
0	RECURSOS LIVRES		71.496.471,91	71.496.471,91	-
303	Ec 29- 15%	3.453.259,76	121.067.320,37	124.107.700,27	412.879,86
304	Alienação ativos saude	1.736,08	132,24	-	1.868,32
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	302.383,58	18.556,08	-	320.939,66
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	7.683.622,85	61.782.065,04	60.172.076,82	9.293.611,07
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	1.043.329,01	10.286,60	832.848,37	220.767,24
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	276.341,94	5.673,66	446.829,54	164.813,94
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	2.511.217,05	47.180,29	2.508.530,01	49.897,33
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	1.723.340,08	38.735,09	1.723.338,70	38.736,47
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	1.002.897,99	4.839.067,30	5.000.606,86	841.358,43
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	127.835,12	19.002,72	129.446,84	17.391,00
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	300.961,43	2.836,26	-	303.797,69
496	FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO AG 3363		900.000,00	-	900.000,00
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6		44.400,00	-	44.400,00
497	Vigia SUS	298.974,72	56.401,78	287.266,74	68.109,76
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	171.456,09	3.077,62	115.543,53	58.990,18
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	1.036.653,00	11.937,97	470.580,21	578.010,76
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	11.903,33	902,18	-	12.805,51
497	FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO C/C 256-0	-	20.701,75	-	20.701,75
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	21.345,36	209,29	-	21.554,65
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	5.336,34	52,32	-	5.388,66
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002-6	158.903,99	1.410,81	758.903,99	598.589,19
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	134.153,92	1.308,84	132.500,00	2.962,76
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	374.393,24	3.623,77	38.159,10	339.857,91
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.285,68	6.007,13	11.303,91	11,10
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPITA	56,17	0,55	-	56,72
499	FMS/SJP-BLGES-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	355,12	3,48	-	358,60
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	5.435,39	51,07	54,33	5.432,13
500	BLINV/INOVASUS	76.895,53	1.182,03	8.414,76	69.662,80
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	423.200,36	6.980,78	-	430.181,14
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	6,86	0,03	-	6,89
500	FMS/SJP/FNS/BLINV - MOV 624005-6	16,64	-	-	16,64
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	605.617,46	5.915,04	131.200,00	480.332,50
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7 FONTE 500	68.666,00	673,27	12.297,24	57.042,03
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 FONTE 500	13.748,80	134,75	-	13.883,55
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0 FONTE 500	37.872,70	371,34	-	38.244,04
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 FONTE 500	11.481,98	112,58	-	11.594,56
500	FMS/SJP-BLINV/AMPLIAÇÃO UBS RIACHO DOCE CEF AG. 3363 C/C 624029-3 FONTE 500	21.304,36	198,32	56.076,89	34.574,21
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	531.858,72	8.753,28	38.465,32	502.146,68
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	430.022,37	4.171,34	39.007,04	395.186,67
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	1.607.014,48	15.742,77	96.675,11	1.526.082,14
500	FMS/SJP-BLINV/CONSTRUÇÃO DE UBS CIDADE JARDIM	139.240,83	801,86	140.186,81	144,12
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	115,01	1,13	-	116,14
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	75.420,27	738,64	510,00	75.648,91
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	208.764,63	1.974,36	106.532,54	104.206,45
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	115.425,15	2.271,65	41.300,00	76.396,80
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS - FONTE 500	1.794,59	244,38	-	2.038,97
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 FONTE 500	26.538,48	260,15	3.788,98	23.009,65
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	169.077,61	11.927,67	698.754,22	517.748,94
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE - 035.988	1.231.383,45	1.652,15	33.399,79	1.199.635,81
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM	80.823,40	792,46	-	81.615,86
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	658.220,47	6.453,77	678,80	663.995,44
500	FMS/SJP - BLINV / REQUALIFICAÇÃO DE UBS XINGU FONTE 500	34.255,33	318,88	-	34.574,21
500	ambulância SAMU - RES. SESA 546/2018 ? Fonte 500	602.215,85	5.676,05	578.900,00	28.991,90
510	TAXA PODER DE POLICIA	1.402.725,36	3.210.826,72	2.820.929,65	1.792.622,43
518	FMS INVEST SUS	624.894,41	1.255.956,66	244.430,22	1.636.420,85
1730	FMS-T.COMPROMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	-	517.515,01	118.000,00	399.515,01
Total		29.849.778,38	265.439.063,19	273.401.708,50	21.887.133,07

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
 Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado 3º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES				
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	2.869.211,46	3.373.555,48	4.508.081,24	10.750.848,18	5,73%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	53.514,00	54.426,00	52.185,50	160.125,50	0,09%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	732.763,35	723.052,87	822.752,63	2.278.568,85	1,21%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	268.582,45	250.376,15	254.489,01	773.447,61	0,41%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	567.119,15	588.899,03	494.123,77	1.650.141,95	0,88%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	33.640.311,70	34.238.146,84	34.735.274,45	102.613.732,99	54,71%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	59.393,68	60.394,60	60.394,60	180.182,88	0,10%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	66.805,89	65.311,30	92.515,91	224.633,10	0,12%
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	724.196,15	766.131,05	859.334,14	2.349.661,34	1,25%
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	417.203,35	399.931,79	350.587,08	1.167.722,22	0,62%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	4.580.362,10	4.808.330,42	5.559.342,46	14.948.034,98	7,97%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.799.977,67	2.965.488,19	2.963.281,99	8.728.747,85	4,65%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	681.570,61	476.698,31	360.193,59	1.518.462,51	0,81%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	35.527,04	5.591.161,44	5.882.034,20	11.508.722,68	6,14%
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS		16.356,88	7.028,80	23.385,68	0,01%
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	726,63	107.514,51	112.088,85	220.329,99	0,12%
3190114501	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.165.382,32	1.112.951,00	1.657.866,58	3.936.199,90	2,10%
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS			5.032,88	5.032,88	0,00%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	9.611,45	18.693,96	15.495,20	43.800,61	0,02%
3190130100	FGTS	243.354,96	210.706,28	206.250,08	660.311,32	0,35%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	22.547,70	23.832,80	30.380,11	76.760,61	0,04%
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	13.007,23	13.615,65	2.009,88	28.632,76	0,02%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	764.979,54	760.875,34	945.688,03	2.471.542,91	1,32%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	1.200.691,56	1.255.148,01	1.158.229,01	3.614.068,58	1,93%
3190940100	-INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - ATIVO CIVIL			1.346.542,34	1.346.542,34	0,72%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	13.447,76	51.629,50	8.160,28	73.237,54	0,04%
3190941300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - PENSIONISTA CIVIL			12.593,24	12.593,24	0,01%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	3.565.467,32	3.625.949,66	4.686.243,40	11.877.660,38	6,33%
3191130302	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/INATIVOS			2.051,91	2.051,91	0,00%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.296.610,58	1.318.923,29	1.704.378,95	4.319.912,82	2,30%
3191133002	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/INATIVOS			732,53	732,53	0,00%
TOTAL		55.792.365,65	62.878.100,35	68.895.362,64	187.565.828,64	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS CORRENTES

Período: Janeiro a Dezembro de 2019

Elemento	Descrição	VALORES				
		1ºQuadrimestre	2ºQuadrimestre	3ºQuadrimestre	Acumulado	%
3371703001	Material Medico Hospitalar		1.450.000,00	0	1.450.000,00	1,83%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	1.800.000,00	-	1.501.275,02	3.301.275,02	4,18%
3371703901	Fundo de contingência	35.560,00	31.020,40	-	66.580,40	0,08%
3371703902	Serviços de exames e consultas	-	1.190.000,00	0	1.190.000,00	1,51%
3371703903	Taxa de manutenção	845.664,98	65.627,40	0	911.292,38	1,15%
3390300102	Gasolina	85.389,10	163.023,38	63.561,07	311.973,55	0,39%
3390300103	Diesel	169.980,84	293.533,68	39.161,02	502.675,54	0,64%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	5.006,15	2.186,25	1.449,24	8.641,64	0,01%
3390300400	Gás engarrafado	353.302,27	149.833,84	230.028,26	733.164,37	0,93%
3390300600	Alimentos para Animais			8.054,25	8.054,25	0,01%
3390300711	Alimentação hospitalar	127.470,60	42.821,00	133.305,60	303.597,20	0,38%
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	9.354,00	141,00	9.217,53	18.712,53	0,02%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios		21.433,56	15.098,05	36.531,61	0,05%
3390300900	Material farmacológico	1.162.487,90	1.220.606,16	716.304,51	3.099.398,57	3,92%
3390301000	Material odontológico	150.616,78	78.798,74	169.540,40	398.955,92	0,50%
3390301100	Material químico		2.310,00	-	2.310,00	0,00%
3390301400	Material educativo e esportivo	22,10	1.042,06	13.169,69	14.233,85	0,02%
3390301500	Material para Festividades e Homenagem			563,25	563,25	0,00%
3390301600	Material de expediente	38.371,24	65.992,81	131.478,55	235.842,60	0,30%
3390301700	Material de processamento de dados	21.515,88	3.558,60	16.148,33	41.222,81	0,05%
3390301800	Materiais e medicamentos para uso veterinário	6.138,45	8.199,48	4.550,11	18.888,04	0,02%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	7.831,20	32.604,26	9.054,25	49.489,71	0,06%
3390302000	Material de Cama Mesa e Banho			5.612,70	5.612,70	0,01%
3390302100	Material de copa e cozinha	4.060,50	18.888,89	2.497,30	25.446,69	0,03%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	235.197,37	385.759,89	177.749,34	798.706,60	1,01%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos		210.960,63	104.152,75	315.113,38	0,40%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	119.289,20	74.225,31	2.002,39	195.516,90	0,25%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	104.623,81	335.656,13	427.700,28	867.980,22	1,10%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	94.554,64	32.735,48	27.533,74	154.823,86	0,20%
3390302700	Material de Manopla e Patrulhamento			972,36	972,36	0,00%
3390302800	Material de proteção e segurança	9.341,60	12.933,13	70.762,82	93.037,55	0,12%
3390303500	Material laboratorial	696.978,63	840.974,58	841.440,91	2.379.394,12	3,01%
3390303600	Material hospitalar	1.525.858,21	2.082.311,64	1.356.783,25	4.964.953,10	6,28%
3390303901	PNEUS			58.775,20	58.775,20	0,07%
3390303903	Baterias	5.664,40	3.255,40	739,20	9.659,00	0,01%

3390303904	Motor para reposição	511,50	685,97	-	1.197,47	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	15.878,13	4.639,91	14.574,86	35.092,90	0,04%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veiculos	106.586,74	97.255,90	112.995,44	316.838,08	0,40%
3390304200	Ferramentas	8.796,74	1.802,54	- 621,57	9.977,71	0,01%
3390304300	MATERIAL PARA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL		9.500,00	1.944,48	11.444,48	0,01%
3390304400	Material de sinalização visual e afins	8.006,80	-	-	8.006,80	0,01%
3390305400	MATERIAL P/MANUT.CONSERV.DE ESTRADAS E VIAS			1.225,00	1.225,00	0,00%
3390309901	Outros materiais de consumo	10.254,90	1.232,00	21.022,49	32.509,39	0,04%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	1.203.927,96	624.083,55	2.077.072,56	3.905.084,07	4,94%
3390320400	Mat. P/distrib. Gratuita em progr. De assist. Social		2.505,60	-	2.505,60	0,00%
3390329902	Serviço de Saude para Distribuição Gratuita			31.442,85	31.442,85	0,04%
3390330100	Passagens para o país	12.550,00	39.946,04	28.344,55	80.840,59	0,10%
3390330200	Passagens para o Exterior	12.200,00	320,00	- 585,41	11.934,59	0,02%
3390330600	Locação de Veiculos para Locomoção		4.903,71	-	4.903,71	0,01%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de te	3.260.769,40	2.423.736,35	2.478.476,83	8.162.982,58	10,33%
3390350102	Assessoria e Consultoria Tecnica		5.000,00	0	5.000,00	0,01%
3390360700	Estagiários	129.184,83	-	90.000,00	219.184,83	0,28%
3390361500	Locação de imóveis	234.570,96	132.000,00	125.938,44	492.509,40	0,62%
3390362800	Serviço de seleção e treinamento		46.955,20	- 42.600,00	4.355,20	0,01%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	9.366,31	5.843,16	1.722,70	16.932,17	0,02%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	2.050.177,92	710.197,44	1.063.548,18	3.823.923,54	4,84%
3390370302	Vigilância da saúde pública	1.013.969,12	370.495,86	297.084,84	1.681.549,82	2,13%
3390390500	Serviços técnicos profissionais	60.991,00	3.900,00	3.320,69	68.211,69	0,09%
3390391000	Locação de imóveis	122.971,92	144.000,00	633.352,92	900.324,84	1,14%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	19.533,36	505.732,24	593.598,95	1.118.864,55	1,42%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	1.136,98	299,99	-	1.436,97	0,00%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	19.849,84	23.776,11	2.005.938,63	2.049.564,58	2,59%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	87.120,60	242.906,20	366.614,74	696.641,54	0,88%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	2.846,21	1.078,05	3.132,01	7.056,27	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	24.340,99	22.244,87	32.443,56	79.029,42	0,10%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	6.137,56	4.442,30	3.319,61	13.899,47	0,02%
3390391906	Serviços gerais de estofamento veicular	2.573,16	2.716,09	686,17	5.975,42	0,01%
3390391907	Serviços de funilaria, lanternagem e pintura veicular	114,36	15.252,37	2.801,87	18.168,60	0,02%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	21.103,17	23.550,52	17.943,36	62.597,05	0,08%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas		1.288,50	17.609,50	18.898,00	0,02%
3390393600	Multas indedutíveis	3.015,23	-	-	3.015,23	0,00%
3390393700	Juros	62,36	-	-	62,36	0,00%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.215.687,96	1.368.577,52	17.586,00	2.601.851,48	3,29%
3390394399	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA DOS DEMAIS SETORES DA	-	-	500.000,00	500.000,00	0,63%
3390394600	Serviços domésticos	1.066.118,40		700.013,42	1.766.131,82	2,23%

3390394702	Diversos Serviços de Difusao			3.997,80	3.997,80	0,01%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa juridica	600,00	87.765,00	27.402,00	115.767,00	0,15%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção bá:	30,00	-	-	30,00	0,00%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta compl	1.773.294,78	2.385.439,61	860.994,72	5.019.729,11	6,35%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontol	550.907,78	259.035,15	367.288,85	1.177.231,78	1,49%
3390395100	Serviços de análises e pesquisas científicas				-	0,00%
3390395300	Serviços de assistência social	457.726,44	1.066.829,30	180.275,54	1.704.831,28	2,16%
3390395600	Serviços de perícias médicas para benefícios		1.132,20	-	1.132,20	0,00%
3390396301	Impressos em geral de uso interno	2.660,00	4.407,50	5.699,50	12.767,00	0,02%
3390396302	Impressos para a divulgação de serviços, obras e campanha	40.655,67	58.550,93	59.937,52	159.144,12	0,20%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	14.290,00		-	14.290,00	0,02%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	44.097,48	102.748,73	85.798,00	232.644,21	0,29%
3390397899	Limpeza e conservação demais setores da administração	2.826,00	-	2.291,80	5.117,80	0,01%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	6.590,68	-	4.000,00	10.590,68	0,01%
3390398000	Hospedagens	13.794,33	20.500,73	9.763,31	44.058,37	0,06%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	780,00		1.199,40	1.979,40	0,00%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	44.518,69	-	30.492,81	75.011,50	0,09%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	22.085,09	39.162,08	198.647,46	259.894,63	0,33%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	4.585.603,50	4.952.405,00	5.050.132,50	14.588.141,00	18,46%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.315.926,53	1.423.542,72	1.430.056,87	4.169.526,12	5,28%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	4.368,40	1.965,75	1.310,50	7.644,65	0,01%
3390926000	Despesas de Exercícios Anteriores - PJ			76.718,55	76.718,55	0,10%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	-		9.449,69	9.449,69	0,01%
3390929300	Indenizações e Restituições			1.200,00	1.200,00	0,00%
Total		27.225.389,63	26.064.786,39	25.745.285,86	79.035.461,88	100%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado 3º Quadrimestre

		VALORES				
CODIGO	DESCRIÇÃO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	%
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	-	144.347,36	1.874.440,01	2.018.787,37	29,69%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	-	942.267,34	-	942.267,34	13,86%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	0,00%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	327,10	12.780,00	16.050,00	29.157,10	0,43%
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓG	-	341.630,47	659.428,29	1.001.058,76	14,72%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	-	42.233,30	487,50	42.720,80	0,63%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	211,24	1.798,72	159.365,24	161.375,20	2,37%
44905224000	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	-	1.284,00	195,00	1.479,00	0,02%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	-	-	17.754,89	17.754,89	0,26%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	-	1.320,00	257.423,49	258.743,49	3,80%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	31.041,83	42.166,00	363.291,78	436.499,61	6,42%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	-	-	-	-	0,00%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-	-	-	-	0,00%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	75.025,17	21.050,91	116.158,34	212.234,42	3,12%
4490525200	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	-	722.600,00	919.500,00	1.642.100,00	24,15%
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	-	2.250,00	-	2.250,00	0,03%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	-	33.990,00	-	33.990,00	0,50%
TOTAL		106.605,34	2.309.718,10	4.384.094,54	6.800.417,98	100,00%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Período: Janeiro a Dezembro de 2019- Acumulado 3º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)					CUSTEIO FEDERAL					CUSTEIO ESTADUAL		OUTRAS		TOTAL	
		Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica	ADMINISTRAÇÃO GERAL	Vigilância Sanitária		
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	-	-	10.673.449,12		77.399,06			-			-					10.750.848,18
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	-	-	156.182,50		3.943,00			-			-					160.125,50
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	-	-	2.235.197,08		43.371,77			-			-					2.278.568,85
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	-	-	768.255,37		5.192,24			-			-					773.447,61
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	-	-	1.650.141,95					-			-					1.650.141,95
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	3.567.014,80	23.422.426,33	43.821.125,43	1.315.248,24	1.578.167,17	-	9.545.956,25	17.082.129,03	145.137,02	849.487,78		67.015,58	66.105,16	1.153.920,20	102.613.732,99	
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	165.084,23	-	-					-					15.098,65		180.182,88	
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	40.688,18	42.601,61	50.608,03	9.000,90	17.718,11		21.075,99	11.429,37	1.835,64	10.499,75	4.247,38	2.391,04		12.537,10	224.633,10	
3190113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	1.039.503,32	190.712,72	818.293,24	14.940,65	35.727,78		57.187,82	58.587,13	5.946,83	36.317,18	30.199,60		53.104,10	9.140,97	2.349.661,34	
3190113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	701.040,37	100.597,84	199.779,02		27.311,62		31.825,32	43.846,78			46.639,45		13.630,83	3.050,99	1.167.722,22	
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	486.563,75	2.710.201,59	8.412.132,42	37.125,89	59.443,11		1.191.793,06	1.560.442,34	15.647,29	21.729,84	401.481,23		14.452,82	37.021,64	14.948.034,98	
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	556.364,30	1.561.607,35	3.867.136,12	182.168,24	158.777,01		1.078.905,69	562.060,04	74.289,03	112.474,74	362.828,19	28.599,83	6.876,29	176.661,02	8.728.747,85	
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	170.421,30	755.639,48	181.999,55	-	31.742,71		303.227,08	39.869,28		13.043,71	22.519,40				1.518.462,51	
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	419.397,76	1.991.346,77	3.507.033,76	149.693,15	86.287,19		1.704.379,93	3.266.319,01		142.659,52	2.286,98		51.236,18	188.082,43	11.508.722,68	
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	16.356,88	-						-					7.028,80		23.385,68	
3190114306	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	93.272,41	9.185,79	69.457,55		3.050,99		11.551,15	3.169,87	1.597,07	3.076,37			24.518,87	1.449,92	220.329,99	
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	151.119,35	973.113,20	1.646.983,98	19.166,87	62.192,99		655.668,27	239.174,08	2.703,29	13.132,47	90.206,30	1.788,28	6.736,85	74.213,97	3.936.199,90	
3190114504	ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS								-					5.032,88	-	5.032,88	
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	19.222,84	1.015,66	13.788,85				3.852,27	-	1.015,66				4.905,33	-	43.800,61	
3190130100	FGTS	660.311,32	-						-							660.311,32	
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	76.760,61	-						-							76.760,61	
3190130505	INSS - SECRETARIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	28.632,76	-						-							28.632,76	
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	2.471.542,91	-						-							2.471.542,91	
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	77.445,38	472.780,86	2.761.414,07	125.206,34	177.221,93			-							3.614.068,58	
3190940100	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - ATIVO CIVIL	1.346.542,34	-						-							1.346.542,34	
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	73.237,54	-						-							73.237,54	
3190941300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - PENSIONISTA CIVIL	12.593,24	-						-							12.593,24	
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	545.819,23	3.238.311,64	7.420.767,10	371.300,95	301.461,46			-							11.877.660,38	
3191130302	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/INATIVOS	2.051,91	-	-					-							2.051,91	
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	4.319.912,82	-	-	-				-							4.319.912,82	
3191133002	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/INATIVOS	732,53	-	-					-							732,53	
TOTAL	Total	17.041.632,08	35.469.540,84	88.253.745,14	2.223.851,23	2.669.008,14	-	14.605.422,83	22.867.026,93	248.171,83	1.202.421,36	960.408,53	99.794,73	268.726,76	1.656.078,24	187.565.828,64	

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS CORRENTES POR SUBFUNÇÃO

Período : Janeiro a Dezembro 2019 - Acumulado 3º Quac

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)						CUSTEIO FEDERAL				
		Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e nutrição	ENSINO SUPERIOR	Administração geral e Financeira	atenção básica	Suporte Terapeutico	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial
3371703200	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA		3.301.275,02									
3371703001	MATERIA MEDICO HOSPITALAR								350.000,00			1.100.000,00
3371703901	FUNDO DE CONTINGÊNCIA			66.580,40								-
3371703902	SERVIÇOS DE EXAMES E CONSULTAS											1.190.000,00
3371703903	TAXA DE MANUTENÇÃO		83.724,98	827.567,40								-
3390300102	GASOLINA	160.586,94		24.998,42								14.999,32
3390300103	DIESEL	64.158,93		185.134,66								134.795,95
3390300199	OUTROS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	539,98		1.750,28					296,52			2.263,16
3390300300	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES PARA OUTRAS FINALIDADES											-
3390300400	GÁS ENGARRAFADO	183,50		60.892,97					10.150,98			404.165,95
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS											-
3390300600	ALIMENTOS PARA ANIMAIS											-
3390300711	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR			101.136,00								202.461,20
3390300712	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA COPA E CANTINA			440,00					296,00			8.302,83
3390300799	OUTRAS DESPESAS COM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	5.163,64		2.301,80					12.954,40			11.133,06
3390300900	MATERIAL FARMACOLÓGICO	5.917,20	17.939,00	176.258,55					36.719,98			1.635.563,56
3390301000	MATERIAL ODONTOLÓGICO			24.584,84					349.710,54			21.128,14
3390301100	MATERIAL QUÍMICO			2.310,00								-
3390301400	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO								13.858,05			-
3390301500	MATERIAL PARA FESTIVIDADES E HOMENAGENS											563,25
3390301600	MATERIAL DE EXPEDIENTE	27.893,85		19.172,17			265,00		120.742,99			54.191,00
3090301700	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	9.211,95		1.491,33					5.453,68			13.519,88
3090301800	MATERIAIS E MEDICAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO											-
3390301900	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	159,19		4.612,65					14.308,35			12.534,30
3390302000	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO								5.612,70			-
3390302100	MATERIAL DE COPA E COZINHA	340,80		230,00					12.270,00			7.329,34
3390302200	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO	20.873,08	6.553,64	21.730,00					245.087,40			404.246,76
3390302300	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	6.032,52		3.434,46					211.594,57			18.052,25
3390302400	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	16.806,02		3.218,75					57.959,25			92.878,97
3390302500	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	1.740,00		53.322,87					2.077,78			726.625,02
3390302600	MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO	7.428,55		14.891,20					46.344,40			65.683,71
3390302700	MATERIAL DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	-		972,36								-
3390302800	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	436,50		24.599,20					40.332,72			9.131,03
3390303500	MATERIAL LABORATORIAL			56.550,04					11.475,00			2.250.822,78
3390303600	MATERIAL HOSPITALAR		5.250,00	443.619,57					644.605,01			1.380.767,69
3390303901	PNEUS			18.231,84					244,80			-
3390303903	BATERIAS	1.479,20		783,70					-			500,00
3390303904	MOTOR DE REPOSIÇÃO	63,38		511,50					-			111,09
3390303905	LONAS E PASTILHAS DE FREIO	4.635,43		7.677,43					55,20			9.503,61
3390303999	OUTROS MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	45.156,33		74.281,33					2.931,44			54.320,30

3390395800	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES												-
3390395900	SERVIÇOS DE ÁUDIO, VÍDEO E FOTO												-
3390396301	IMPRESSOS EM GERAL DE USO INTERNO	819,50						1.199,50					4.500,00
3390396302	IMPRESSOS PARA A DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS, OBRAS E CAMPANHAS	1.896,28		249,33				852,66		4.718,65	-		4.737,46
3390396902	SEGUROS DE VEICULOS DA SAUDE PUBLICA	-		14.290,00									-
3390397400	FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	3.500,00		308,73						3.500,00			225.335,48
3390397899	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DEMAIS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO	955,3		2.826,00									-
3390397900	SERVIÇO DE APOIO ADMIN, TÉCNICO E OPERACIONAL	10.590,68											-
3390398000	HOSPÉDAGENS	12.715,95		1.882,22				1.462,40	594,00	7.928,92	-		1.825,98
3390398299	SERVIÇOS DE CONTROLE AMBIENTAL EM GERAL			399,80						1.579,60			-
3390398300	SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS												-
3390398800	SERVIÇOS DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA	35.011,50											-
3390399960	ANUIDADES DE ASSOC, FEDERACOES E CONSELHOS												-
3390399999	DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	5.708,17		51.539,80				1.944,00		37.186,05			114.348,73
3390460100	INDENIZAÇÃO AUXILIO ALIMENTAÇÃO	752.381,50	5.225.596,50	7.854.426,50	357.634,50	398.102,00							-
3390490100	INDENIZAÇÃO AUXÍLIO-TRANSPORTE	156.217,40	1.472.487,66	2.273.777,41	100.710,45	166.333,20							-
3390925900	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - SERVICOS DE TERCEIRO PF	1.310,50		6.334,15									-
3390926000	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - SERVICOS DE TERCEIRO PJ	5.856,30		70.862,25									-
3390926100	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES - MATERIAL DE CONSUMO			9.449,69									-
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES											-	-
3390930100	INDENIZAÇÕES											-	-
3390930200	RESTITUIÇÕES											-	-
3390929300	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.200,00											-
Total		9.511.820,37	11.841.212,93	25.819.376,15	458.344,95	564.435,20	823.488,19	14.035,89	11.880,13	2.834.338,90	-		19.521.844,35

Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Alimentação e Nutrição	CUSTEIO ESTADUAL									TOTAL	
			Incentivo organização da assistência farmacêutica	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	Apoio financeiro complementar estadual resolução sesa 184/2018	Incremento temporário do teto mac/cirurgias/órteses/diárias uti	SAMU Estadual	PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE	HOSP SUS	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev. Cont. Das dst/aids/hepatites		Outras
			1132 -303	301 -2241	302 - 1250	302 -1155	302 -2043	302- 2247	302 -2091	305 -2073	305 -2082		-
	-												3.301.275,02
	-												1.450.000,00
	-												66.580,40
	-												1.190.000,00
	-												911.292,38
	80.024,77											31.364,10	311.973,55
	1.490,00						117.096,00						502.675,54
	-						3.714,67			35,71		41,32	8.641,64
	-												-
	1.344,00				17.147,29		55.013,72		183.991,72			274,24	733.164,37
	-												-
	-											8.054,25	8.054,25
	-												303.597,20
	-			49,20			358,00						9.266,50
	1.083,20			138,16									36.531,61
	12.242,62				31.902,26	23.677,00	3.999,30		1.154.025,50			1.153,60	3.099.398,57
	-						173,60		3.358,80			-	398.955,92
	-												2.310,00
	-				375,80								14.233,85
	-												563,25
137,33	2.038,30			229,96			2.735,80		1.415,20			7.021,00	235.842,60
	-									7.580,13		3.965,84	41.222,81
	13.218,47											5.669,57	18.888,04
	723,75						352,50			16.563,97		235,00	49.489,71
	-												5.612,70
	356,55						426,00					4.494,00	25.446,69
641,00	3.000,70			11.839,00	382,80	819,10	5.500,10		71.691,46	2.940,00		3.401,56	798.706,60
	20.188,50	7.887,28		788,00			40.831,80			6.304,00			315.113,38
	-						499,00					24.154,91	195.516,90
	40.000,00						6.657,83	401,72	20.041,00			17.114,00	867.980,22
	178,00						5.068,71			47,92	48,50	15.132,87	154.823,86
	-												972,36
	4.677,93						12.375,00		579,00	906,17			93.037,55
	670,00				798,30				58.098,00	580,00		400,00	2.379.394,12
	21.274,68			37.985,00	6.736,05	31.687,54	84.103,61	210,00	2.281.189,59	19.598,32	7.616,00	310,04	4.964.953,10
	-						30.111,60			10.431,76			59.020,00
	-						5.237,70			924,00		489,60	9.414,20
	-											511,50	1.197,47
	-						11.672,81			833,78		714,64	35.092,90
	-						117.092,02			19.063,68		3.992,98	316.838,08

	-												-
	-												-
	-	1.788,00									4.460,00		12.767,00
	91.104,66	9.791,07	2.641,50			148,43				39.064,07	270,01	3.670,00	159.144,12
	-												14.290,00
	-												232.644,21
	-										1.336,50		5.117,80
	-												10.590,68
	-	626,85	414,10							15.250,95		1.357,00	44.058,37
	-												1.979,40
	-												-
	40.000,00												75.011,50
	-												-
	47.381,00									350		1.436,88	259.894,63
	-												14.588.141,00
	-												4.169.526,12
	-												7.644,65
	-												76.718,55
	-												9.449,69
	-												-
	-												-
	-												-
	-												1.200,00
778,33	460.063,47	22.213,20	5.278,78	52.236,18	1.657.655,06	65.683,64	677.768,17	129.446,84	3.774.390,27	275.363,41	96.734,51	417.072,96	79.035.461,88

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
INVESTIMENTOS**

Período: Janeiro a Dezembro de 2019- Acumulado 3º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIVRES + EC29)				CUSTEIO FEDERAL					
		Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	Ensino Superior	Administração	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO		5.550,62	180.230,41			56.076,89	1.636.742,64			
4490510107	POSTOS DE SAÚDE						-	-			
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO			2.988,00			-	-			
4490520800	APARELHOS , EQUIPAMENTOS . UTENSILIOS MEDICO , ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR	12.580,45	37.897,90	238.024,33			405.844,85	99.241,16			19.390,00
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES		-	5.434,48			-	-	-		
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	13.200,20	13.594,70	17.174,41			63.177,43	40.650,68			9.023,46
4490522400	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	195,00	-				-	-			
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	3.182,03	9.024,00	3.118,86			-	-			2.430,00
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	4.788,00	32.194,88	5.700,00			94.080,00	88.701,61			25.690,00
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	15.876,00	188.248,95	125.798,63		8.414,76	35.115,94	16.947,30	-		40.072,03
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	14.291,63	18.059,32	19.439,47	2.269,02		114.448,04	37.059,13	-	151,95	3.589,23
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	187.000,00					1.043.400,00	-			124.500,00
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	2.250,00					-	-			
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES						-	33.990,00			
TOTAL	Total	253.363,31	304.570,37	597.908,59	2.269,02	8.414,76	1.812.143,15	1.953.332,52	-	151,95	224.694,72

CUSTEIO ESTADUAL					OUTRAS		TOTAL
Atenção Básica	Assistência Hospitalar	Epidemiologia	Suporte profilático	termo de compromisso	AtençãoBásica	Vigilância Sanitária	
140.186,81							2.018.787,37
758.903,99					183.363,35		942.267,34
	17.892,00					8.277,10	29.157,10
68.396,72	1.683,35			118.000,00			1.001.058,76
37.286,32							42.720,80
	3.963,08		380,00			211,24	161.375,20
	1.284,00						1.479,00
							17.754,89
	7.589,00						258.743,49
	2.458,00		3.568,00				436.499,61
849,50			2.077,13				212.234,42
						287.200,00	1.642.100,00
							2.250,00
							33.990,00
1.005.623,34	34.869,43	-	6.025,13	118.000,00	183.363,35	295.688,34	6.800.417,98



Município de São José dos Pinhais
Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Consolidado
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2019 a 12/2019

RREO - ANEXO 12 (LC, 141/2012, art.

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES SE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	229.781.165,00	303.872.334,05	289.746.116,00	95,35
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	50.000.000,00	60.845.639,45	54.919.505,27	90,26
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	15.000.000,00	18.353.352,48	17.388.247,96	94,74
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	120.000.000,00	142.719.633,39	142.953.146,86	100,16
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	36.907.165,00	65.344.322,76	59.141.772,78	90,51
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.564.000,00	2.564.000,00	2.536.211,95	98,92
Dívida Ativa dos Impostos	4.505.000,00	9.128.940,18	9.594.414,64	105,10
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	805.000,00	4.916.445,79	3.212.816,54	65,35
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	494.531.750,00	507.284.731,95	505.432.845,86	99,63
Cota-Parte FPM	75.000.000,00	79.234.800,35	78.759.280,11	99,40
Cota-Parte ITR	800.000,00	800.000,00	359.455,38	44,93
Cota-Parte IPVA	49.000.000,00	54.468.585,79	54.783.535,63	100,58
Cota-Parte ICMS	362.000.000,00	365.049.595,81	365.779.133,00	100,20
Cota-Parte IPI-Exportação	5.154.500,00	5.154.500,00	5.751.441,74	111,58
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	494.531.750,00	507.284.731,95	505.432.845,86	99,63
Desoneração ICMS (LC 87/96)	2.577.250,00	2.577.250,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	724.312.915,00	811.157.066,00	795.178.961,86	98,03
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	58.667.870,00	67.585.110,51	64.180.570,17	94,96
Provenientes da União	53.531.400,00	59.993.664,42	57.931.128,91	96,56
Provenientes dos Estados	4.894.000,00	7.222.144,56	5.842.256,12	80,89
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	242.470,00	369.301,53	407.185,14	110,26



Município de São José dos Pinhais
Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Consolidado
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2019 a 12/2019

RREO - ANEXO 12 (LC, 141/2012, art.

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	18.556,08	0,00
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	300.100,00	300.100,00	383.348,78	127,74
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	58.967.970,00	67.885.210,51	64.582.475,03	95,13

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RP (Não Processados)
			Até o Bimestre (f)	% (f/e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x 100	
DESPESAS CORRENTES	228.928.811,25	280.245.602,57	265.645.850,26	94,79	243.883.232,50	87,02	21.762.617,76
Pessoal e Encargos Sociais	173.257.846,25	192.614.171,07	186.670.783,27	96,91	186.670.783,27	96,91	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	55.670.965,00	87.631.431,50	78.975.066,99	90,12	57.212.449,23	65,29	21.762.617,76
DESPESAS DE CAPITAL	470.263,00	73.088.747,57	6.795.461,39	9,30	4.080.782,07	5,58	2.714.679,32
Investimentos	470.263,00	73.088.747,57	6.795.461,39	9,30	4.080.782,07	5,58	2.714.679,32
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	229.399.074,25	353.334.350,14	272.441.311,65	77,11	247.964.014,57	70,18	24.477.297,08

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RP (Não Processados)
			Até o Bimestre (f)	% (f/IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPEZA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	58.688.275,00	92.883.596,00	74.858.606,67	80,59	63.090.499,77	67,92	11.768.106,90
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	58.688.175,00	92.881.759,88	74.858.606,67	80,60	63.090.499,77	67,93	11.768.106,90
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município de São José dos Pinhais
Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Consolidado
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2019 a 12/2019

RREO - ANEXO 12 (LC, 141/2012, art.

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RP (Não Processados)
			Até o Bimestre (f)	% (f/IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100	
Outros Recursos	100,00	1.836,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	3.430.945,05	0,00	2.403.527,22	0,00	1.027.417,83
RESTOS/CONTAS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	0,00	0,00	63.645,93	0,00	63.645,93	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERÁVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR NÃO APLICADO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	58.688.276,00	92.883.597,00	78.353.197,65	84,36	65.557.672,92	70,58	12.795.524,73
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	170.710.798,25	260.450.753,14	194.088.114,00	74,52	182.406.341,65	70,03	11.681.772,35
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VI / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%							24,41
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI - (IIIb * 15%)]							74.811.269,72
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE		
Inscritos em 2019	2.852.011,56	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, §1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS						
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não aplicado)				
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	63.645,93	0,00				0,00



Município de São José dos Pinhais
Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Consolidado
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Período: 01/2019 a 12/2019

RREO - ANEXO 12 (LC, 141/2012, art.

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RP (Não Processados)
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l) x 100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x 100	
Atenção Básica	53.614.621,00	79.088.452,21	67.990.451,89	24,87	64.146.399,29	25,77	3.844.052,60
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	139.783.022,25	233.452.775,01	166.549.455,62	60,92	150.110.055,21	60,30	16.439.400,41
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	11.341,85	11.303,91	0,00	9.322,52	0,00	1.981,39
Vigilância Sanitária	5.049.993,00	5.589.603,61	5.300.137,83	1,94	5.024.311,11	2,02	275.826,72
Vigilância Epidemiológica	4.586.536,00	7.331.696,91	5.592.515,54	2,05	5.222.789,07	2,10	369.726,47
Alimentação e Nutrição	700.230,00	1.140.440,98	845.701,39	0,31	793.375,69	0,32	52.325,70
Outras Subfunções	26.562.688,00	26.562.688,00	27.112.142,32	9,92	23.615.045,32	9,49	3.497.097,00
TOTAL	230.297.090,25	353.176.998,57	273.401.708,50	100,00	248.921.298,21	100,00	24.480.410,29

ANTONIO BENEDITO FENELON
Prefeito

JOSUE BONK SETENARESKI
Secretário Municipal de Finanças

LUCIANO BEDIN SACILOTO
Coordenador(a) do Sistema de Controle Interno

ANA CAROLINA MORO R ALMEIDA
Contador(a)
061879/O-6

AUDIENCIA PUBLICA 3º QUADRIMESTRE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	-	2.727.561,75	470.558,36	3.198.120,11
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	-	2.727.561,75	470.558,36	3.198.120,11
RECEITA DE APLICACAO FINANCEIRA	312.556,00	318.619,68	190.148,86	821.324,54
Remuneração De Depósitos Bancários	312.556,00	318.619,68	190.148,86	821.324,54
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	16.924.802,01	20.507.281,61	26.347.495,29	63.779.578,91
PAB/SUS - Parte Fixa	4.613.209,05	3.422.072,00	4.447.072,00	12.482.353,05
Agente comunitário de saúde - fonte 494	680.000,00	893.750,00	1.092.500,00	2.666.250,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	1.392.444,15	1.743.674,47	2.109.432,99	5.245.551,61
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	72.600,00	96.800,00	96.800,00	266.200,00
Implementação Segurança Alimentar			35.000,00	35.000,00
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	9.331.483,15	11.522.620,20	11.595.525,00	32.449.628,35
SAMU 192 - FEDERAL	465.500,00	694.620,00	648.796,00	1.808.916,00
Faec - Transplantes De Orgãos, Tecidos E Celulas	2.933,63	2.673,63	-	5.607,26
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	64.610,77	-	-	64.610,77
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	17.500,00	-	-	17.500,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	15.500,00	-	-	15.500,00
Apoio à implementação da rede cegonha		6.552,00	70.701,48	77.253,48
Incremento temp. Do limite financeiro do mac (2019)- fonte 494		1.000.000,00	-	1.000.000,00
Faec - transplantes de orgãos, tecidos e celulas	10.304,52	953,63	9.275,89	20.534,04
Cirurgias Eletivas			103.168,37	103.168,37
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	129.221,54	260.818,08	350.119,45	740.159,07
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	35.000,00	66.625,00	78.750,00	180.375,00

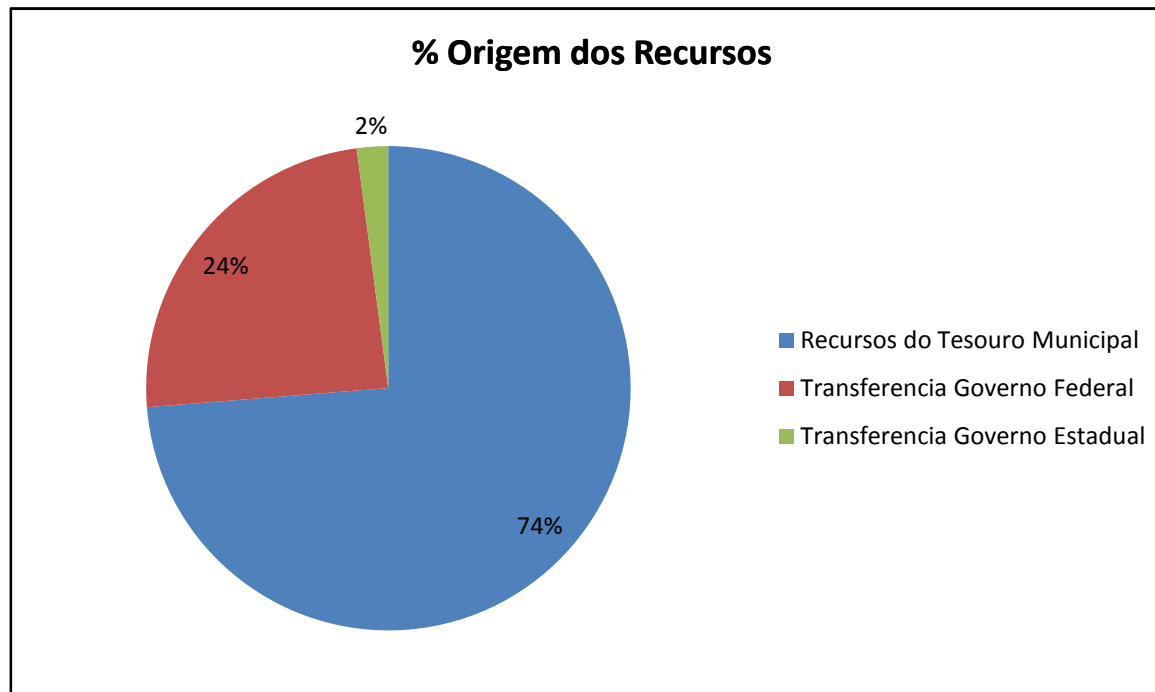
DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	31.000,00	62.000,00	62.000,00	155.000,00
Incentivo Triplíce Viral			227.069,25	227.069,25
Qualificacao das acoes vigilancia em saude			194.965,86	194.965,86
INCREMENTO TEMPORÁRIO DO LIMITE FINANCEIRO DO MAC			3.700.770,00	3.700.770,00
Inc. Financeiro para ações de vigilância sanitaria - fonte 494	63.495,20	32.622,60	79.369,00	175.486,80
Fms/sjp - blinv/port nº 1.586/2019 - proposta 1190-06 - fonte 518		490.000,00		490.000,00
Fms/sjp - blinv/port nº 1.653/2019 - proposta 1190-07 - fonte 518		91.500,00		91.500,00
Unidade Móvel para CCZ (Castramóvel)		120.000,00		120.000,00
BLINV/PORT Nº 2.890/2019 - PROPOSTA 1190-09			230.000,00	230.000,00
MS/SJP - BLINV/PORT Nº 2.973/2019 - PROPOSTA 1190-10 - FONTE 518			150.000,00	150.000,00
FMS/SJP-BLVINV/PORT Nº3034/2019			124.180,00	124.180,00
IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL			42.000,00	42.000,00
Aquisição de Equip. de Urgência e Emergência - Hospital - Fonte 518			800.000,00	800.000,00
Aquisição de Equip. de Urgência e Emergência - UPA - Fonte 518			100.000,00	100.000,00
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	1.069.326,00	1.749.648,34	2.640.489,55	5.459.463,89
Incentivo Custeio HOSPSUS	780.000,00	1.018.333,34	1.268.222,22	3.066.555,56
Componente Samu 192	289.326,00	723.315,00	723.315,00	1.735.956,00
FMS/ ADOLECENTES EM CONFLITO COM A LEI - RESOL.			45.600,00	45.600,00
Assistencia Farmaceutica capital		6.000,00	-	6.000,00
APS-E NASF - Fonte 495		2.000,00	14.000,00	16.000,00
FMS/ VIGIASUS - Fonte 497			51.442,81	51.442,81
VIGIASUS CAPITAL			20.701,75	20.701,75
Rec Transf Termo de Compromisso Ministério do Trabalho Fonte 1730			517.207,77	517.207,77
RECURSOS DO MUNICIPIO	68.129.332,80	57.583.983,60	66.467.259,34	192.180.575,74
Receita vinculada 15%	44.235.542,56	37.006.592,90	39.441.968,37	120.684.103,83
Recursos Próprios	23.893.790,24	20.577.390,70	27.025.290,97	71.496.471,91
Total das Receitas	86.436.016,81	82.887.094,98	96.115.951,40	265.439.063,19
SUPERAVID EXERCICIOS ANTERIORES			-	29.849.778,38

AUDIÊNCIA PÚBLICA

BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado no 3º Quadrimestre

Descrição	RECEITA				Superávit
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	Exerc Anterior
Recursos do tesouro Municipal	68.231.184,45	57.763.726,29	66.568.881,54	192.563.792,28	3.453.259,76
Transferencia Governo Federal	17.075.259,05	20.607.490,14	26.420.459,04	64.103.208,23	19.834.371,66
Transferencia Governo Estadual	1.125.072,45	1.800.452,67	2.635.578,60	5.561.103,72	5.157.685,52
Municipal Outros (Tx Saude e Alien. Ativos)	4.500,86	2.730.625,88	475.832,22	3.210.958,96	1.404.461,44
Total	86.436.016,81	82.902.294,98	96.100.751,40	265.439.063,19	29.849.778,38



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2019

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

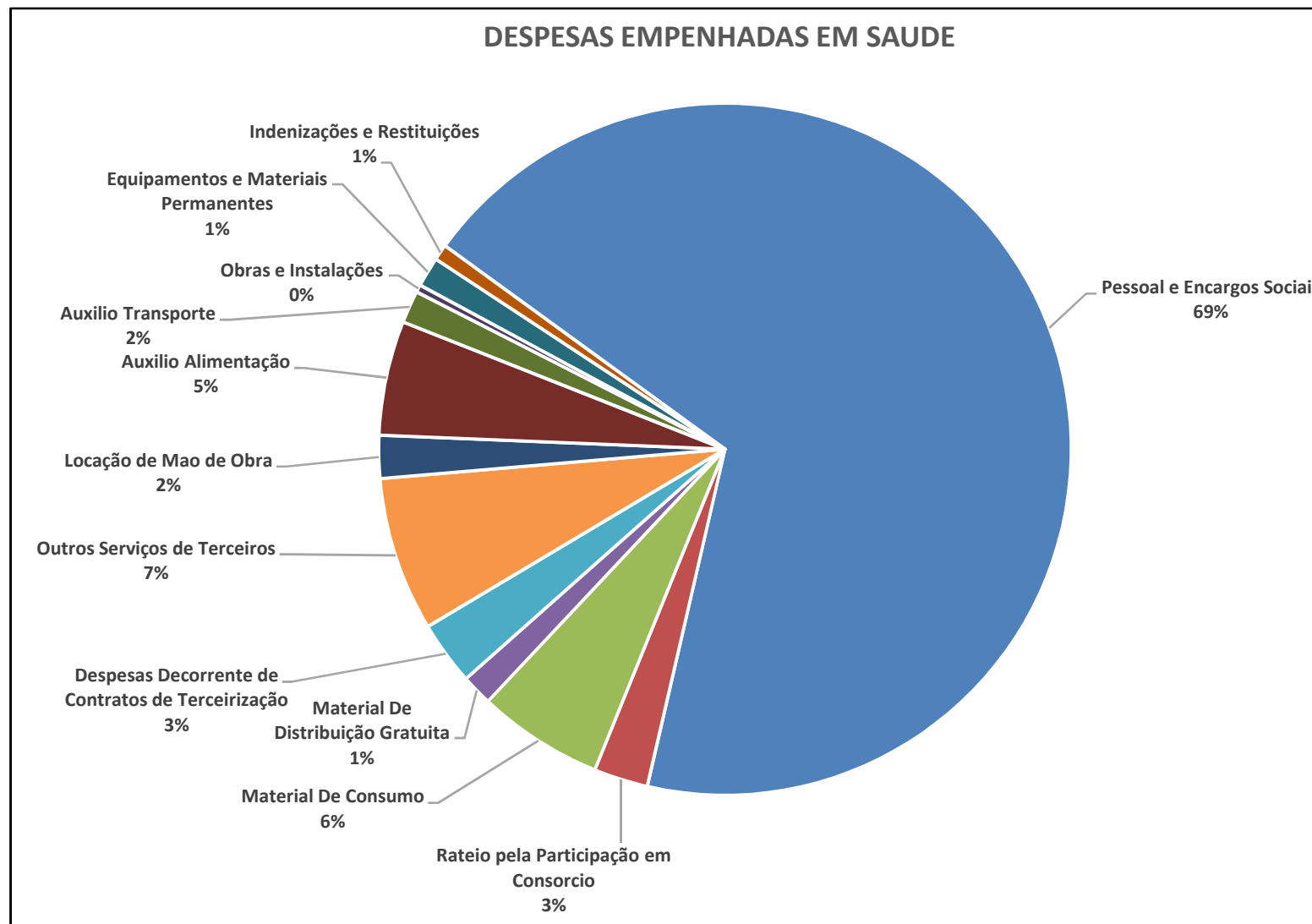
Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado no 3º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
-					
DESPESAS CORRENTES	83.022.460,01	89.012.458,56	94.566.371,95	266.601.290,52	%
Pessoal e Encargos Sociais	55.792.365,65	62.878.100,35	68.895.362,64	187.565.828,64	68,60%
Rateio pela Participação em Consorcio	2.681.224,98	2.736.647,80	1.501.275,02	6.919.147,80	2,53%
Material De Consumo	5.083.089,68	6.198.902,22	4.788.547,05	16.070.538,95	5,88%
Material De Distribuição Gratuita	1.203.927,97	626.589,14	2.108.515,41	3.939.032,52	1,44%
Passagem e Despesa com Locomoção	24.750,00	45.169,75	27.759,14	97.678,89	0,04%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	3.260.769,40	2.423.736,35	2.478.476,83	8.162.982,58	2,99%
Outros Serviços de Terceiros	6.001.582,14	6.575.134,35	6.911.211,28	19.487.927,77	7,13%
Locação de Mao de Obra	3.064.147,04	1.080.693,30	1.360.633,02	5.505.473,36	2,01%
Auxilio Alimentação	4.585.603,50	4.952.405,00	5.050.132,50	14.588.141,00	5,34%
Auxilio Transporte	1.315.926,53	1.423.542,72	1.430.056,87	4.169.526,12	1,53%
Despesas de Exercícios Anteriores	9.073,12	71.537,58	14.402,19	95.012,89	0,03%
DESPESA DE CAPITAL	250.305,34	2.166.018,10	4.384.094,54	6.800.417,98	
Obras e Instalações		942.267,34	-	942.267,34	0,34%
Equipamentos e Materiais Permanentes	250.305,34	1.079.403,40	2.509.654,53	3.839.363,27	1,40%
Indenizações e Restituições		144.347,36	1.874.440,01	2.018.787,37	0,74%
TOTAL DA DESPESA	83.272.765,35	91.178.476,66	98.950.466,49	273.401.708,50	100,0%

Resultado do Exercício (superávit)

21.887.133,07

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE



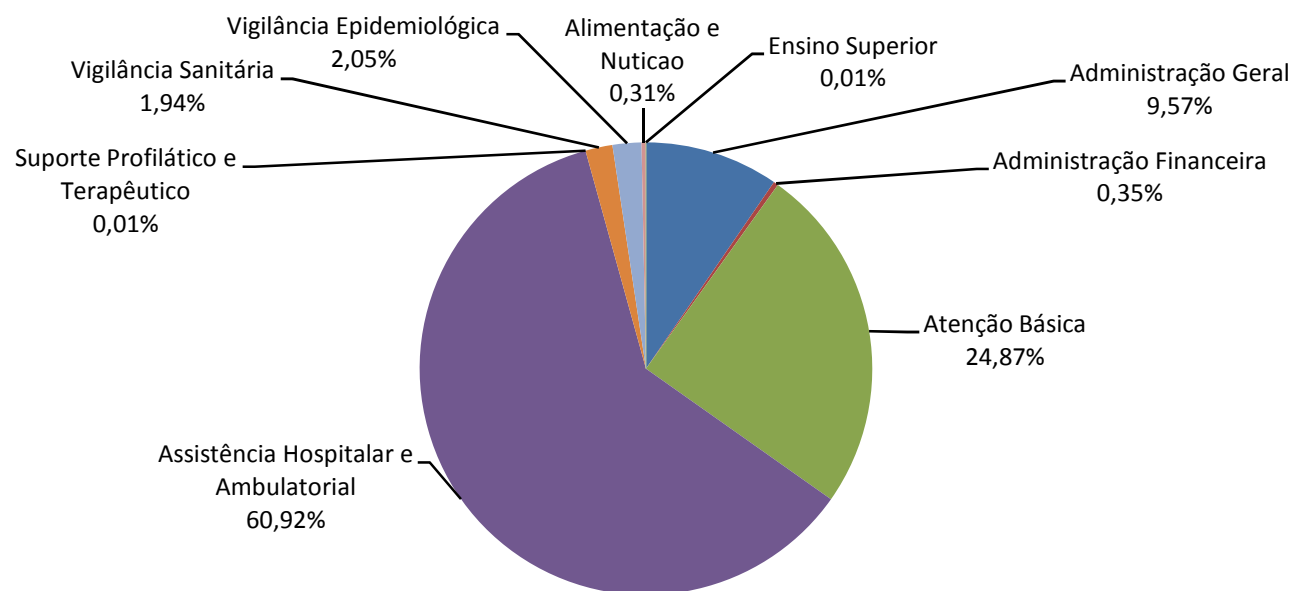
Descrição	DESPESA EMPENHADA				Superávit/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do tesouro Municipal	56.706.955,75	60.373.162,41	78.768.484,24	195.848.602,40	168.449,64
Pessoal e Encargos	39.145.299,28	46.900.876,34	59.611.601,81	145.657.777,43	
Outras Despesas Correntes - Custeio	17.561.656,47	13.248.312,36	18.222.744,85	49.032.713,68	
Investimentos	-	223.973,71	934.137,58	1.158.111,29	
Transferência Governo Federal	23.749.565,46	24.741.657,80	17.281.675,17	65.772.898,43	18.164.681,46
Pessoal e Encargos	15.888.149,62	15.508.519,84	7.526.373,49	38.923.042,95	
Outras Despesas Correntes - Custeio	7.757.425,97	8.540.617,61	6.553.074,80	22.851.118,38	
Investimentos	103.989,87	692.520,35	3.202.226,88	3.998.737,10	
Transferência Governo Estadual	1.958.068,33	5.616.859,23	1.384.350,46	8.959.278,02	1.715.111,22
Pessoal e Encargos	224.199,36	468.704,17	367.299,73	1.060.203,26	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.731.791,84	4.081.994,37	920.770,65	6.734.556,86	
Investimentos	2.077,13	1.066.160,69	96.280,08	1.164.517,90	
Outros Recursos (taxa de saude e Alienação de Ativos)	858.175,81	446.797,22	1.515.956,62	2.820.929,65	1.794.490,75
Pessoal e Encargos	534.717,39	-	1.390.087,61	1.924.805,00	
Outras Despesas Correntes - Custeio	179.220,08	263.433,87	25.580,99	417.072,96	
Investimentos	144.238,34	183.363,35	151.450,00	479.051,69	
Total	83.272.765,35	91.178.476,66	98.950.466,49	273.401.708,50	21.842.733,07

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE 2019

DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO

Período: Janeiro a Dezembro de 2019 - Acumulado no 3º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	83.272.765,35	91.176.308,94	98.936.329,30	273.385.403,59	%
Administração Geral	8.889.487,25	7.230.296,49	10.031.961,73	26.151.745,47	9,57%
Administração Financeira	304.568,33	338.131,80	301.391,81	944.091,94	0,35%
Atenção Básica	19.737.544,64	23.205.286,30	25.047.620,95	67.990.451,89	24,87%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	50.703.690,01	56.599.180,63	59.246.584,98	166.549.455,62	60,92%
Suporte Profilático e Terapeutico	3.291,23	5.637,17	2.375,51	11.303,91	0,00%
Vigilância Sanitária	1.777.000,23	1.848.510,50	1.674.627,10	5.300.137,83	1,94%
Vigilância Epidemiológica	1.583.322,54	1.847.397,30	2.161.795,70	5.592.515,54	2,05%
Alimentação e Nutricao	273.861,12	101.868,75	469.971,52	845.701,39	0,31%
Ensino Superior		2.167,72	14.137,19	16.304,91	0,01%
TOTAL DA DESPESA	83.272.765,35	91.178.476,66	98.950.466,49	273.401.708,50	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSOS DE IMPOSTOS

SALDO ANT.	R\$ 3.453.259,76		
		+	
RECEITA	R\$ 192.563.792,28		
		-	
DESPESA	R\$ 195.848.602,40		
			PESSOAL R\$ 145.657.777,43
			CUSTEIO R\$ 49.032.713,68
			INVESTIMENTO R\$ 1.158.111,29
DISPONÍVEL	R\$ 168.449,64		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO FEDERAL

SALDO ANT.	R\$ 19.834.371,66		
		+	
RECEITA	R\$ 64.103.208,23		
		-	
DESPESA	R\$ 65.772.898,43		
			PESSOAL R\$ 38.923.042,95
			CUSTEIO R\$ 22.851.118,38
			INVESTIMENTO R\$ 3.998.737,10
DISPONÍVEL	R\$ 18.164.681,46		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

RECURSO ESTADUAL

SALDO ANT.	R\$ 5.157.685,52		
		+	
RECEITA	R\$ 5.561.103,72		
		-	
DESPESA	R\$ 8.959.278,02		
			PESSOAL R\$ 1.060.203,26
			CUSTEIO R\$ 6.734.556,86
			INVESTIMENTO R\$ 1.164.517,90
DISPONÍVEL	R\$ 1.759.511,22		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE

OUTROS RECURSOS

SALDO ANT.	R\$ 1.404.461,44		
		+	
RECEITA	R\$ 3.210.958,96		
		-	
DESPESA	R\$ 2.820.929,65		
			PESSOAL R\$ 1.924.805,00
			CUSTEIO R\$ 417.072,96
			INVESTIMENTO R\$ 479.051,69
DISPONÍVEL	R\$ 1.794.490,75		

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Período: Janeiro a Agosto de 2019 – Acumulado 3º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	795.178.961,86
DESPESA EMPENHADA	194.088.114,00
Percentual sobre Despesa Empenhada	24,41%
DESPESA LIQUIDADADA	182.406.341,65
Percentual sobre Despesa Liquidada	22,94%

Fonte: Sistema Prefeitura, percentual ainda não oficial

Sujeito a Alterações até a publicação oficial do relatório pela Prefeitura

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
ACLS	- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS	- Atenção Primária em Saúde
APSUS	- Programa de Atenção Primária à Saúde
Art.	- Artigo
ATLS	- Suporte Avançado de Vida no Trauma
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CADUNICO	- Cadastro Único de Programas Sociais
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CENSE	- Centro de Socioeducação
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
ACLS	- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS	- Atenção Primária em Saúde
APSUS	- Programa de Atenção Primária à Saúde
Art.	- Artigo
ATLS	- Suporte Avançado de Vida no Trauma
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CADUNICO	- Cadastro Único de Programas Sociais
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CENSE	- Centro de Socioeducação
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEPAME	Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina

CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGE	- Comitê de Gerenciamento Estratégico
CIAAM	- Comissão Interna de Incentivo e Apoio à Amamentação
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CID	- Código Internacional de Doenças
CIR	- Comissão de Intergestores Regional
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS	- Conselhos Locais de Saúde
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CLT	- Consolidação das Leis Trabalhistas
CMEI	- Centro Municipal de Educação Infantil
CMDI	- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
COMPED	- Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
CPF	- Cadastro de Pessoas Físicas
CRA	- Centro de Referência do Adolescente
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DA	- Departamento Administrativo
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Departamento de Promoção e Vigilância
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
EAB	- Equipe de Atenção Básica
EAD	- Educação a Distância
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal

Enf.	Enfermagem
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
Ex.	- Exemplo
FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEM	- Farmácia Especial Municipal
Fiocruz	- Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Biológicas (Fundação Oswaldo Cruz)
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Prefeito
GPS	- <i>Global Positioning System</i>
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GT	- Grupo de Trabalho
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
HPV	- <i>Human Papiloma Virus</i>
HT	- Hospital do Trabalhador
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
IML	- Instituto Médico Legal
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OAB	- Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil
OPME	- Órteses, Próteses e Materiais Especiais

OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS	- Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PE	- Ponto Estratégico
PFPB	- Programa Farmácia Popular do Brasil
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PLC	- Programa Leite das Crianças
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PMSJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAISH	- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNI	- Programa Nacional de Imunização
POP	- Plano Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
Psic.	- Psicologia
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
PT	- Portaria
Q	- Quadrimestre
R 1, 2, 3	- Estudante Residente do 1º, 2º ou 3º ano
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAISI	- Rede de Atenção Integral a Saúde do Idoso
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	- Recursos Humanos

RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RT	- Responsabilidade Técnica
RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SANEPAR	- Companhia de Saneamento do Paraná
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SAVP	- Suporte Avançado de Vida em Pediatria
SCNES	- Sistema Nacional de Estabelecimento de Saúde
SEAB	- Secretaria da Agricultura e do Abastecimento
SEED	- Secretaria da Educação
SEDS	- Secretaria da Família e Desenvolvimento Social
SEMAS	- Secretaria Municipal de Assistência Social
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SESC	- Serviço Social do Comércio
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SIPNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SIST	- Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
STOP/AIDS	- Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVS/MS	- Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TENS	- <i>Transcutaneous electrical nerve stimulation</i>
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UFPR	- Universidade Federal do Paraná

UI	- Unidade de Insulina
UNA-SUS	- Universidade Aberta do SUS
UNIBRASIL	- Centro Universitário Autônomo do Brasil
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
USP	- Universidade de São Paulo
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WEB	- <i>World Wide Web</i>
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde